

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2025

NÚMERO 22.644 • 34 PÁGINAS • R\$ 5,00

TJDFT avança na tecnologia



Presidente do tribunal, Waldir Leôncio Júnior fala ao **Correio** sobre as inovações, como a inteligência artificial, que estão sendo incorporadas à Corte, e facilitam a tramitação dos processos. Ele também faz um balanço dos 11 meses de sua administração.

Entrevista

40 anos de liberdade

Advogado e ex-ministro do TSE, Pedro Gordilho analisa a redemocratização do Brasil, a partir de 1985.

Data Venia

Críticas ao ativismo

Coluna de Ana Maria Campos destaca o discurso de Ruth Kicis sobre a perda da imparcialidade de juízes e promotores.

DF tem caso de sarampo: alerta para vacinação

Secretaria de Saúde monitora paciente infectada — e pessoas que tiveram contato com ela — pelo vírus, provavelmente contraído numa viagem ao exterior. É o primeiro caso da doença na capital em quatro anos. A vacina é a principal forma de prevenção ao sarampo e, atualmente a cobertura vacinal é de 97,2% para a primeira dose e 88,3% para a segunda, em crianças menores de 2 anos. O imunizante está disponível em todos os postos de vacinação.

PÁGINA 16

BC eleva taxa Selic a 14,25% e sinaliza alta menor em maio

Na segunda reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) sob comando de Gabriel Galípolo, presidente do Banco Central indicado pelo presidente Lula, a taxa básica da economia (Selic) foi reajustada em mais 1,0 ponto percentual, em decisão unânime dos técnicos. Com a definição, o índice chegou a 14,25% ao ano. É o maior patamar desde outubro de 2016. A

expectativa é de novo aumento, em 45 dias, no próximo encontro do Copom, mas em “menor magnitude”, conforme antecipou nota do BC. Inflação em alta e incertezas sobre o ajuste das contas públicas pelo governo, além de um ambiente externo “desafiador”, devido a conjuntura econômica e política dos EUA, foram decisivos para a alta da Selic. PÁGINA 7

Guilherme Felix CB/D.A Press



Para sempre, democracia

Celebração dos 40 anos da redemocratização do Brasil continua nesta semana com homenagens e eventos, como a exposição de fotografias históricas do **Correio** no Panteão da Pátria — a mostra segue até domingo. Ontem, o ex-presidente José Sarney foi homenageado na Câmara dos Deputados. PÁGINA 4

Minervino Júnior/CB/D.A Press



O Fifa The Best em cartaz

5.964 dias depois de o Brasil ter o melhor do mundo em campo — Kaká, em 2008, no Gama —, a Seleção volta a ostentar o número 1 com a amarelinha. Vini Jr. é o protagonista contra a Colômbia, às 21h45, no Mané.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Arquivo Pessoal/Francisco Assis Costa Vieira



Coração de estudante — Fomos à Escola Classe 09 do Gama conhecer a vida acadêmica de Endrick. Alunos chamam o craque para ir ao colégio jogar bola.

PÁGINAS 19 E 20

Israel volta a invadir Gaza por terra

Tanques tomam área que liga norte e sul do enclave. Ministra palestina de Estado para Assuntos Exteriores e Expatriados fala ao **Correio**.

PÁGINA 9

Supremo Dino, Zanin e Moraes aptos a julgar Bolsonaro

PÁGINA 2

CB Fórum Investimento estrangeiro em debate

PÁGINA 8

Walt Disney



Conto de polêmicas

Com anões que viraram “seres mágicos” e até bate-boca sobre Palestina, live-action *Branca de Neve*, da Disney, chega aos cinemas hoje. PÁGINA 22

Sucesso em terapia contra o câncer no Sírio-Libanês

PÁGINA 18

DF projeta prevenção a queimadas

Após o maior número de incêndios florestais em 10 anos — 18,7 mil registros —, a capital se prepara para o período de seca, a partir de maio. Especialistas sugerem medidas e governo propõe plano de ação.

Planeta dá sinais de desgaste



PÁGINAS 12 E 13

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mercado de trabalho — Ao *CB.Poder*, o secretário de Ciências e Tecnologia do DF, Leo Reisman falou sobre as oportunidades do setor, que tem 30 mil vagas, com bons salários, à espera de profissionais. PÁGINA 15





TRAMA GOLPISTA

Maioria do STF mantém ministros em julgamento

Magistrados rejeitam os recursos de Bolsonaro e aliados para afastar Moraes, Dino e Zanin da análise da denúncia da PGR contra o ex-presidente, no próximo dia 25. Avaliação da acusação contra núcleo dois é agendada para o fim de abril

» LUANA PATRIOLINO

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, ontem, para manter os ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin e Alexandre de Moraes aptos a julgar o ex-presidente Jair Bolsonaro e sete aliados, denunciados por tentativa de golpe de Estado. Os três magistrados integram a Primeira Turma da Corte, que marcou para a próxima terça-feira a análise da acusação da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o chamado "núcleo da organização criminosa".

A votação dos pedidos contra os ministros termina às 23h59 de hoje, no plenário virtual. Até o fechamento desta edição, faltavam os votos de Luiz Fux, André Mendonça e Nunes Marques.

Segundo os advogados de Bolsonaro, Dino e Zanin deveriam ser afastados do caso, pois já moveram ações na Justiça contra o ex-presidente. Por sua vez, a defesa do general Braga Netto argumenta que Moraes deve ser considerado suspeito para julgar a denúncia porque seria um dos alvos da trama golpista. Ambos também haviam pedido que a denúncia fosse analisada pelo plenário, com 11 ministros, e não pela Primeira Turma, com cinco integrantes. As solicitações foram rejeitadas pelo Supremo.

Bolsonaro e aliados integram um dos núcleos acusados pela PGR de participação na tentativa de ruptura democrática. Além dele e de Braga Netto, fazem parte desse primeiro grupo, avaliado na Primeira Turma, os ex-ministros Augusto Heleno, Paulo Sérgio Nogueira e Anderson Torres; o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ); o ex-comandante da Marinha Almir Garnier e do tenente-coronel Mauro Cid. Se o colegiado aceitar a denúncia, os oito denunciados se tornam réus.

O processo ficou no colegiado devido a mudanças internas da Corte. Em 2023, foi restabelecida a competência das Turmas para analisar casos penais, ou seja, investigações e processos em que se apura se houve

Bruno Peres/Agência Brasil



Andressa Anholeta/SCO/STF



Carlos Moura/SCO/STF



Os ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Cristiano Zanin integram a Primeira Turma do STF, que decidirá se tornará réus o ex-presidente e aliados dele

» "Alegações genéricas"

No voto contra os recursos que miram os três ministros, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, reiterou que as defesas não comprovaram o impedimento de Flávio Dino, Alexandre de Moraes e Cristiano Zanin. "Alegações genéricas e desaccompanhadas de prova concreta da aventada parcialidade do julgador não se prestam para a caracterização do alegado impedimento", escreveu Barroso.

crime. O caso foi encaminhado para a Primeira Turma porque Moraes, relator da ação, integrou o colegiado.

A denúncia da PGR foi feita no mês passado, contra Bolsonaro e mais 33 pessoas. O órgão a dividiu em cinco núcleos, por estimular e realizar atos contra os Três Poderes

Saiba mais

Veja quais são os recursos julgados

» Bolsonaro alega a suspeição de Flávio Dino com base em uma queixa-crime por calúnia, injúria e difamação movida pelo ministro contra o ex-presidente. Na época, Dino era governador do Maranhão;

» Bolsonaro alega o impedimento de Cristiano Zanin porque, quando era advogado, o ministro subscreveu em nome do PT uma notícia-crime contra o ex-presidente por ataques às instituições;

» Braga Netto questiona a imparcialidade de Alexandre de Moraes, alegando que ele não poderia relatar o processo porque a denúncia menciona uma suposta operação para executá-lo em meio ao golpe — o Plano Punhal Verde e Amarelo e o Copa 2022;

» O general Mário Fernandes pede a suspensão do ministro Flávio Dino alegando que ele era ministro da Justiça no 8 de Janeiro.

e contra o Estado Democrático de Direito. Segundo a PGR, o ex-chefe do Planalto tinha ciência e participação ativa em uma trama golpista para se manter no poder e impedir a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva.

Os acusados foram denunciados por organização criminosa

armada; tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito; golpe de Estado; dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, com considerável prejuízo para a vítima; deterioração de patrimônio tombado.

Gerenciamento e ações táticas

De acordo com a denúncia da PGR, os acusados do núcleo 2 foram responsáveis por gerenciar o plano do golpe elaborado pela organização criminosa (que compõe o núcleo 1, supostamente liderado por Bolsonaro). Já o núcleo 3, segundo a PGR, promoveu "ações táticas para convencer e pressionar o Alto Comando do Exército a ultimar o golpe".

Até agora, o STF marcou o julgamento de três dos quatro núcleos denunciados pela PGR. O primeiro, em que Bolsonaro e sete aliados estão incluído, será analisado pela Primeira Turma entre 25 e 26 de março. O grupo três ficou para 8 e 9 de abril. Dele fazem parte os militares que

atuaram ativamente para promover ações que incentivassem a trama golpista. Os denunciados são: Bernardo Romão Correa Netto; Cleverton Ney Magalhães; Estevam Cals Theophilo Gaspar de Oliveira; Fabrício Moreira de Bastos; Hélio Ferreira Lima; Márcio Nunes de Resende Júnior; Nilton Diniz Rodrigues; Rafael Martins de Oliveira; Rodrigo Bezerra de Azevedo; Ronald Ferreira de Araújo Júnior; Sérgio Ricardo Cavaliere de Medeiros; Wladimir Matos Soares.

Núcleo dois

O núcleo dois foi agendado para 29 e 30 de abril e é composto por seis pessoas: Silvinei Vasques, ex-diretor da PRF; Mário Fernandes, general da reserva; Filipe Garcia Martins Pereira, ex-assessor da Presidência; Marcelo Costa Câmara, coronel da reserva e ex-assessor de Bolsonaro; Marília Ferreira de Alencar, ex-diretora de Inteligência do Ministério da Justiça; Fernando de Souza Oliveira, delegado da PF.

Condenadas por 8/1 são presas nos EUA

Sergio Lima / AFP



Em dois anos de investigações, o Supremo condenou 371 pessoas

Três brasileiras condenadas pelos ataques golpistas de 8 de janeiro foram presas nos Estados Unidos ao tentarem entrar ilegalmente no país. Segundo a Polícia de Imigração e Alfândega (ICE) norte-americana, elas aguardam "remoção para seus países de origem" há mais de 50 dias. As presas foram identificadas como Rosana Maciel Gomes, Michely Paiva Alves e Cristiane da Silva.

Rosana, Michely e Cristiane foram detidas em El Paso, no Texas, em 21 de janeiro, um dia após a posse de Donald Trump. De acordo com o ICE, as três foram interceptadas pela Patrulha de Fronteira dos Estados Unidos ao tentarem entrar "ilegalmente" no país.

Elas foram transferidas para a custódia do Serviço de Imigração e Alfândega dos EUA e registradas no Centro de Processamento de El Paso em 27 de janeiro, onde permanecem. A informação foi divulgada pelo UOL e

confirmada pelo Estadão.

O órgão não detalhou se a entrada ocorreu por meio de travessias clandestinas, como o uso de coites, ou por tentativas de ingresso em postos de imigração. O ICE informou ainda que a prisão e o processo de expulsão das brasileiras ocorreram no mesmo dia.

Pelo menos 10 apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) condenados pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro fugiram do Brasil em maio do ano passado. Esses fugitivos utilizaram as fronteiras de Santa Catarina e Rio Grande do Sul para chegar à Argentina e ao Uruguai, antes de tentarem ingressar nos Estados Unidos.

Em junho, o governo de Javier Milei repassou ao Itamaraty uma lista com informações sobre brasileiros condenados pelos atos golpistas que entraram em território argentino e são considerados foragidos da Justiça. No fim

de 2023, Rosana Maciel Gomes foi localizada no Peru.

Além disso, a Justiça peruana identificou quatro brasileiros foragidos da Justiça brasileira pelos atos de 8 de janeiro e comunicou essa informação ao órgão internacional do Supremo Tribunal Federal (STF) em 5 de dezembro.

Em dois anos de investigações, o STF condenou 371 pessoas por envolvimento nos atos golpistas. Entre elas, 70 continuam foragidas, segundo levantamento com base no Banco Nacional de Mandados de Prisão.

A maioria dos fugitivos foi julgada e condenada entre fevereiro e abril de 2024, mas segue em liberdade no segundo aniversário da intentona contra os Três Poderes. Apenas 27 pessoas tiveram seus mandados de prisão expedidos entre novembro e dezembro do último ano, enquanto outros réus possuem ordens de prisão preventiva ainda não cumpridas.

» Fim de medidas contra religioso

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, revogou as medidas cautelares contra o padre José Eduardo de Oliveira e Silva. Ele foi investigado e indiciado pela Polícia Federal no inquérito sobre tentativa de golpe de Estado, mas ficou de fora da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR). A decisão de Moraes foi divulgada na terça-feira e atende a um pedido da defesa do sacerdote. O ministro escreveu que, uma vez que José Eduardo não foi citado na denúncia, "não estão mais presentes os requisitos necessários à manutenção das medidas cautelares anteriormente impostas". Entre as proibições, estavam a de manter contato com demais investigados e a de se ausentar do país. Também ficou determinada a devolução do passaporte e dos bens que haviam sido apreendidos pela PF.

PODER

Reações à ofensiva de Eduardo

Ministra rebate falas do deputado; PSol pede recusa a pedido de licença dele; e Hugo Motta diz que Brasil não tem exilado político

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Eduardo Bolsonaro se disse perseguido e pedirá "asilo" ao governo dos Estados Unidos

As declarações do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) de que vai se licenciar do cargo para morar nos Estados Unidos, sob a alegação de que sofre perseguição do Supremo Tribunal Federal (STF), provocaram reações de repúdio ao parlamentar.

Deputados do PSol pediram, ontem, à Mesa Diretora da Câmara que o pedido de licença seja negado e que a Casa declare abandono de mandato.

"O representado claramente abusa das prerrogativas constitucionais asseguradas aos membros do Congresso Nacional, utilizando-se da licença parlamentar não para tratar de questões estritamente particulares, mas para fugir da jurisdição brasileira e desempenhar atividades políticas no exterior, configurando, portanto, abandono de mandato", afirmam os psolistas.

Os parlamentares argumentam que, apesar de Eduardo ter pedido licença para tratar de interesse particular sem remuneração, as declarações que fez indicam que sua permanência nos países norte-americanos tem motivação política e estratégica, e não razões pessoais.

Na avaliação de deputados do PSol, a conduta de Eduardo "viola o princípio da moralidade administrativa, tendo em vista que, como funcionário público, o deputado só pode solicitar licença prevista em lei, o que não é o caso, já que não existe previsão constitucional tampouco regimental para esse tipo de afastamento que, de acordo com suas próprias declarações, não tem como fim o interesse pessoal e, sim, político".

No vídeo que publicou, já nos EUA, o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou que vai se "dedicar integralmente a buscar as devidas sanções aos violadores de direitos humanos", e acusou o STF e o ministro Alexandre de Moraes. Ele frisou que vai "focar em buscar as justas punições que Alexandre de Moraes e sua Gestão da Polícia Federal merecem".

De acordo com o Regimento Interno da Câmara, parlamentares podem se licenciar por tratamento de saúde, missões diplomáticas ou interesse particular.

Nos dois primeiros casos, os parlamentares continuam recebendo seus salários

normalmente. No entanto, quando o afastamento ocorre por interesse particular, como no caso de Eduardo, a licença é concedida sem remuneração.

A legislação prevê que um deputado pode se afastar sem remuneração por até 120 dias. Caso a licença de Eduardo exceda esse período, o suplente Missionário José Olímpio (PL-SP) assume o posto.

Também ontem, durante sessão solene na Câmara em homenagem aos 40 anos da redemocratização, o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), ressaltou que, desde o fim da ditadura, "não tivemos

jornais censurados, não tivemos perseguição política, não tivemos exilados políticos, não mais, nunca mais" (leia reportagem na página 4).

Macaé Evaristo

Quem também reagiu às acusações de Eduardo foi a ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo. Na avaliação dela, a extrema-direita tem se apropriado da temática dos direitos humanos para legitimar ataques à democracia.

"Estão querendo legitimar ataques à Constituição e ao Estado de Direito, à democracia.



Estão querendo legitimar ataques à Constituição e ao Estado de Direito, à democracia. O que se cometeu no Brasil, um ataque à democracia, isso é crime e está previsto em lei. E as pessoas têm que ser responsabilizadas"

Macaé Evaristo, ministra dos Direitos Humanos

Solidário ao deputado

» ISRAEL MEDEIROS

Depois de o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) anunciar que vai se licenciar do mandato de deputado federal, o PL teve de indicar um novo nome para presidir a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (Creden) da Câmara. O escolhido foi o deputado bolsorista Filipe Barros (PL-PR), eleito ontem.

Ao assumir o cargo, o parlamentar disse que Eduardo e a família são vítimas de perseguição estatal e de arbitrariedades do Judiciário. Barros classificou a última terça-feira como "um dia histórico", pela decisão do correligionário de "se exilar" para "fugir de uma iminente perseguição a suas liberdades e a de sua família".

O novo presidente da Creden sustentou que a direita brasileira é vítima da "coerção estatal" e de "judicialização da política" que visa retirá-la do espaço político brasileiro.

"Por esse contexto, o ato de Eduardo é heroico e deixa ainda mais claro para a comunidade internacional o que está acontecendo no nosso país. Todas as minhas condolências ao Eduardo, à sua família, ao presidente Bolsonaro, o maior líder desta nação, perseguido pelos nossos opositores políticos", discursou.

» LEIA MAIS sobre as comissões formadas na Câmara na PÁGINA 4



**VAI DE
GRAÇA**



Descanse seu bolso nos domingos e feriados.

Este GDF lançou um programa que vai fazer você descansar o bolso nos domingos e feriados: Vai de Graça. É isso mesmo, você pode pegar ônibus e metrô totalmente grátis até as 23h59. Assim fica mais fácil você visitar os parentes ou os amigos, ir à igreja, ao parque ou ao clube. Então aproveita o dia e vai de graça!





Câmara celebra Sarney e memória de Tancredo

Ex-presidente é condecorado com a Medalha do Mérito Legislativo pela restauração do Estado de Direito, cuja consolidação veio com a promulgação da Constituição de 1988

» MAIARA MARINHO

Marina Ramos/Agência Câmara



Deputado Hugo Motta condecora Sarney, que conduziu a transição democrática com a morte de Tancredo

» Vladimir Herzog é, finalmente, anistiado

Após 50 anos de ter sido torturado e morto pela ditadura, Vladimir Herzog foi reconhecido como anistiado político post mortem. A decisão, publicada pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania no *Diário Oficial da União (DOU)*, significa que o Estado brasileiro admite, oficialmente, que o jornalista foi vítima da brutalidade do regime militar. A decisão do MDHC também incluiu a reparação econômica mensal vitalícia de R\$ 34.577,89 à viúva Clarice Herzog, que, em 2024, também foi anistiada. Em janeiro, uma decisão judicial que determinou uma indenização à mulher de Vladimir em reconhecimento à perseguição política sofrida pelo marido. “Continuamos desenvolvendo esforços para garantir o direito à memória das vítimas e de seus familiares. Reforçamos o compromisso do MDHC para garantir os direitos humanos”, disse o ministério ao *Correio*.

inflação, com o Plano Real, além de permitir ganhos na área social — como o da criação do Sistema Único de Saúde (SUS), os investimentos em pesquisa e educação, o combate à pobreza e ao analfabetismo. O ex-presidente frisou, ainda, que

“pela primeira vez um operário foi candidato e quase se elegeu presidente” — disse, citando a disputa do ex-sindicalista Luiz Inácio Lula da Silva contra Fernando Collor de Mello, na corrida presidencial de 1989. Por sinal, foi logo no começo da

interinidade de Sarney no comando do governo que os direitos sindicais do hoje presidente da República foram restaurados.

“A democracia mudou o Brasil”, afirmou Sarney.

Exposição

Vai até o próximo domingo, no Panteão da Pátria, a exposição *A festa da Constituinte*, uma amostra da cobertura do *Correio Braziliense* sobre a consolidação democrática com a instalação da Assembleia Nacional Constituinte, em 1º de fevereiro de 1987. Em 22 fotos de profissionais da imagem, como Lucio Bernardo, Eugênio Novaes, Luiz Marques, Cécé, Gilberto Alves, Júlio Alcantara, Mila Petrillo, Adauto Cruz, Givaldo Barbosa e F. Gualberto, o *Correio* registrou os diversos momentos daquele dia, até a proclamação da nova Carta Magna, em 5 de outubro de 1988.

PL disputa com PL controle de comissão

A eleição para a presidência da Comissão de Segurança Pública da Câmara fugiu à regra das cartas marcadas na escolha das comissões permanentes da Casa. Com mais de 90 deputados na Casa, o PL tinha o direito de indicar o ocupante do cargo pelo critério de proporcionalidade. Bastava escolher um nome para ser chancelado pelos integrantes da comissão, mas resolveu não interferir em uma disputa de última hora entre os deputados Paulo Bilynskyj (PL-SP) e Coronel Meira (PL-PE). Os dois se lançaram como candidatos e mantiveram suas posições, mesmo com a sessão já em andamento. A disputa foi vencida por Bilynskyj.

O líder do PL, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), chegou a fazer um apelo na sessão para que os deputados se resolvessem, sob pena de intervir e decidir de quem seria o nome do partido para o cargo. “A pior coisa que existe para um líder é ter que arbitrar entre colegas de bancada”, disse. Depois de quase duas horas de impasse, os deputados chegaram a um acordo para eleger Bilynskyj, que recebeu 20 votos — seis integrantes votaram em branco.

“Esse momento de gestão é voltado, única e exclusivamente, para a segurança pública. A minha gestão é para trabalhar o maior problema do Brasil hoje. Sem segurança pública, não há trabalho; sem segurança pública, não há educação; sem segurança pública, não há renda. O mais

importante que temos para fazer é garantir as inovações legislativas, a fiscalização do trabalho do governo federal, as indicações das funções que podem contribuir para a segurança pública e o diálogo com os municípios e os estados”, afirmou Bilynskyj, que é delegado da Polícia Civil paulista.

Além de ser um dos braços do bolsonarismo na Câmara, o novo presidente da comissão é conhecido por seu posicionamento pró-armamento. Chegou a fundar seu próprio clube de tiro em São Paulo, onde dava aulas até 2024, quando foi expulso do negócio por seus sócios depois de, segundo eles, organizar um treinamento de tiro com a presença de menores de idade.

Um dos poucos deputados fora do campo bolsonarista na Comissão, o deputado federal Pastor Henrique Vieira (PSol-RJ) se disse preocupado com a eleição de Bilynskyj, pois, segundo ele, o novo presidente da comissão tem um histórico de “violência” contra ele e as posições que defende no colegiado.

Além da Comissão de Segurança Pública, os outros 29 colegiados permanentes da Câmara instalaram e elegeram seus presidentes ontem. O PL conquistou mais presidências (cinco), seguido pelo PT e pelo União Brasil (três cada). O partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ficou com as comissões de Cultura, Direitos Humanos e Finanças e Tributação.

Morre o ex-governador Cláudio Lembo



O ex-governador paulista Cláudio Lembo (à esquerda) morreu, ontem, aos 90 anos. Natural da cidade de São Paulo, formou-se em Direito pela Universidade de São Paulo (USP) e obteve o doutorado na área pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, instituição da qual foi professor, diretor e reitor. Sua primeira experiência política foi em 1975, quando assumiu uma secretaria do então prefeito de São Paulo, Olavo Setúbal. Foi secretário municipal de São Paulo no segundo mandato de Jânio Quadros (1985-88). Na eleição presidencial de 1989, candidatou-se a vice na chapa de Aureliano Chaves (PFL). Em 2002, Lembo elegeu-se vice-governador de São Paulo com Geraldo Alckmin (à direita). Assumiu o Palácio dos Bandeirantes, em março de 2006, quando o tucano renunciou para disputar a corrida presidencial. O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) decretou luto de três dias no estado.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Julgamento de Bolsonaro antecipa articulações à Presidência

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para manter os ministros Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin e Flávio Dino no julgamento da denúncia contra Jair Bolsonaro e mais 33 pessoas por suposta tentativa de golpe de Estado. Os três ministros fazem parte da Primeira Turma do Supremo, que na próxima terça-feira analisará a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o chamado núcleo da organização criminosa, que seria formado pelo ex-presidente e sete aliados. A defesa de Bolsonaro também pediu que a denúncia fosse julgada pelo plenário do Supremo, composto pelos 11 ministros, e não pela turma, que tem cinco.

Entre os réus, estão os generais Walter Braga Netto e Mário Fernandes. Os advogados do primeiro pediram o afastamento de Moraes da relatoria das investigações; a defesa do segundo, o de Dino. A defesa de Bolsonaro defendia o impedimento de Zanin e Dino. Argumentava que os ministros do STF já processaram o ex-presidente no passado.

Os ministros que são alvo dos questionamentos não analisaram os recursos contra eles, somente os relacionados aos colegas. Votaram contra impedimento Luís Roberto Barroso, presidente da Corte, Gilmar Mendes, Cristiano Zanin, Dias Toffoli e Luiz Edson Fachin, além de Dino e Moraes.

Inelegível, Bolsonaro insiste na manutenção de sua pré-candidatura à Presidência e pretende transformar seu julgamento num palanque eleitoral, mantendo uma candidatura natimorta como uma espécie de chapéu na cadeira de candidato do PL. O efeito colateral dessa estratégia, que previa uma ampla mobilização popular pela anistia dos envolvidos na tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023, é o distanciamento do Centrão.

Ontem, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse que não existe exilado político no Brasil, que vive um regime democrático pleno. Referia-se, obviamente, ao deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que se licenciou do cargo e anunciou que pedirá asilo político aos Estados Unidos por sentir-se perseguido. Ontem, nos EUA, o filho 03 fez ataques ao Supremo e chegou a chamar Moraes de psicopata. Disse que não há democracia no Brasil e reiterou que defende a adoção de sanções econômicas e jurídicas contra o ministro.

A radicalização do discurso de Eduardo Bolsonaro tem por objetivo criar um contencioso grave entre o presidente Donald Trump e o Supremo, como ponto de partida de uma escalada de ações, cujo objetivo é desestabilizar o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A ofensiva retórica, porém, não tem correspondência com a mobilização dos eleitores do ex-presidente. O ato realizado por Bolsonaro, domingo passado, em Copacabana, no Rio de Janeiro, foi muito esvaziado, considerando-se que o esperado era um milhão de pessoas. Mas armou um palanque eleitoral.

Palanque da direita

O governo Lula não está em seu melhor momento. Pesquisa Genial/Quaest, divulgada ontem, mostra que 60% do mercado financeiro consideram que Lula será candidato à reeleição em 2026, comparado a um percentual de 70% que assim pensavam no levantamento anterior, em dezembro.

Se Lula, de fato, se candidatar, 66% avaliam que não será o favorito a vencer — um percentual igual ao que se viu no levantamento de dezembro. Para 93% do mercado, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), é o nome que teria a maior chance de vencer a esquerda em 2026. E 68% dos participantes na pesquisa consideram que Bolsonaro será preso — em dezembro, eram 55%.

Foram feitas 106 entrevistas junto a fundos de investimentos, em São Paulo e no Rio de Janeiro, com coleta por meio de questionários on-line entre os dias 12 e 17 de março. Participaram gestores, economistas, analistas e tomadores de decisão. A pesquisa é sob medida para os setores empresariais que defendem a candidatura do governador paulista à Presidência.

Tarcísio é um aliado incondicional de Bolsonaro e usou o ato de domingo como um palanque da direita nas eleições do próximo ano, ao lado dos governadores do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL); de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL); e de Mato Grosso, Mauro Mendes (União Brasil). Seu discurso contra o Supremo e a favor da anistia dos golpistas do 8 de Janeiro serviu como um divisor de águas para Bolsonaro, à sombra de quem se elegeu governador em 2022.

A outra face dessa moeda é a desagregação do centro, que tem três pré-candidatos quase irremovíveis: os governadores de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), liderança histórica dos ruralistas; de Minas, Romeu Zema (Novo), cujo partido tem tradição de lançar candidaturas e tem perfil de candidato antissistema, embora governe o segundo colégio eleitoral do país; e do Paraná, Ratinho Junior (PSD), que tem um compromisso de Gilberto Kassab, presidente do PSD, de que terá legenda para disputar a Presidência. Corre por fora o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), que também tem um pé no PSD.



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O recado de Motta

Parlamentares viram no discurso do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), uma crítica aos bolsonaristas, que insistem na narrativa de que o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) é um exilado político. Durante a solenidade de homenagem aos 40 anos de redemocratização, Motta foi cristalino ao dizer que o Brasil não tem presos ou exilados políticos: “Nos últimos 40 anos, não vivemos mais as mazelas do período em que o Brasil não era democrático. Não tivemos perseguições políticas, nem presos ou exilados políticos”.

Grande demais para todos

A disputa entre dois deputados do PL, em torno da presidência da Comissão de Segurança Pública da Câmara, foi lida por muitos como um sinal de que está difícil atender a todos dentro do partido. Por mais de uma hora, tentou-se um acordo, o que acabou atrasando a votação em quase duas horas. A confusão só terminou quando o deputado Coronel Meira (PL-PE) retirou a candidatura para que o deputado Paulo Bilynskyj (PL-SP) assumisse a cadeira.

Já na agricultura...

O PL mostrou que continua firme no agro. Dos 32 votos, o deputado Rodolfo Nogueira (PL-MS) obteve 30. Sem disputa, a votação foi rápida e tranquila. Dessa forma, o partido mantém uma comissão importante, que angaria votos para os seus candidatos em 2026 ao defender o agronegócio.

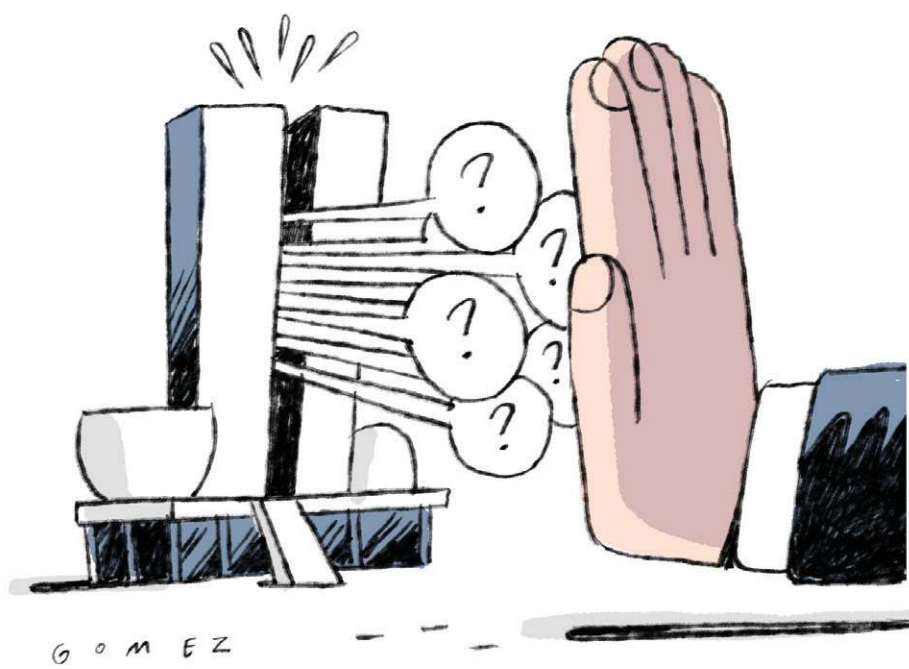
Secreto

O voto do relator do processo de cassação do deputado Glauber Braga (PSol-RJ), Paulo Magalhães (PSD-BA), continua sob sigilo. O deputado carioca disse que não há histórico de voto secreto e que seu processo deve expirar pela demora do tempo a ser votado. O processo completa um ano em abril.

Calma, Glauber!

O relator disse à coluna que conversará, hoje, com o presidente do Conselho de Ética, Leur Lomanto (União Brasil-BA), para definir como e quando o parecer será votado. “Ainda temos tempo para votar. O mandato deste conselho só acaba em abril”, disse.

Um alívio nas emendas e um tapa nos juros



Depois de tanto vai e vem em relação às emendas parlamentares, o governo conseguiu colocar uma trava no remanejamento de recursos de obras estruturantes. Até este ano, o Poder Legislativo podia remanejar recursos para quatro emendas de comissões técnicas. Agora, só poderá promover esse remanejamento para duas emendas de comissão — as outras seis devem ser contempladas com recursos do chamado fundo de reserva. Ou seja, reduz o poder do Legislativo de tirar dinheiro das obras, o que é bom para o Poder Executivo.

» » » »

Por falar em Executivo.../ Não será por causa dos apelos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que o Congresso se reunirá para votar o Orçamento da União. O que motiva deputados e senadores nesta direção é a pressão de governadores e prefeitos, ávidos pelo dinheiro das emendas. Hoje, quando um parlamentar pede ao Executivo que libere as verbas, a resposta é “ainda não temos o Orçamento”. O Executivo, por sua vez, ao mesmo tempo em que comemora esse refresco das emendas, está tonto com o aumento de mais um ponto percentual na taxa de juros.

CURTIDAS

E a pesquisa, hein?/ O governo fez cara de paisagem para pesquisa Genial/Quaest a respeito da popularidade do Executivo diante do mercado financeiro, que registrou 88% de visão negativa. “Eles não gostam da gente e não seria agora que iriam gostar” é a visão geral no PT.

“Best friend forever”/ O ex-presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o presidente do União Brasil, Antonio Rueda, sentaram-se lado a lado no plenário da Câmara, durante as homenagens a José Sarney. Sairam assim que o ex-presidente terminou de falar, fazendo um sinal positivo a respeito da federação entre os dois partidos.



Bruno Spada / Câmara dos Deputados

Tudo pela COP30/ O MDB cumpriu o acordo e fez da deputada Elcione Barbalho (MDB-PA, foto), mãe do governador do Pará, Helder Barbalho, presidente da Comissão de Meio Ambiente. Elcione já listou todo os projetos que tramitam na Casa sobre a COP30 e vai passar os próximos dias levantando quais podem ser votados.

Jogo tem regra/ Em meio à regulamentação do mercado de apostas, o setor privado passou a se organizar para explicar as novas regras ao público. O Rei do Pitaco, uma das principais plataformas de apostas do país, lançará um podcast para explicar a legislação aos apostadores, em uma iniciativa que busca ampliar a prática do jogo responsável.

Colaborou Israel Medeiros



CB
FÓRUM

O cenário dos investimentos estrangeiros no agronegócio brasileiro

Os investimentos estrangeiros desempenham um papel fundamental no desenvolvimento econômico de países ao redor do mundo, especialmente em mercados emergentes como o Brasil. Apesar de o agronegócio ser uma das áreas mais propulsoras, o debate sobre esses investimentos, muitas vezes, levanta preocupações.

Para abordar esse assunto, o Correio Braziliense promoverá o evento 'O cenário dos investimentos estrangeiros no agronegócio brasileiro', onde estarão reunidos autoridades, líderes do mercado e especialistas.

Painelistas confirmados:



Bernardo Gouthier
economista e consultor na LCA Consultoria Econômica



Gilmar Mendes
ministro decano do Supremo Tribunal Federal (STF)



José Eduardo Cardozo
jurista e ex-ministro da Justiça



Beto Vasconcelos
sócio do escritório Xavier Vasconcelos Advogados



Silvio Rocha
sócio do escritório Teixeira, Quattrini e Silvio Rocha Escritórios Associados

25 de março
a partir das 08h30

Local: auditório do Correio Braziliense
(SIG Quadra 2 - Lote 340 - Brasília/DF)



INSCREVA-SE

Acompanhe o evento presencialmente no auditório do Correio Braziliense. Aponte a câmera do seu celular para o QR Code!

REALIZAÇÃO:

CORREIO
BRAZILIENSE

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO

APOIO:

TQ TEIXEIRA, QUATTRINI
ADVOCADOS

SR SILVIO ROCHA
ADVOCADOS



VIOLÊNCIA

Preso o 2º homem do assassinato do ciclista

Conhecido como Gordo da Paraisópolis, ele pilotava a motocicleta da qual partiu o tiro que matou o ciclista Vitor Medrado, em fevereiro, em São Paulo. O crime aconteceu quando o atleta observava o celular distraidamente e foi baleado

» FABIO GRECCHI

A Polícia Civil de São Paulo anunciou, ontem, que os dois homens envolvidos no assassinato do ciclista Vitor Medrado, de 46 anos, estão presos. Jeferson de Souza Jesus, de 28 anos, conhecido como Gordo da Paraisópolis, foi preso e é acusado de pilotar a moto no dia do crime. Ele foi encontrado em Paraisópolis, na Zona Sul da capital paulista, em uma operação da 1ª Delegacia de Roubos e Latrocínios.

Vitor foi assassinado sem que esboçasse reação, em um assalto em frente ao Parque do Povo, no Itaim-Bibi, Zona Sul de São Paulo, em 13 de fevereiro. Ele estava parado olhando algo ao celular, quando a dupla de criminosos perceberam que estava distraído. Os dois deram a volta, pegaram o aparelho do ciclista — que já estava no chão devido ao tiro que tomou do garupa da moto — e fugiram.

O comparsa de Gordo da Paraisópolis, Erick Benedito Veríssimo, de 20 anos, responsável pelo tiro, foi preso em flagrante durante um roubo no Brooklin, em 8 de março. A informação não havia sido divulgada para não atrapalhar as investigações.

De acordo com o delegado Ronaldo Sayeg, responsável pelo Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), foi necessária uma análise minuciosa de câmeras de segurança para identificar o condutor da moto. “Notamos as características físicas dele, percebemos que era um homem mais forte. Depois, acompanhamos toda a rota realizada por essa moto, que saiu lá de perto do parque, onde o Vitor foi morto, até a comunidade de Paraisópolis”, explicou.

As investigações levaram, inicialmente, até a mulher

Reprodução/Câmeras de segurança



Vitor não reagiu à abordagem da dupla na motocicleta. Homem que atirou ainda o revistou caído no chão

conhecida como “Mainha do Crime”, que foi presa em 18 de fevereiro. Suedna Barbosa Carneiro, de 41 anos, atuaria como uma “facilitadora de crimes por motociclistas”.

A polícia havia obtido uma análise de câmeras de segurança na região do Parque do Povo. Só que, como ambos utilizavam capacete, não foi possível chegar às identidades dos assassinos de Vitor. Daí, a importância de rastrear crimes semelhantes até Suedna — que seria a fornecedora dos materiais utilizados no assassinato.

A “Mainha do Crime” já respondia em regime aberto por receptação e comercialização ilegal de armas. Ela progrediu para a semi-liberdade em 2024 por apresentar bom comportamento.

Ontem, o secretário de Segurança Pública, Guilherme Derriete, após elogiar a ação da polícia no Estado de São Paulo, voltou a criticar a legislação criminal brasileira, que, segundo ele, “permite que bandidos condenados a 12 anos de prisão saiam em apenas dois” — como foi o caso da “Mainha do Crime”.

Confissão

Os materiais apreendidos na casa de Suedna ajudaram os investigadores a chegar aos nomes dos suspeitos. Erick Veríssimo, que até então não tinha passagem pela polícia, foi preso em flagrante cometendo outro assalto a mão armada. De acordo com a SSP, Gordo da Paraisópolis confessou o crime e disse, em seu depoimento, que a arma apreendida com o comparsa no flagrante, uma pistola calibre .38, foi a mesma utilizada para matar o ciclista — a polícia ainda fará

Reprodução/SSP-SP



Gordo da Paraisópolis tem passagem por tráfico e receptação

Reprodução/Redes sociais



Ao mesmo tempo que bancava crimes, Suedna comprava objetos roubados

prova de balística para obter a confirmação.

Gordo da Paraisópolis, que já tem passagem por tráfico e receptação, afirmou, ainda, que Erick cometeu, com um outro comparsa, um segundo assalto no Brooklin, bairro vizinho, poucas horas depois da morte do ciclista. Isso teria sido possível graças à troca de capacete e mochila de entrega pelo suspeito, o que dificultou a sua identificação.

Conforme a polícia, câmeras registraram o segundo roubo às 11h — Vitor foi baleado às 6h. O veículo usado no crime foi o

mesmo da abordagem ao ciclista. Na casa de Suedna, a polícia encontrou várias placas de motos. Todos os itens para a prática de crimes com motocicleta, como capacetes, eram alugados aos assaltantes em troca de prioridade na compra dos objetos roubados.

Segundo o Radar da Criminalidade, em 2024 esse tipo de crime na capital paulista cresceu 23,2%, em relação a 2023. No final de semana, um homem foi arrastado por um carro depois de ter o celular roubado no bairro de Pinheiros. (Com Agência Estado)

EDUCAÇÃO

Frente debate prioridades e aplicação do Plano Nacional

» ALÍCIA BERNARDES

A Frente Parlamentar Mista da Educação reuniu, ontem, parlamentares, membros do governo e representantes da sociedade civil para discutir as prioridades da educação em 2025, com foco no Plano Nacional de Educação. O presidente da Frente, deputado Rafael Brito (MDB-AL), ressaltou a importância de garantir a implementação do PNE.

Ele ressaltou, ainda, que, além de manter os programas já aprovados, é essencial ampliar investimentos e estabelecer mecanismos para engajar gestores e governos na execução do plano. O secretário executivo do Ministério da Educação (MEC), Leonardo Barchini, destacou os avanços de programas como o Pé-de-Meia, que tem reduzido a evasão escolar. Ele também alertou sobre a necessidade de equilibrar os investimentos.

Mário Agra/Câmara dos Deputados



Brito (com a deputada Tábata Amaral) considera um desafio engajar os gestores municipais no PNE



Mas não adianta ter um plano se ele for parar na gaveta. Precisamos garantir sua execução

Priscila Cruz, do movimento Todos pela Educação

Barchini ainda destacou o Programa de Aceleração da Educação (Propag), que abrirá uma janela orçamentária para o ensino médio, com recursos para o ensino integral e cursos profissionalizantes. Mas isso depende da adesão das unidades da Federação.

A presidente da Comissão de Educação e Cultura do Senado, Teresa Leitão (PT-PE), reforçou a importância de envolver toda a sociedade na construção

do PNE. Já a presidente do movimento Todos Pela Educação, Priscila Cruz, celebrou o espaço para discutir o tema e destacou a necessidade de mobilização para a implementação do plano.

“Mas não adianta ter um plano se ele for parar na gaveta. Precisamos garantir sua execução”, advertiu.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

SAÚDE PÚBLICA

Alunos fazem teste após agulha compartilhada

Quarenta e cinco estudantes do ensino médio de uma escola estadual de Laranja da Terra (ES) foram submetidos a um teste para verificar o tipo sanguíneo de cada um usando a mesma agulha. A Secretaria de Educação capixaba diz que o docente foi desligado e afirma que são analisadas as providências cabíveis.

A atividade, que ocorreu durante aula de Práticas Experimentais em Ciências, em 14 de março, envolveu alunos das 2ª e 3ª séries do Ensino Médio, com idades entre 16 e 17 anos. O professor utilizou a mesma agulha para todos os alunos, aplicando apenas álcool 70% antes da perfuração, o que gerou preocupação entre pais e autoridades de saúde.

A situação foi denunciada à Polícia Militar pelo pai de uma aluna, que relatou o ocorrido e informou que outros estudantes estavam na Unidade Básica de Saúde (UBS) realizando exames. Ao tomar conhecimento, a diretora da escola acionou a Secretaria de Saúde do município, que encaminhou para avaliação médica todos os alunos envolvidos na atividade.

Os estudantes passaram por testes rápidos para doenças transmissíveis, que deram resultado negativo. Testes complementares estão sendo realizados para avaliar a imunidade dos estudantes contra as hepatites B e C, e novos exames estão programados para acontecer em 30 dias.

Em nota, a Secretaria de Estado da Educação informou que o professor responsável pela atividade, realizada sem a autorização da coordenação pedagógica, teve seu contrato encerrado e que o caso foi encaminhado à Corregedoria para providências cabíveis.

Após o episódio, ele deixou a escola por medo de represálias, e ainda não foi localizado pela Polícia Civil, que segue investigando o caso. O nome do docente não foi divulgado e, por isso, não foi possível localizar a sua defesa.

A Secretaria de Saúde de Laranja da Terra afirmou que “recebeu a informação de que alunos de uma escola necessitavam de atendimento urgente. Cabe à Secretaria Estadual de Educação, juntamente com outros órgãos estaduais, esclarecer os detalhes sobre o ocorrido”.



7 • Correio Braziliense — Brasília, quinta-feira, 20 de março de 2025

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na quarta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na quarta-feira	Últimos	Comercial, venda na quarta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,79% São Paulo	128.957	R\$ 5,648 (- 0,42%)	R\$ 1.518	R\$ 6,156	13,15%	14,11%	Outubro/2024 0,53 Novembro/2024 0,39 Dezembro/2024 0,52 Janeiro/2025 0,16 Fevereiro/2025 1,31
0,92% Nova York	14/3 17/3 18/3 19/3	13/março 5,800 14/março 5,743 17/março 5,686 18/março 5,672					

SUPERQUARTA Em contexto de incertezas no mundo, os comitês de política monetária do Brasil e dos Estados Unidos adotaram a cautela. Por aqui, o BC elevou a Selic para 14,25% a.a. Nos EUA, o Fed manteve a taxa entre 4,25% e 4,5%

Taxa de juros chega a 14,25% e vai subir mais

» ROSANA HESSEL

Na segunda reunião de 2025 do Comitê de Política Monetária (Copom), o Banco Central foi coerente com os comunicados anteriores e decidiu, ontem, aumentar a taxa básica da economia (Selic) em mais 1,0 ponto percentual, para 14,25% ao ano — maior patamar desde outubro de 2016. A decisão foi unânime entre os nove integrantes da diretoria, incluindo o presidente do BC, Gabriel Galípolo, indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

No comunicado divulgado após a reunião, o Copom reconheceu que o ambiente externo permanece desafiador “em função da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos, principalmente pela incerteza acerca de sua política comercial e de seus efeitos”, mas atenuou os alertas sobre a piora do quadro fiscal e para a necessidade da busca do equilíbrio das contas públicas. A nota sinalizou que o ciclo de alta dos juros, iniciado em setembro de 2024, não terminou e, portanto, haverá mais uma alta “de menor magnitude” no próximo encontro, em maio.

“Diante da continuidade do cenário adverso para a convergência da inflação, da elevada incerteza e das defasagens inerentes ao ciclo de aperto monetário em curso, o Comitê antevê, em se confirmando o cenário esperado, um ajuste de menor magnitude na próxima reunião”, destacou o documento, que mantém as projeções de inflação acima do teto da meta, de 4,50%, no fim deste ano, apesar da queda de 5,2% para 5,1%. Para o terceiro trimestre de 2026, que é o horizonte relevante para o qual o BC tem monitorado, a projeção para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) passou de 4,0% para 3,9% — abaixo do teto, mas superior ao centro da meta, de 3%.

Na avaliação de analistas ouvidos pelo **Correio**, haverá, pelo menos, mais uma nova alta de juros em junho, antes do fim do ciclo de aperto monetário. As projeções para a Selic terminal desse processo variam entre 15% e 15,5% ao ano.

Roberto Padovani, economista-chefe do Banco BV, por exemplo, manteve a previsão de duas altas da Selic, sendo de 0,50 ponto percentual, em maio, e de 0,25 ponto percentual, em junho —

Escalada

Na segunda reunião de 2025 do Copom, Banco Central mantém ritmo de aperto monetário ao elevar Selic para maior patamar desde outubro de 2016, de 14,25% ao ano, e ainda sinaliza nova alta “de menor magnitude” em maio

EVOLUÇÃO DA SELIC

Em % ao ano

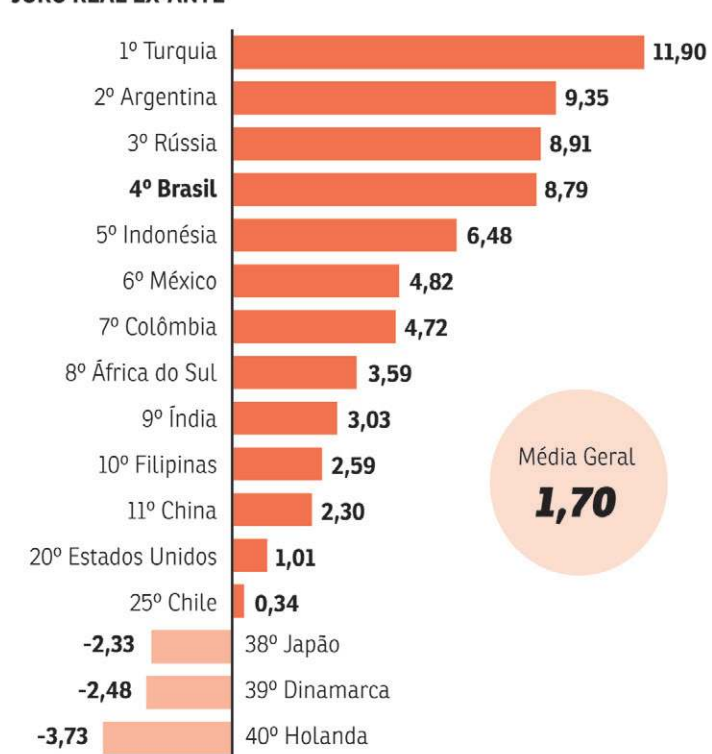


*Mediana das projeções do mercado do boletim Focus coletadas em 14/3/25

RANKING GLOBAL

Entre as 10 principais economias globais, Brasil fica em 4º lugar na lista com as maiores taxas de juros reais

JURO REAL EX-ANTE*



*Taxas de juros atuais descontadas a inflação projetada para os próximos 12 meses
Fontes: Banco Central e MoneYou/Lev Intelligence

o que elevará a Selic para 15% ao ano, patamar que será mantido até dezembro. “Nas nossas projeções, há espaço para mais duas altas, além das sinalizadas (em dezembro), alcançando uma taxa básica de 15% até o fim do ano e a decisão de hoje não altera esse nosso cenário”, afirmou.

De acordo com Caio Megale, economista-chefe da XP Investimentos, o comunicado do Copom “manteve um tom vigilante” ao reconhecer que as expectativas de inflação seguem desancoradas

com resiliência na atividade econômica, além de concluir que o cenário “exige uma política monetária mais contracionista”.

Apesar da sinalização do Copom de mais uma alta nos juros, pelo menos, o economista Carlos Thadeu de Freitas Gomes, ex-diretor do BC e consultor externo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), avaliou o comunicado mais “dovish”, que no termo econômico significa mais tolerante com a inflação, refletindo a

mudança na gestão da autoridade monetária com Galípolo, que foi indicado por Lula e, por conta disso, no máximo, os juros deverão subir até 15,50% nesse ciclo. “O BC não vai buscar mais a meta de inflação, porque isso exigiria uma Selic de 16% ou mais. Ele está, agora, mais preocupado com a atividade econômica. Na gestão anterior, a preocupação principal era inflação”, afirmou.

Apesar desse novo aumento da Selic — o quinto consecutivo — o Brasil caiu da 2ª para a 4ª

colocação em um ranking global de juros reais (descontada a inflação), abaixo de Turquia, Argentina e Rússia, conforme levantamento da MoneYou e da Lev Intelligence com as 40 principais economias. (Ver quadro). A média dos juros reais ficou em 1,70% e, de acordo com Jason Vieira, economista responsável pelo levantamento, o movimento global de políticas de aperto monetário perdeu força, sendo o contexto majoritário de manutenção das taxas.

Nos EUA, tudo igual

O Fomc, comitê de política monetária do Federal Reserve (Fed, banco central norte-americano), decidiu, ontem, manter a taxa básica de juros no intervalo de 4,25% a 4,50% ao ano, refletindo maior preocupação do impacto da atual política econômica do presidente dos EUA, Donald Trump, especialmente na inflação. A decisão, que não foi unânime, era aguardada pelo mercado.

De acordo com o comunicado do Fomc, os indicadores recentes “sugerem que a atividade econômica continuou a se expandir em um ritmo sólido”, o desemprego segue estável e a inflação continua um pouco elevada, mas as projeções indicaram piora nos índices mais à frente. O Comitê reforçou que está “fortemente comprometido em apoiar o emprego máximo e retornar a inflação ao seu objetivo de 2%”.

“Ao avaliar a condução da política monetária, o Fomc informou, na nota, que “estaria preparado para ajustar a postura da política monetária conforme apropriado se surgirem riscos que possam impedir a obtenção das metas”. O órgão também indicou que seguirá reduzindo as participações em títulos do Tesouro norte-americano e de títulos lastreados em dívidas de agências e hipotecas de agências.

“A partir de abril, o Comitê diminuirá o ritmo de queda das participações em títulos, reduzindo o limite de resgate mensal em títulos do Tesouro de US\$ 25 bilhões para US\$ 5 bilhões”, destacou o documento.

O estrategista da RB Investimentos, Gustavo Cruz, considerou que, uma das grandes mensagens do Fed foi que existe uma divisão dentro da instituição sobre o que priorizar nesses primeiros efeitos que estão sendo notados pela política econômica de Trump: atividade econômica ou inflação. “Uma parcela relevante do Comitê acha que a inflação mais alta é o mais importante, mas, do outro lado, a maioria, e muito provavelmente com o presidente Powell estão mais preocupados com a atividade”, afirmou. (RH)

IMPOSTO DE RENDA

Câmara reticente com isenção

» RAFAELA GONÇALVES

O governo deve começar uma ofensiva no Congresso para evitar a desidratação do projeto de reforma do Imposto de Renda (IR), que prevê ampliar a isenção para contribuintes com renda de até R\$ 5 mil. A proposta é prioridade na agenda da nova ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, e também do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), já havia afirmado

que “com certeza” o Legislativo fará alterações no projeto e fez ressalvas quanto à viabilidade fiscal da medida. Entre os parlamentares, o clima ainda é de cautela. Lideranças afirmam que vão aguardar para se posicionar e propor mudanças ao texto.

Ao **Correio**, o líder da oposição na Câmara, deputado Zucco (PL-RS), disse que ainda é cedo para orientar uma posição a respeito da matéria. “Ainda não tem como se posicionar se é uma pauta positiva ou não”, afirmou.

A isenção para quem ganha

menos deve custar R\$ 25,8 bilhões por ano, a proposta do governo é compensar a perda de arrecadação taxando mais quem ganha acima de R\$ 600 mil por ano. Apesar do governo sustentar que a proposta não terá impacto negativo nas contas públicas, há preocupação na queda de arrecadação de estados e municípios, já que parte do que é arrecadado é distribuído entre os entes da federação.

Perdas

A medida também é alvo de

desconfiança por parte do setor produtivo. Para o cálculo das rendas mais altas, serão usados todos os rendimentos, inclusive lucros e dividendos. De acordo com uma simulação feita pela Fazenda, um sócio de empresa que recebe R\$ 985 mil por ano e tem uma alíquota efetiva de 2,7% passará a pagar mais 3,72%, porque sua alíquota mínima será de 6,42%, por exemplo.

Segundo Zucco há uma preocupação com o empresário, que pode ser mais taxado. “Isso aí vai trazer uma perda de receita considerável e que, de algum lugar, vai ter que se retirar. E, normalmente, se retira de quem? De quem

gera emprego, de quem é empregador, de quem realmente move a economia do nosso país. Então, de forma muito madura, a gente tem que entender os detalhes dessa composição”, afirmou.

O PL conta com a maior bancada da Câmara, com 99 deputados. “A oposição ainda não manifestou a rejeição do imposto de renda nesse PL, mas teremos grandes reuniões para discutir no tempo certo e dar a resposta. É um tema muito complexo. Mas o que for bom para o brasileiro e o que for bom para que o país volte a respirar, vamos dar uma resposta, não vamos votar contra da nação”, disse o deputado

Delegado Caveira (PL-PA).

Por parte da base governista, o clima é de otimismo de que a matéria seja apreciada ainda neste semestre. “Eu posso afirmar que esse é um projeto prioritário para o governo e é prioritário também para a Casa”, afirmou o deputado Duarte Jr. (PS-B-MA). “É natural que o Poder Legislativo só possa trazer uma melhoria.”

Se aprovada ainda este ano, a medida entra em vigor em 2026. Isso porque o sistema tributário brasileiro tem regras para evitar que mudanças tenham efeito imediato, a fim de garantir segurança e previsibilidade para os cidadãos.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Embora a decisão seja dolorosa, ela é necessária diante da escalada inflacionária que está longe de ser controlada.

Banco Central sinaliza ajuste menor da Selic na próxima reunião



Ed. Alves/DB/DA Press

Com a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, agora liderado por Gabriel Galpão, de elevar a Selic, a taxa básica de juros da economia brasileira, em um ponto percentual, o índice chegou a 14,25% ao ano, atingindo maior nível desde outubro de 2016. Embora a decisão seja dolorosa, ela é necessária diante da escalada inflacionária que está longe de ser controlada. A intenção é conter o avanço dos preços, mas também garantir a estabilidade da moeda e preservar a credibilidade da política econômica. No curto prazo, a medida machuca, mas traz benefícios no cenário mais distante. O comunicado do Copom sinalizou alta menor na próxima reunião: "Diante da continuidade do cenário adverso para a convergência da inflação, da elevada incerteza e das defasagens inerentes ao ciclo de aperto monetário em curso, o Comitê antevê, em se confirmando o cenário esperado, um ajuste de menor magnitude na próxima reunião."

AFP



As incertezas atuais estão excepcionalmente elevadas"

Jerome Powell,
presidente do Federal Reserve, o Banco Central dos Estados Unidos

Divulgação/João Pontes



Grupo Boticário vende empresa de tecnologia

O Grupo Boticário, uma das maiores empresas de cosméticos do Brasil, decidiu vender a Casa Magalhães, companhia cearense especializada em soluções tecnológicas para o varejo. O que chama a atenção é o fato de o Boticário ter comprado a firma há apenas 4 anos. Agora, pouco tempo depois, se desfaz do negócio. A compradora é a Cleam Capital, que atua no ramo de monitoramento logístico e telemetria, mas que pretende expandir a presença no setor varejista. O valor da transação não foi revelado.

R\$ 5 bilhões

é quanto a empresa de infraestrutura EcoRodovias vai investir em 2025. A maior parte dos recursos será destinada para concessões rodoviárias

Mercado reduz estimativa de déficit para 2025 e 2026

O mercado financeiro reduziu a previsão de déficit primário do governo federal — que exclui os gastos com juros da dívida pública — em 2025. De acordo com o novo relatório Prisma Fiscal, divulgado ontem pelo Ministério da Fazenda, o valor chegará a R\$ 75 bilhões, abaixo dos R\$ 80 bilhões estimados anteriormente. Para 2026, a projeção de déficit caiu de R\$ 83 bilhões para R\$ 79 bilhões. A expectativa para a dívida bruta do governo geral em 2025 manteve-se em 80% do PIB.

Municípios alertam para perdas bilionárias com isenção do IR

A Confederação Nacional dos Municípios (CNM) estima que as cidades brasileiras terão perdas expressivas com a isenção do Imposto de Renda para salários de até R\$ 5 mil mensais. A CNM calcula um impacto total de R\$ 11,8 bilhões, sendo R\$ 4,9 bilhões de perda na arrecadação própria (IR retido na fonte de funcionários públicos municipais) e R\$ 6,9 bilhões na redução do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Como se vê, o governo enfrentará forte oposição para aprovar o projeto no Congresso.

RAPIDINHAS

» O Broto, plataforma digital do Banco do Brasil, atingiu R\$ 5 bilhões em negócios em 2024. Agora, sua meta é dobrar o valor em 2025. A plataforma oferece marketplace, serviços financeiros e, recentemente, incorporou operações de barter (troca de insumos por produtos agrícolas). Desde a sua criação, em 2020, o Broto já transacionou cerca de R\$ 9 bilhões.

» A Solar Bebidas, uma das principais fabricantes da Coca-Cola no Brasil, vai investir R\$ 70 milhões em novas tecnologias para reduzir o consumo de água em suas operações no país. Na última década, a empresa reduziu em quase 30% o volume de água utilizado na produção de refrigerantes.

» Depois da tempestade, quase sempre vem a bonança. Um ano após as enchentes que devastaram plantações, o Rio Grande do Sul espera colher 750 mil toneladas de uva na atual safra. Se o número for confirmado, representará um salto notável de 40% em relação ao ciclo anterior, além de ser o maior volume da história.

» A montadora japonesa Nissan vai eliminar 20% dos cargos de alta gerência como parte de um processo de reestruturação. A redução começará em 1º de abril, data em que Ivan Espinosa assumirá como novo CEO. Segundo a empresa, a medida é uma resposta à necessidade de se adaptar às mudanças do mercado automotivo mundial, agora dominado pelos chineses.

NEGÓCIOS / Estudo sobre a lei que impõe restrições a estrangeiros na aquisição de terras no Brasil alerta para risco de danos econômicos. Assunto está em análise no Supremo Tribunal Federal e será tema de debate no CB Fórum

Impasse sobre terras no STF

» FERNANDA STRICKLAND

O investimento estrangeiro em terras rurais no Brasil está no centro de discussões econômicas e jurídicas, diante do impasse regulatório e dos impactos potenciais no setor agropecuário e mineral. Um estudo da LCA Consultoria Econômica indica que restrições à aquisição e ao arrendamento de terras por empresas brasileiras com capital estrangeiro podem prejudicar o crescimento econômico do país.

Desde 1971, a Lei 5.709 impõe limites à compra de terras por estrangeiros. Em 2010, a Advocacia-Geral da União (AGU) ampliou as restrições, equiparando empresas brasileiras com capital estrangeiro a pessoas jurídicas estrangeiras. Essa interpretação motivou uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 342, em análise no Supremo Tribunal Federal (STF).

O estudo da LCA destaca que empresas estrangeiras têm papel fundamental nos setores intensivos em terra, como agropecuária, mineração e produção florestal. Dados apontam que essas empresas são responsáveis por 22% dos empregos nesses setores e representam 4% da massa salarial das empresas que recebem Investimento Direto no País (IDP). Além disso, essas corporações foram responsáveis por 34,3% das exportações de bens e serviços em 2022, com um saldo positivo de US\$ 44,2 bilhões na balança comercial.

Para o economista Bernardo Gouthier Macedo, da LCA, a restrição ao capital estrangeiro pode desencadear uma onda de insegurança no setor: "Identificamos 113 transações entre 2010 e 2023 envolvendo empresas que utilizam terras rurais em suas

Reprodução



A aquisição da Eldorado Celulose pela Paper Excellence é um exemplo da insegurança jurídica

operações. A incerteza jurídica pode levar à venda forçada de ativos, disputas judiciais e inviabilização de investimentos, o que traria impactos econômicos negativos expressivos".

Insegurança jurídica

Um caso rumoroso reflete essa insegurança. A aquisição do complexo industrial da Eldorado Celulose, em Três Lagoas (MS), pela Paper Excellence, criou um impasse com a J&F. A J&F alega que a empresa estrangeira deveria ter obtido autorização prévia do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e do Congresso Nacional. A Paper, por sua vez, argumenta que comprou um complexo industrial, não terras.

Caso prevaleça a interpretação mais restritiva sobre a compra de terras, fusões e aquisições no setor rural podem ser travadas, impactando diretamente o mercado e os atos jurídicos previamente celebrados.

Para o advogado Francisco Godoy, especialista em direito agrário, a legislação atual não reflete a dinâmica dos negócios modernos. "A Lei 5.709/71 foi criada sob um paradigma fundiário ultrapassado. Hoje, terras rurais são utilizadas para usinas fotovoltaicas, exploração de óleo e gás, mineração e até projetos imobiliários. As restrições dificultam investimentos essenciais para o desenvolvimento do Brasil", afirma.

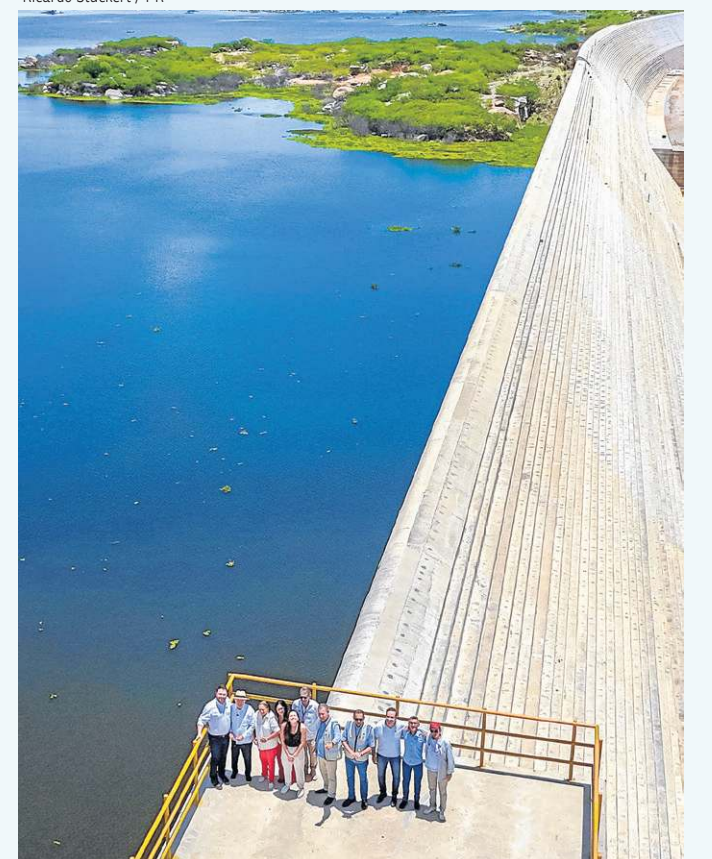
A insegurança jurídica também impacta o mercado de

fusões e aquisições. "Se todos os investimentos que envolvem terras rurais tiverem que passar pelo Incra, o órgão precisaria ser reestruturado para lidar com a complexidade dos negócios", pontua Godoy.

Na próxima semana, o Correio promoverá a edição do CB Fórum, com o tema "Cenário dos investimentos estrangeiros no agronegócio brasileiro". O evento será realizado no dia 25, a partir de 9h30, no Auditório do Correio Braziliense. O evento contará com três painéis. O primeiro falará dos Investimentos Estrangeiros no Agronegócio Brasileiro; o segundo sobre Investimentos Estrangeiros e Terras Rurais; e o terceiro sobre Insegurança jurídica para o estrangeiro investir no Brasil.

RN ganha Barragem

Ricardo Stuckert / PR



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva inaugurou ontem a barragem de Oiticica, na cidade de Jucurutu, Rio Grande do Norte. A obra começou em 2013, no governo da ex-presidente Dilma Rousseff, e contou com R\$ 765 milhões em investimento do governo federal desde então, sendo R\$ 163,1 milhões da atual gestão. Segundo o Planalto, a barragem vai beneficiar 22 municípios e cerca de 294 mil pessoas, na região do sertão do Seridó. A obra vai aumentar o acesso da região à água, e faz parte do programa Água para Todos, com investimento do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Com a estrutura, a capacidade de armazenamento de água no local aumenta de 75,5 milhões para 742 milhões de metros cúbicos. Durante o evento, Lula também assinou a autorização para construção da Aduana do Agreste Potiguar, sistema de abastecimento de água que vai atender 38 municípios do Rio Grande do Norte, com vazão de 890 litros por segundo, e investimento de R\$448,46 milhões. O prazo para execução da obra é de cinco anos.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e assista a um vídeo sobre o segundo dia de bombardeios desde o fim da trégua na Faixa de Gaza



ORIENTE MÉDIO

Israel corta Gaza ao meio

Tanques israelenses realizam a primeira incursão terrestre desde o fim do cessar-fogo e dominam o estratégico Corredor Netzarim, que divide o enclave. Ministro de Netanyahu ameaça “devastação total” e exige entrega de reféns do Hamas

» RODRIGO CRAVEIRO

Jack Guez/AFP



Foto feita a partir da fronteira sul de Israel mostra prédios destruídos no norte da Faixa de Gaza

Abraçada ao corpo do filho de dois anos, morto durante bombardeio em Khan Yunis, a mãe chora e suplica: “Por favor, não o coloquem no refrigerador; ele não pode suportar o frio”. Na mesma cidade, o farmacêutico Hai-atham Khalil Ismail Taha, 27 anos, descreveu o horror. “Eu vi, com meus próprios olhos, crianças desmembradas e partes de corpos espalhados, além de mulheres com o corpo queimado”, contou à reportagem. “Não há como nos proteger aqui”, acrescentou.

Abriado sob uma tenda na Cidade de Gaza, Firas Diab, 29, está exausto. As últimas 48 horas foram praticamente insones e dedicadas ao jejum, prática observada durante o mês sagrado do Ramadã. “Nesses dois dias, dormi seis horas”, relatou ao **Correio**. “Há massacres em todos os lugares, deslocamentos forçados, bombardeios aleatórios.” As Forças de Defesa de Israel (IDF) intensificaram a pressão sobre o grupo terrorista Hamas e realizaram a primeira incursão terrestre em Gaza desde o fim do cessar-fogo, partindo do território ao meio.

“As tropas da IDF começaram atividades terrestres direcionadas no centro e no sul de Gaza, a fim de expandir a zona de segurança e criar uma zona-tampão parcial entre o norte e o sul de Gaza”, anunciou um comunicado do Exército de Israel. “Como parte das atividades terrestres, as tropas expandiram seu controle ainda mais para o centro do Corredor Netzarim”, acrescentou a nota, ao citar o trecho que divide o enclave palestino ao meio.

O ministro da Defesa israelense, Israel Katz, lançou um “último aviso” à população de Gaza e exigiu o retorno imediato dos 59 sequestrados em poder do Hamas. “Moradores de Gaza, este é o último aviso. Devolvam os reféns e eliminem o Hamas, e outras opções serão abertas, incluindo a possibilidade de se deslocarem para outros lugares do mundo, para aqueles que desejarem”, declarou, em vídeo. “A primeira guerra destruiu Gaza; a segunda, a levará à completa ruína. (...) Vocês pagarão o preço. Devolvam os reféns e removam o Hamas — a alternativa é a

devastação total”, ameaçou.

Em entrevista exclusiva ao **Correio**, Mahmoud Mardawi — um dos líderes do Hamas e integrante do Comitê Político do grupo — disse que Israel Katz não é diferente dos ministros que o antecederam. “Todos travaram guerras de genocídio, matança, fome e deslocamento forçado. No entanto, nosso povo permanece firme, profundamente enraizado em seu território e inabalável em seu pertencimento à sua terra natal”, declarou, por meio do WhatsApp.

Negociação

Segundo Mardawi, o Hamas tem buscado negociar a libertação dos reféns de forma consistente. “Mas o inimigo respondeu com total recusa, deixando sua posição clara ao rejeitar a transição para a segunda fase. O que nos impede realmente de

negociar — em bases justas e sólidas — tão logo o inimigo cesse os crimes implacáveis cometidos contra crianças, mulheres e idosos? Os massacres continuam indiscriminadamente, como vimos hoje (ontem) em Beit Lahia, onde nem mesmo um funeral foi poupado das bombas.” Ele destacou que “negociação não é fraqueza, nem rendição”. “É um caminho para a justiça, quando construído em termos legítimos. Mas nenhum diálogo pode ser significativo enquanto o sangue do nosso povo ainda mancha as ruas, e o inimigo persiste em sua brutalidade sem restrições”, advertiu.

Depois de anunciar 970 mortos desde o fim do cessar-fogo, na madrugada de ontem, o Ministério da Saúde da Faixa de Gaza alegou um “erro técnico” e corrigiu o número para 436. No início da noite, o balanço foi atualizado para 470 pela Defesa Civil

palestina. Professor de relações internacionais da Universidade de Nova York e especialista em Oriente Médio, Alon Ben-Meir acredita que a retomada da guerra não trará a libertação dos reféns, nem tirará o Hamas do poder em Gaza, como o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu alega. “Sabe-se, há meses, que os ministros extremistas de seu governo, Bezalel Smotrich (Finanças) e Itamar Ben Gvir (Segurança Nacional) ameaçaram o premiê de que, se ele retomasse o cessar-fogo, renunciariam e precipitariam o colapso do governo. Netanyahu lutou o tempo todo e prolongou deliberadamente a guerra apenas porque queria permanecer no poder. Uma vez que ele esteja fora do cargo, as acusações criminais contra ele prosseguirão, e ele pode acabar na prisão, o que ele quer evitar a todo custo”, explicou ao **Correio**.

» Entrevista | VARSEN AGHABEKIAN SHAHEEN, MINISTRA DE ESTADO PARA ASSUNTOS EXTERIORES E EXPATRIADOS DO ESTADO DA PALESTINA

“Matanças jamais trarão a paz”

Em visita a Brasília, Varsen Aghabekian Shaheen, ministra de Estado para Assuntos Exteriores e Expatriados do Estado da Palestina, assinou um Protocolo de Consultas Políticas com o chanceler brasileiro, Mauro Vieira, no Palácio do Itamaraty, na última segunda-feira. A palestina apresentou a Vieira o plano de reconstrução da Faixa de Gaza e enfatizou a relevância do apoio do Brasil à próxima Conferência Internacional de Paz. Em entrevista ao **Correio**, Varsen Shaheen falou sobre a retomada dos ataques israelenses à Faixa de Gaza e garantiu que os palestinos resistirão fortemente contra uma expulsão em direção ao Sinai (no Egito). “Assassinatos diários e destruição massiva jamais trarão paz a Israel”, declarou a ministra.

Embaixada da Palestina



O que está por trás da tática de Israel de retornar os bombardeios à Faixa de Gaza?

A realidade é que Israel tem violado o cessar-fogo desde o primeiro dia. Depois de 19 de janeiro, quando o cessar-fogo passou a vigorar, Israel matou três palestinos a cada 24 horas. Todos os dias, temos matanças e bombardeios a palestinos na Faixa de Gaza. Somente na terça-feira, mais de 400 palestinos foram mortos e 600 ficaram feridos. Esses crimes de guerra cometidos contra nosso povo são parte da ideia de Netanyahu e de seu governo de ampliar essa guerra genocida o tanto quanto possível. Isso para que Netanyahu permaneça no poder e forneça a ilusão de que a manutenção dos ataques massivos à Faixa de Gaza trará paz à região. Matanças diárias e destruição massiva jamais trarão paz a Israel.

A senhora vê cumplicidade dos Estados Unidos nos ataques à Faixa de Gaza?

Os EUA têm demonstrado apoio inabalável a Israel há décadas. Eles têm permanecido ao lado de Israel e de sua não conformidade com o direito internacional. O que gostaríamos de ver, por parte dos EUA, é que eles sigam boa parte dos países

e defendam a responsabilização de Israel. Queremos que levem em conta o direito internacional. Não pedimos nada acima ou abaixo disso. Nossos direitos estão consagrados na lei internacional. Queremos que os EUA exerçam sua influência para forjar uma paz verdadeira. O presidente Trump sempre disse que deseja paz para a região. Isso significa respeitar os direitos dos palestinos e o direito de materialização de um Estado palestino soberano em sua própria terra. O Estado palestino foi reconhecido por 149 países e pelas Nações Unidas.

Há evidências de que Israel tentará expulsar os palestinos de Gaza para o Sinai, no Egito?

Qualquer expulsão ou deslocamento de palestinos será combatido fortemente por todos os palestinos, sejam eles forçados ou voluntários. Não existe tal coisa voluntária. Quando você torna a vida tão difícil, as pessoas se mudam, em busca de um futuro melhor. Mas elas se veem forçadas a fazer isso.

Como vê o papel do Brasil nesse contexto?

O Brasil sempre tem apoiado os direitos dos palestinos. Temos uma posição de destaque dada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com base no direito internacional. Nós agradecemos a todos os países que amam a liberdade e que defendem os direitos das pessoas. O Brasil tem oferecido apoio inabalável e pode influenciar o mundo. (RC)

UCRÂNIA

EUA querem controlar usinas nucleares

Ed Jones/AFP



Central atômica de Zaporizhzhia, a maior da Europa: na mira de Trump

Durante uma conversa telefônica com o colega ucraniano Volodymyr Zelensky, o presidente norte-americano, Donald Trump, propôs que os Estados Unidos sejam proprietários das usinas nucleares e elétricas da Ucrânia. “A propriedade americana dessas usinas seria a melhor proteção e o melhor apoio à infraestrutura energética ucraniana”, declarou a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt. No fim da noite, o próprio Zelensky confirmou ter falado com Trump sobre o controle da central atômica de Zaporizhzhia — a maior da Europa e sob ocupação da Rússia. O ucraniano também assegurou não ter sido pressionado a fazer concessões a Washington.

“Falamos apenas de uma central, que está sob ocupação russa”, declarou o líder ucraniano. Ao contrário do encontro na Casa Branca, quando foi praticamente expulso por Trump e pelo vice J.D. Vance, Zelensky garantiu: “Hoje, não senti nenhuma pressão, e isso é fato”.

O presidente dos Estados Unidos, por sua vez, demonstrou otimismo depois do telefonema para Kiev. “Acabo de ter uma conversa muito boa com o presidente da Ucrânia. Durou aproximadamente uma hora. Grande parte dela se baseou na conversa de ontem (terça-feira) com o presidente Vladimir Putin para alinhar

as demandas e necessidades da Rússia e da Ucrânia. Está tudo muito bem encaminhado”, publicou Trump em sua plataforma Truth Social.

A porta-voz da Casa Branca leu uma declaração do Departamento de Estado e da Presidência que ressalta que Zelensky, acusado de ingratidão por alguns

funcionários americanos, “agradeceu” diversas vezes a Trump por seu trabalho.

O telefonema ocorreu pouco depois de Rússia e Ucrânia trocarem 175 prisioneiros de guerra de cada lado. Zelensky, que se esforça para não ficar à margem do diálogo entre russos e americanos, foi “informado integralmente” sobre a chamada telefônica com Putin, afirmou o governo americano.

Defesa antiaérea

“O presidente Zelensky pediu sistemas de defesa antiaérea, e o presidente Trump concordou em trabalhar com ele para ver o que estava disponível, especialmente na Europa”, disse a porta-voz, acrescentando que “a troca de inteligência militar para a defesa da Ucrânia” vai continuar.

O ucraniano disse estar disposto a suspender os ataques à infraestrutura civil e energética russa, depois que Putin se comprometeu a fazer o mesmo.

Filippo Monteforte/AFP



Papa Francisco para de usar máscara de oxigênio

Em uma notícia que causa alento a 1,4 bilhão de católicos, o papa Francisco deixou de usar uma máscara de oxigênio, anunciou o Vaticano, acrescentando que as condições clínicas do pontífice, de 88 anos, estão “melhorando” depois de mais de um mês de hospitalização. O jesuíta argentino está internado no hospital Gemelli, em Roma, desde 14 de fevereiro devido a uma pneumonia bilateral. Aos pés de uma estátua de João Paulo II, em frente ao hospital, fiéis fazem uma corrente diária de orações (foto). “Está claro que as condições clínicas do santo padre estão melhorando”, escreveu o Vaticano em um boletim médico, que agora é publicado esporadicamente em vez de diariamente, dada a sua melhora. Foi “suspensa a ventilação mecânica não invasiva e também reduziu-se a necessidade de oxigenoterapia de alto fluxo”, indicou, acrescentando progressos na fisioterapia motora e respiratória do papa. Apesar de a pneumonia não ter sido “eliminada”, ela segue “sob controle”. O delicado estado de saúde de Francisco suscitou dúvidas sobre quem poderia dirigir o intenso programa de atos religiosos prévios à Páscoa, o período mais sagrado do calendário cristão. O Vaticano declarou que ainda não há uma decisão definitiva.

VISÃO DO CORREIO

Abandono de idosos desafia o país

Há uma dificuldade estrutural no Brasil em assumir a sua envelhecimento. O termo, criado pelo sociólogo Manoel Berlink, refere-se ao período de transição entre a vida adulta e a velhice. Individualmente, é considerado um momento-chave para garantir autonomia e saúde nos anos que se seguem. Em termos macro, revela-se um período ainda mais desafiante, sobretudo porque demanda a concórdia de medidas coletivas, incluindo as de Estado, para que seja, de fato, estratégico. Uma delas é não deixar quem vai chegando à terceira idade para trás. Reportagem do **Correio** desta quarta-feira mostra que o país faz o contrário.

No Distrito Federal, as denúncias de abandono de idosos cresceram 68% em dois anos — de 7.693 em 2022 para 12.932 em 2024. Dados do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania indicam o mesmo fenômeno: um aumento de 855% das denúncias no Disque 100 considerando os cinco primeiros meses de 2022 e os de 2023 (de 2.092 para 19.987). Há de se ressaltar que se trata de um crime, com previsão de detenção para quem o comete. Mas também é reflexo de configurações sociais que levam à ausência de familiares.

Liliane Alves Fernandes, doutora em política social, lembra os dilemas da chamada geração sanduíche: adultos — portanto, na envelhecimento — com a responsabilidade de cuidar de filhos, pais, sogros, carreira e outros anseios pessoais. “No meio dessa situação desafiadora, muitas vezes, há somente um provedor na família (...) e os cuidados com idosos acabam ficando negligenciados”, ilustra a professora universitária.

É pertinente concluir que essa sobreposição de fatores exige um enfrentamento que vai além de escolhas familiares. Faltam contrapartidas dos governos e das empresas que deem respostas efetivas ao problema. Cuidar de quem cuida, lema que ganha força nos mais diversos setores, só sai da retórica se há a oferta de condições que propiciem a escolha sadia pelo cuidado.

Nesse sentido, a saúde mental de idosos e familiares demanda ainda mais esforços. Tanto pelo descaso cultural com o bem-estar psicológico, quanto pelo forte arcabouço científico relacionando a saúde mental com o Alzheimer. Pesquisas mostram que a solidão na velhice aumenta o risco de surgimento da doença — em 38% maior, segundo estudo recente da Universidade Estadual da Flórida. O estresse crônico, também — em 24%, estimam cientistas da Universidade de Helsinque, na Finlândia.

Mais incidente entre idosos, o Alzheimer tem impactos financeiros consideráveis. O total de gastos com a doença no país foi de R\$96,7 bilhões em 2022. Em 15 anos, deve chegar a R\$ 163,7 bilhões, segundo o Relatório Nacional sobre as Demências (ReNaDe). No mesmo ritmo, espera-se que a incidência da doença neurodegenerativa dobre até 2050: dos 2,71 milhões de casos atuais para 5,6 milhões.

Sobram evidências de que desconsiderar a atual dinâmica etária é, no mínimo, um contrassenso. O Brasil não pode fechar os olhos para o próprio envelhecimento e perder a oportunidade de usufruir da expectativa de vida conquistada. É preciso abandonar a aversão à velhice e começar a agir. Longevidade e prosperidade se constroem no agora.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Eduardo Bolsonaro

Simplemente vergonhosa e ridícula essa atitude de Eduardo Bolsonaro em tirar licença do mandato de deputado federal alegando perseguição de Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Isso depois de Eduardo ter declarado que, para fechar o STF, precisava de somente de um soldado e um cabo para fazê-lo. Como diz aquele velho ditado, quem sai aos seus não degenera. Ou o outro: árvore boa não dá maus frutos.

» **Paulo Molina Prates**

Asa Norte

Democracia e mídia

A democracia é uma pedagogia política calcada na experiência concreta dos cidadãos, e tanto os consensos legítimos que dela derivam como os constrangimentos institucionais que permitem a construção dos mesmos criam as condições para três arranjos: isonomia (igualdade perante a lei), isogoria (igualdade de condições de participação na vida pública) e isomoiria (igualdade de condições de participação na riqueza). Se a obtenção da igualdade parece demandar a superação dos ideais liberais modernos, a ideia de emancipação humana deve permanecer como o horizonte normativo, tanto na teoria política como na prática humana. Mostra-se também imprescindível compreender a igualdade como sustentáculo de qualquer democracia, apresentando-a em sua dupla acepção: formal e material. Nesse sentido, a comunicação midiática é fundamental na garantia da democracia ao tensionar a dualidade dos interesses coletivos e privados. Os processos comunicacionais são balizadores da liberdade de acesso à informação e da pluralidade. A ideia de uma plataforma em que todos os cidadãos são convidados a debater, de modo racional, as questões da sociedade, favorecendo o fluxo da informação e do conhecimento, constitui o modelo ideal de mídia em uma sociedade democrática.

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva**

Asa Norte

Águas Lindas

É público e notório o descaso e o desrespeito das autoridades locais com a população de Águas Lindas (GO) diante do péssimo e caótico serviço de transporte disponibilizado pela empresa Taguatur. Seus ônibus são velhos

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Acredite se quiser: em plena capital do país, tem escola pública sem banheiro e sem energia. E a situação de calamidade nos hospitais públicos? Cadê a Câmara Legislativa que não vê isso?

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

O Brasil é incrível. Só acontece aqui: legisladores são contrários às leis e legislam a favor do crime. Anistia para bandidos e vândalos e redução do tempo de inelegibilidade de autoridades que cometem crimes. Que parlamento é esse?

Emiliano Gonzaga Lopez — Vicente Pires

STF: O problema do bolsonarismo é a ausência de moral, e não a presença do Moraes.!

Vital R. Vasconcelos Júnior — Jardim Botânico

A Polícia Militar oferece dois tipos de tratamento à população: Ferrari/Porsche e motoboy/carro popular. A população, em geral, recebe o segundo

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

no lugar que a história lhe reservou por direito: a liderança. É o maior de todos os tempos. Onde você estiver, Senna, receba nosso amor, carinho e gratidão eternos!

» **José Ribamar Pinheiro Filho**

Asa Norte

Sarampo

Infelizmente, não surpreende essa história de que os casos de sarampo voltaram a surgir no Brasil. Importamos dos americanos a aversão à vacina. E eles estão agora vendo os casos da doença explodir. Rezo para que, aqui, a gente não precise enterrar crianças por desacreditar em uma lição tão básica: vacinas salvam vidas! Não é possível que, depois de tudo que aconteceu na pandemia da covid-19, as pessoas se deixem enganar com as cretinices dos antivacinas!

» **Marlon Barros**

Cruzeiro

e sucateados, não oferecem nenhuma segurança. São constantes os episódios de quebra dos ônibus. Tanto que, em uma semana, houve três panes, deixando os passageiros à deriva na estrada, prejudicando-os no horário de entrada ao trabalho. Além desse já denunciado e deplorável transporte, moradores dos bairros Mansões Olinda e Por do Sol estão enfrentando, há uma semana, sérios problemas de saúde pública, diante do fornecimento de água com excesso de cloro, totalmente insalubre para o consumo humano. A situação tem acarretado problemas intestinais, sem falar nas despesas com a compra de água potável. Senhor prefeito, a população lhe deu mais um mandato. Portanto, clama por respeito e urgentes providências. Em tempo: cadê a Câmara Municipal?

» **Renato Mendes Prestes**

Águas Claras

Senna

Há 65 anos, nascia um gênio das pistas. Dia 21 de março seria aniversário do tricampeão mundial de Fórmula 1 (1988, 1990 e 1991), Ayrton Senna da Silva, um ídolo acima de torcidas. Ele completaria 65 anos se estivesse vivo. Parabéns, Ayrton Senna, você é inesquecível! Esse, sim, fez história. Está eternizado na lembrança de todos os brasileiros. Suas características de sucesso que melhor o identificam são: ousadia, perseverança, determinação, foco e superação. Senna morreu aos 34 anos, fazendo o que gostava e

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Famoso desconhecido

Assisti por duas vezes *Ainda estou aqui*, o filme de Walter Salles protagonizado pela extraordinária atriz Fernanda Torres, e, como todo brasileiro que se preza, fiquei orgulhoso com a conquista do Oscar na categoria de Filme Estrangeiro. Naquela oportunidade, estava no Rio de Janeiro e me juntei à torcida que comemorou a vitória, como se fosse em uma disputa de Copa do Mundo.

Mas, como repórter ligado à música, integrante da editoria de Cultura do **Correio Braziliense** e admirador da obra do cantor, compositor e guitarrista Bob Dylan, me ative também a *Um Completo Desconhecido*, a cinebiografia do ídolo e outro filme que concorre, em três categorias (Direção, Roteiro Adaptado e Ator Coadjuvante), ao mais importante concurso internacional da Indústria Cinematográfica.

Vinte três anos antes, estava entre os milhares de privilegiados que, em 17 de abril de 2012, aqui em Brasília, se reuniram no Ginásio Nilson Nelson para ouvir e aplaudir o ídolo do folk rock norte-americano, num show memorável. Dylan emocionou a plateia ao revisitar clássicos de sua lavra, como *Baby blue*, *Blow' in the wind* e *Like a Rolling Stone*.

Em *Um completo desconhecido*, Bob Dylan é vivido por Timothée Chalamet — o galã do momento. Como compositor, Dylan começou a construir sua popularidade em 1965, aos 24 anos, após se apresentar no Festival de Newport. Viveu anos de glória nas décadas de 1970 e 1980, mas mantém a relevância em seu país, onde continua fazendo shows, gravando discos e influenciando artistas das novas gerações.

Foi o artista responsável por dar à música popular em seu país a importância que jamais havia tido, especialmente pelas letras, profundamente poéticas. Por isso, foi premiado com o Nobel de Literatura.

Prodígio do folk, encontrou ambiente propício para suas composições, que traduziam, como nenhuma outra, o espírito da época. A primeira leva ganhou registro no LP *The Freewheelin' Bob Dylan*, de 1963, que traz canções de letras pungentes de protesto, principalmente contra a Guerra do Vietnã.

O artista, que, na adolescência se deixou fascinar pelo blues e o rock de Little Richard, conviveu com a glória nas décadas de 1970 e 1980. Ao chegar a Nova York passou a conviver com figuras como Dave Van Ronk e Pete Seeger, que vieram a ser seus mentores. Isso no momento em que a capital norte-americana desenvolvia grande interesse pelo blues e pelo folk, que orientaram suas primeiras apresentações.

Sua inquietude, numa encruzilhada em meio a uma crise existencial, o levou a dedicar-se à análise em suas criações, representada pelo hino *Like a Rolling Stone*, que traz, na letra, uma metáfora autobiográfica, na qual ele deixou claro o desencanto do povo americano após o assassinato do presidente John Kennedy e a participação na Guerra do Vietnã.

No Brasil, foram lançados 12 álbuns de Bob Dylan, e o mais recente é *Time of mind*, de 1997. Vinte anos antes, Gal Costa gravou Negro amor, versão de *Baby Blues* (do LP *Bringing it Back Home*), feita por Caetano Veloso e Péricles Cavalcanti, uma das faixas do CD *Caras & Bocas*.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 5,00 R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em dinheiro terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ
AGÊNCIA NACIONAL DE JORNALISMO

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Presente e futuro da agricultura: integrando África, América Latina e Caribe



» **SILVIA MASSRUHÁ**
Presidenta da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)

» **MANUEL OTERO**
Diretor-Geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)

América Latina e o Caribe (ALC) alimentam 1,3 bilhão de pessoas no mundo. Isso torna a região a maior exportadora de comida do planeta, segundo estudo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). Apesar de sua robusta capacidade produtiva, a ALC enfrenta desafios, como a urgente necessidade de ampliar investimentos em adaptação às mudanças climáticas, infraestrutura e tecnologia e, ao mesmo tempo, garantir a sustentabilidade da produção e a mitigação das emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Diante desse cenário, governos, organismos internacionais e instituições de pesquisa buscam alternativas para ampliar a produção de alimentos, visando a segurança alimentar e o combate à fome e à pobreza, atuando como parte da solução para o enfrentamento à emergência climática. A liderança brasileira na Aliança Global contra a Fome e a Pobreza reforça o compromisso inovador do governo.

Embora a ALC lidere a produção agropecuária, África e as Américas têm características e desafios semelhantes para manter os sistemas agroalimentares. Dessa forma, a África pode emergir como uma nova fronteira agrícola, utilizando tecnologias desenvolvidas na agricultura da América Latina e, em especial, do Brasil.

A África abriga 65% das terras aráveis não cultivadas e 10% dos recursos de água renovável do mundo. Esse enorme potencial agrícola

e ambiental oferece oportunidade única para integrar o continente na cadeia de abastecimento global, posicionando-o como um ator-chave na produção de alimentos.

As características climáticas e naturais comuns entre os continentes facilitam a adaptação e a implementação de práticas agrícolas e tecnológicas de ambos os lados do Atlântico.

Com solos similares aos países africanos, o Brasil alcançou posição destacada na agropecuária devido ao trabalho realizado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), uma peça fundamental na transformação produtiva e na modernização da agricultura, promovendo a geração e difusão de avanços. Somma-se a isso a cultura empreendedora dos agricultores na adoção dessa tecnologia e na organização das cadeias produtivas, tanto nas grandes commodities quanto no cooperativismo, agregando pequenos agricultores e a agroindústria.

Toda essa experiência pode, e deve, ser expandida para a África, fomentando o desenvolvimento da agricultura, gerando riquezas e empregos pela integração das cadeias produtivas, pelo intercâmbio e comércio de tecnologias e, em especial, pelas oportunidades de inovação para os agricultores que ampliam a capacidade produtiva e agregam valor aos seus produtos.

A implementação de práticas de agricultura tropical regenerativa, baseada em ciência, é, sem dúvida, uma solução para os desafios mais urgentes enfrentados pela África: a degradação do solo, a baixa produtividade agrícola, a insegurança alimentar e a vulnerabilidade aos impactos climáticos. As soluções passam pelo moderno sistema de plantio direto para as regiões tropical e subtropical aprimorado pela Embrapa, pelos sistemas integrados, pelas soluções para novos insumos biológicos e pela imensa expertise de manejo dos pesquisadores e agricultores brasileiros.

Ao mesmo tempo, amplia oportunidades para empresas brasileiras de atuação no "agro

global". Por fim, retroalimenta a pesquisa e o desenvolvimento da ciência, seja pelo intercâmbio de materiais genéticos, seja pelo aprimoramento de tecnologias para a adaptação ao clima mais rigoroso e incerto.

Para enfrentar os desafios da atualidade e projetar o futuro, o IICA e a Embrapa firmaram uma parceria que ajude a fortalecer a capacidade dos países africanos de aplicar práticas de agricultura tropical regenerativa, abordagem essencial. Essa parceria visa o intercâmbio de conhecimentos técnicos e a criação de uma rede de cooperação internacional com atores comprometidos com o desenvolvimento sustentável da agricultura na África e na América Latina.

A iniciativa vai promover capacidades para restaurar áreas degradadas, aumentar a produtividade e melhorar a resiliência climática, valorizando os recursos naturais e culturais do continente africano. Além de aprimorar as práticas agrícolas africanas, Embrapa e IICA pretendem criar modelos replicáveis e adaptados em outras regiões tropicais do mundo e trazer inovações para o Brasil e países da ALC.

Os desafios são muitos, dadas as incertezas econômicas, sociais e climáticas, mas as experiências no desenvolvimento científico, que transformaram o Brasil e outras potências agroambientais, apontam a viabilidade de investir na agricultura do continente africano. As perspectivas são promissoras. Todos podem sair ganhando nessa relação cooperativa, promovendo o presente e o futuro da agricultura sustentável na integração de forças da ALC e da África.

Contudo, o combate à fome, à segurança alimentar e à sustentabilidade do planeta são os que mais têm a ganhar. Sob o protagonismo de uma região que se transformou, o momento é alvissareiro para a retomada da responsabilidade de multiplicar o aprendizado das ciências tropicais e integrar esforços que, se bem-sucedidos, levarão a todos a um novo patamar mundial.

E se todas as cidades brasileiras se tornassem referência na educação pública?



» **ANNA HELENA ALTENFELDER**
Doutora em psicologia da educação e presidente do conselho de administração do Cenpec

O papel dos municípios na oferta da educação básica pública é gigante, já que 49,3% das matrículas estão sob a gestão municipal, que responde a quase integralmente pela educação infantil e pelos anos iniciais do ensino fundamental — etapas cruciais para o desenvolvimento infantil e a garantia da alfabetização na idade certa. Proporcionais ao tamanho dessa responsabilidade são os desafios educacionais que os municípios enfrentam: de infraestrutura, formação docente, entre outros que inviabilizam o acesso, a permanência e o aprendizado adequado de crianças, adolescentes e jovens. Embora tais desafios sejam comuns a todos, a literatura e a experiência das salas de aula atestam que não existe solução única que se aplique a todas as realidades.

O início das novas gestões municipais é uma boa oportunidade para abandonar a lógica de um único município modelo. Para isso, é necessário ampliar as referências: não apenas um ou 10 municípios-modelo, mas centenas de cidades que se tornem exemplos de qualidade na educação pública, com soluções adequadas às diferentes realidades.

O reconhecimento de experiências bem-sucedidas exige um esforço urgente tanto na produção de pesquisas quanto no fomento e apoio aos municípios. O primeiro permitirá que esses casos sejam identificados e analisados, contribuindo também para a sistematização e divulgação de estratégias e metodologias eficazes. O segundo tem impacto direto na capacidade dos municípios criarem e fortalecerem políticas e programas que combatam as desigualdades educacionais.

De fato, romper com a lógica do modelo único exige aprofundar o olhar sobre as desigualdades educacionais de maneira contextualizada, construindo soluções a partir e com o próprio território. A experiência do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec) com as redes municipais mostra que, muitas vezes, dentro do mesmo município, há escolas que avançam nos indicadores e conseguem garantir que as(os) estudantes tenham uma trajetória de sucesso, enquanto outras enfrentam dificuldades em assegurar sua permanência e aprendizagem.

Na maioria das vezes, as(os) matriculadas(os) nessas escolas são negras(os), indígenas, pessoas com deficiência e que pertencem às camadas mais pobres da população. Ou seja, exatamente aquelas(es) que mais precisam de políticas que assegurem o seu direito à escola pública de qualidade. Assim, não basta apenas melhorar os indicadores médios: é essencial que os avanços se traduzam em melhorias para

todas as escolas e estudantes, reduzindo as desigualdades dentro dos próprios municípios.

Nesse contexto, é fundamental que a União assuma seu papel de indutora do fortalecimento dos municípios brasileiros, assim como os estados também devem apoiar as cidades. Um exemplo recente de iniciativa nessa direção é o novo PAR (Plano de Ações Articuladas). Esse instrumento oferece um diagnóstico atual das redes, essencial para o planejamento educacional dos municípios para os próximos anos, além de assistência técnica e financeira do Ministério de Educação (MEC) para estados e municípios, o que pode ajudar principalmente as cidades mais marcadas pelas desigualdades a acessarem ações e recursos da União.

Por fim, é importante ressaltar que insumos como melhoria das condições das escolas, material didático e formação de professoras(es) são essenciais, mas só serão efetivos com políticas estruturantes. Nesse sentido, é indispensável avançar no novo Plano Nacional de Educação (PNE) e, principalmente, na criação do Sistema Nacional de Educação, garantindo articulação e integração de todos os entes da Federação.

O fortalecimento da gestão educacional dos municípios brasileiros exige, portanto, o reconhecimento de que não há receita pronta a ser aplicada igualmente em todos os contextos. Cada cidade tem o potencial de se tornar uma referência, desde que tenha apoio, planejamento e políticas eficazes que considerem e respeitem suas especificidades.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960 (Circe Cunha (interina))



circacunha.df@dabr.com.br

O PIB e a bola de cristal

Tem razão o professor e economista Eduardo Giannetti quando afirma que os governos podem avaliar a qualidade de vida das pessoas no sucesso e no fracasso das nações, tendo como parâmetro o Produto Interno Bruto (PIB). Como exemplo dessa afirmação, ele cita o fato de que as pessoas que têm a sorte de morar nas proximidades onde trabalham, podendo se deslocar tranquilamente a pé, têm uma qualidade de vida ímpar. Ao contrário, os trabalhadores que residem longe da localidade em que exercem suas funções têm que passar horas percorrendo distâncias dentro de várias modalidades de transporte.

Com isso, utilizam mais recursos com passagens, servindo-se de diversos serviços paralelos e acabam consumindo mais combustível e energia. Nesse segundo caso, o PIB aumenta e a qualidade de vida dessas pessoas é rebaixada. Há ainda as possibilidades de acidentes, de estresse e outras enfermidades que obrigam essas pessoas a recorrerem mais a remédios e médicos. Afé também o PIB aumenta, em detrimento da qualidade de vida.

Portanto, há de se desconfiar sempre dos números superlativos do PIB apresentados pelos governos. Principalmente quando não se conhece a que preço e a que sacrifícios humanos essa elevação se dá. Muitas vezes, o empobrecimento e o declínio na qualidade de vida das pessoas são mascarados pela elevação do PIB anunciado com estardalhaço. Situações como essas ficam ainda mais complicadas quando surgem desconfianças sobre os números positivos apresentados.

Outro dado que é preciso desmistificar é com relação aos números superlativos mostrados sobretudo pelo painel do Impostômetro de São Paulo. Por ele, o cidadão desavisado pode imaginar que os brasileiros desembolsaram compulsoriamente mais de R\$ 500 bilhões até o dia 14 deste mês e que existe uma riqueza latente pairando sobre todo o país, arrecadada pelo governo para administrar o Estado, segundo as boas normas da gestão pública. Nada mais irreal. A indecente carga tributária, sorvida com avidez pelo atual governo, não retorna em forma de investimentos e serviços públicos de qualidade. É apenas mais impostos sem a devida contrapartida.

Na realidade, o aumento verificado nos números mostrados pelo painel do Impostômetro retrata uma elevação da inflação nos preços dos bens, num sistema em que a carga tributária acaba por penalizar ao máximo o consumo, mantendo a atividade econômica, que é o principal fator, em ponto morto e estagnada. Existe aqui uma imensa carga tributária voltada quase que exclusivamente para o consumo. Isso significa, ainda, que, mal o ano começou, o contribuinte terá que arcar com mais tributos até dezembro.

Para aqueles que se veem obrigados a ir aos supermercados, a realidade nos preços dos alimentos é bem mais visível e desmonta as narrativas oficiais do governo. Existe, para toda dona de casa, uma certeza: a perda de poder de compra das famílias — não só em razão do achatamento salarial, mas pela própria perda do poder de compra do real.

Não é o caso aqui de dizer, como Galbraith, que as previsões econômicas são capazes de tornar a astrologia mais respeitável, mas uma coisa os economistas concordam: as projeções para o Brasil neste ano que se inicia mostram uma desaceleração geral de toda a economia.

» A frase que foi pronunciada

“Ninguém come PIB, come alimentos”

Maria da Conceição Tavares

Competência

» Encontro importante entre o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, e Silvia Massruhá, presidente da Embrapa. A proposta é de que a Embrapa sediada em Belém seja transformada na Casa da Agropecuária Brasileira durante a COP30. Fávaro acredita que o fato de a unidade paraense ser exemplo de produção responsável, rastreável e sustentável dá a ela essa responsabilidade de representar o país.

Notícia boa

» É fundamental que a pavimentação das estradas seja boa para o escoamento da produção, o transporte de pessoal e a segurança. Novacap, Secretaria de Agricultura, Segov, DER, administrações regionais estão juntos para recuperar as estradas de Ceilândia, Gama e Planaltina.

» História de Brasília

Observem as autoridades que premiar o invasor com um lote numa cidade satélite é prejudicial e inconveniente. Estimula a apropriação indébita. (Publicada em 30/1/1962)

Planeta Terra PEDE SOCORRO

Com temperaturas cada vez mais altas, eventos climáticos extremos sem precedentes foram registrados no ano passado no mundo. Para o secretário-geral da ONU, António Guterres, os fenômenos são sinais de desgaste do globo

» PALOMA OLIVETO

Mais de 150 desastres climáticos — 100 deles na região das Américas — foram registrados em 2024, uma resposta aos recordes de temperatura batidos na última década, que culminaram com o ano passado excedendo, pela primeira vez, 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais. Lançado ontem pela Organização Meteorológica Mundial (OMM), o relatório *Estado Global do Clima* destaca, porém, que ainda há tempo de salvar o planeta de uma trajetória que, hoje, coloca a Terra 3°C mais quente em 2100.

O documento da agência da Organização das Nações Unidas (ONU) confirma que 2024 foi o ano mais quente desde que as medições começaram, há 175 anos. A organização não governamental Climate Central também divulgou ontem um relatório, que dimensiona o impacto do aumento frequente de temperatura na humanidade: quase 394 milhões de pessoas foram expostas a 30 ou mais dias de risco associado ao calor no ano passado. Setenta e quatro por cento delas vivem na África, continente que emite menos de 5% dos gases de efeito estufa.

“A mudança climática não é uma ameaça distante, mas uma realidade presente para milhões de pessoas”, reagi Kristina Dahl, vice-presidente de Ciência na Climate Central. “A crescente frequência e a gravidade dos eventos de calor em todo o mundo revelam um padrão perigoso de exposição à temperatura que só piorará se continuarmos com a queima de combustíveis fósseis”, apontou.

No lançamento do Estado do Clima Global, o secretário-geral da ONU, António Guterres, enfatizou que “o planeta está emitindo mais sinais de socorro”. Garantiu, porém, que “ainda é possível limitar o aumento da temperatura global a longo prazo a 1,5°C”. Esse é o grande objetivo do Acordo de Paris, criado em 2015.

“A ciência diz que é preciso reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) em 43% até 2035 e zerar as emissões até 2050. O mundo dispõe de tecnologias e recursos para a transição energética, mas não há mais tempo a perder, é preciso mudar, e mudar rápido”, destaca André Ferreti, gerente de Economia da Biodiversidade da Fundação Grupo Botânico de Proteção à Natureza (leia quatro perguntas para).

Estufa

Segundo o relatório da OMM, em 2023, a concentração atmosférica de dióxido de carbono, metano e óxido



Enchentes, em 2024, deixaram cidades inteiras soterradas no Rio Grande do Sul: 2,4 milhões de pessoas foram afetadas

Quatro perguntas para...

André Ferreti, gerente de Economia da Biodiversidade da Fundação Grupo Botânico de Proteção à Natureza e membro da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza (RECEN).

O Acordo de Paris está comprometido?

Os últimos dez anos foram individualmente os anos mais quentes já registrados. Isso não significa que os objetivos do Acordo de Paris já foram superados e que não há mais o que se possa fazer, mas é um alerta de que os esforços globais de redução de emissões de Gases de Estufa (GEE) não estão sendo suficientes para mudar a trajetória de elevação da temperatura e, principalmente, que é preciso agir muito rápido para evitar os efeitos catastróficos. Nas últimas três décadas, não conseguimos avançar na intensidade e na velocidade necessária, mas ainda somos capazes de mudar a tendência que hoje nos leva a um cenário de aumento médio da temperatura da Terra por volta de 3°C até o fim do século. Para tanto, é preciso reduzir rapidamente as emissões de

GEE, causadas principalmente pela queima de combustíveis fósseis, mas também pelo desmatamento, e outras atividades humanas.

Como o mundo está respondendo aos eventos extremos apontados pela OMM?

Infelizmente, o mundo está muito atrasado em medidas de adaptação às mudanças climáticas, urgentes para que se possa reduzir os impactos que têm sido cada vez maiores devido ao aumento da intensidade e frequência de eventos extremos a cada ano, em todo o planeta. Ondas de calor, secas, inundações e enchentes, furacões e tufões, ciclones e tornados, incêndios florestais, ressacas e avanço do mar, entre outros, têm gerado severos impactos socioeconômicos e ambientais, ceifado a vida de milhares de pessoas, e gerado um número cada vez maior de desabrigados do clima. São poucos os países, os municípios, as comunidades e as empresas que têm se preparado para o novo clima que se apresenta, com estratégias e planos de adaptação, e muito

nitroso, os principais GEEs, atingiram os níveis mais elevados dos últimos 800 mil anos. Dados preliminares indicam que, no ano passado,

as emissões continuaram subindo. Celeste Saulo, secretária-geral da OMM, destacou que as temperaturas elevadas “são

Arquivo pessoal



menos com a implementação de ações concretas de adaptação.

As Soluções Baseadas na Natureza podem ajudar na adaptação?

As Soluções Baseadas na Natureza (SBN), como a proteção e a restauração da vegetação no entorno de nascentes e margens dos rios, assim como nas encostas e áreas mais íngremes, e também de mangues, restingas e recifes de corais nas zonas costeiras, ou ainda das áreas verdes nas cidades, são estratégias essenciais para segurança hídrica, controle de erosão costeira, diminuição da perda de solo fértil, contenção de deslizamentos de terra e assoreamento de cursos d’água, além da

redução dos extremos de temperatura, dentre outros impactos que geram grandes prejuízos e reduzem a segurança e a qualidade de vida das pessoas.

Como o Brasil deve atuar na condição de anfitrião da COP30?

O Brasil é reconhecido internacionalmente pela sua habilidade diplomática em fóruns internacionais e por grandes contribuições às negociações multilaterais de combate às mudanças climáticas. A COP no país é uma oportunidade de o Brasil mostrar avanços e soluções que inspirem os demais e, ao mesmo tempo, gerar avanços importantes nas negociações internacionais em temas estratégicos, como aumento de ambição dos compromissos nacionais de redução de emissões, perdas e danos, aumento no financiamento internacional a países em desenvolvimento e mais vulneráveis para ações de redução de emissões e de adaptação, incluindo combate ao desmatamento, proteção e restauração de ecossistemas, bioeconomia, transição energética e Soluções Baseadas na Natureza, entre outros. (PO)

apenas uma pequena parte de um quadro muito maior”.

“Nossos oceanos continuam a aquecer, e os níveis do mar

continuaram a subir. As partes congeladas da superfície da Terra, conhecidas como criosfera, estão derretendo a uma taxa alarmante: as

Detalhes do relatório

» A concentração atmosférica de dióxido de carbono está nos níveis mais altos dos últimos 800 mil anos.

» Globalmente, cada um dos últimos dez anos foi individualmente o mais quente já registrado.

» Cada um dos últimos oito anos estabeleceu um novo recorde de calor no oceano.

» As 18 menores extensões de gelo marinho do Ártico já registradas ocorreram todas nos últimos 18 anos.

As três menores extensões de gelo na Antártida ocorreram nos últimos três anos.

» A maior perda de massa glacial ocorreu nos últimos três anos.

» A taxa de elevação do nível do mar dobrou desde que as medições por satélite começaram.

Fonte: Estado do Clima Global 2024

geleiras continuam a recuar, e o gelo marinho da Antártida atingiu sua segunda menor extensão já registrada”, enumerou Celeste Saulo.

Um mapeamento da OMM indicou que houve 151 eventos climáticos extremos em 2024, agravando a crise alimentar em 18 países, com perdas econômicas e deslocamentos humanos sem precedentes. Mais de 800 pessoas tiveram de sair de suas casas, o maior número desde que os registros começaram, em 2008.

O relatório destaca os eventos mais destrutivos, como ondas de calor no Japão, na Austrália, no Irã e no Mali, com temperaturas chegando a quase 50°C. Os fenômenos com maiores impactos foram os ciclones tropicais, especialmente o Tufão Yagi, no Vietnã, nas Filipinas e no sul da China. As enchentes no Rio Grande do Sul (foto acima) também foram incluídas no mapeamento. “Embora um único ano acima de 1,5°C de aquecimento não indique que as metas de temperatura de longo prazo do Acordo de Paris estejam fora de alcance, é um alerta de que estamos aumentando os riscos para nossas vidas, economias e para o planeta”, ressaltou Celeste Saulo.

Profissionais de saúde desconhecem impactos

Agravada pelos recentes recordes de temperatura, a crise climática global tem impactos profundos sobre a saúde humana, com aumento de casos de doenças crônicas e infecciosas, além de partos prematuros e danos ao neurodesenvolvimento. Porém, um estudo do Instituto Qualisa de Gestão (IQG) constatou que, no Brasil, os profissionais da área médica têm pouco conhecimento sobre essa relação.

Dados preliminares da pesquisa inédita, realizada com 400 profissionais de saúde pública e privada na região Norte — mas com experiência de atendimento em todo o

país — indicam uma lacuna no entendimento sobre como as mudanças climáticas podem desencadear ou agravar condições médicas. A desinformação foi constatada por meio de questionários aplicados, esclarece Mara Machado, CEO e fundadora do IQG.

“As mudanças climáticas estão também mudando muito rapidamente a dinâmica da saúde no país. Precisamos estar cientes disso para adequar as políticas públicas e aperfeiçoar a gestão de hospitais e clínicas particulares às necessidades regionais, caso contrário iremos sobrecarregar ainda mais o sistema de saúde, que já enfrenta

Leandro Couri/EM/D.A.Press



Pacientes buscam atendimento especializado nos hospitais

dificuldade para lidar com a crescente demanda”, acredita Mara Machado. “Há forte impacto na prática clínica, na medicina baseada em evidências, no comportamento de doenças conhecidas e no surgimento de novas enfermidades.”

A fundadora do IQG cita, por exemplo, estudos que associam a alta da poluição com partos prematuros. “Mais de 300 mil bebês nascem prematuramente no país, por ano. Logo, precisamos reforçar ações em favor do pré-natal, especialmente em regiões com poluição elevada ou em crescimento diz, citando também as

associações entre partículas tóxicas na atmosfera e asma, além de doenças cardiovasculares.

Outra preocupação, segundo a CEO, é com doenças infecciosas transmitidas por mosquitos, como a dengue, ou pela água contaminada, como a leptospirose. “Tudo isso requer a conscientização dos gestores públicos e privados na saúde, o que começa com a percepção dos médicos e demais profissionais da área para a necessidade de estratégias que possam se ajustar rapidamente ao impacto das mudanças climáticas na saúde”, acredita Mara Machado. (PO)

QUEIMADAS

Mais ações para evitar tragédias ambientais

Após o registro de quase 19 mil incêndios florestais no DF em 2024, um aumento de 154% com relação a 2023, especialistas apontam medidas que podem evitar um cenário parecido este ano e alertam que colocar fogo em matas e florestas é crime

» LETÍCIA GUEDES

Ed Alves/CB/D.A. Press

Totalmente inserido no bioma Cerrado, o Distrito Federal registrou no ano passado 18.794 ocorrências de incêndios florestais. O número é 154,6% maior do que o registrado no ano anterior, quando a capital teve 7.339 queimadas. Os dados do Corpo de Bombeiros do DF (CBMDF) mostram que as áreas verdes da capital da República foram assoladas pelo fogo. A Floresta Nacional (Flona) de Brasília, por exemplo, teve 45,85% de sua área atingida por chamas que queimaram por quatro dias seguidos — esse foi o maior incêndio na unidade na última década. Especialistas apontaram as medidas necessárias para evitar que novas tragédias ambientais ocorram na seca deste ano.

Era terça-feira, 3 de setembro, quando as chamas iniciaram na Flona, destruindo a vegetação e matando animais, como um tamanduá-mirim. A queimada tornou-se histórica. Segundo Fábio Miranda, chefe da Flona e da Área de Proteção Ambiental (Apa) da Bacia do Rio Descoberto, no total, cerca de 70% da área da unidade foram atingidos por chamas em algum momento do período de seca. No ano passado, o Parque Nacional também ardeu em chamas e teve mais de 1,4 mil hectares destruídos. A fumaça encobriu Brasília e a qualidade do ar chegou a nível severo de poluição.

O ambientalista Heron de Sena Filho lembrou que tanto a Flona quanto outras reservas localizadas no DF e nos demais estados do país, que constituem o grupo das unidades de uso sustentável, precisam receber toda proteção legal, como o previsto na Lei nº 14.944, de 31 de julho de 2024, que instituiu a Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo. “Parece pouco, mas se for colocado em prática o que estabelece essa lei, as unidades terão cada vez mais ganhos em forma de diversidade biológica”, declarou.

A lei citada pelo ambientalista tem artigos que apresentam uma série de orientações, como o plano operativo de prevenção e combate aos incêndios



O incêndio que atingiu a Flona no ano passado durou quatro dias e foi o maior dos últimos 10 anos. Estratégia em 2025 é proteger as áreas próximas à reserva e investir na conscientização

florestais, documento que serve de apoio na tomada de decisão no desenvolvimento de ações de prevenção e de combate às chamas e define estratégias e medidas eficientes, aplicáveis anualmente, que minimizem o risco de ocorrência de incêndios florestais e seus impactos em uma área definida.

Ações preventivas

Cinthia Martins Corbetta, bióloga e mestre em ciências biológicas, explicou que após um incêndio de grandes proporções, a área afetada pode ficar mais vulnerável a novos incêndios devido à alteração na composição da vegetação e ao acúmulo de material orgânico seco. A perda da vegetação aumenta a exposição do solo, facilitando a propagação de

Onde denunciar

162 — Ibram
190 — Polícia Militar
193 — Bombeiros

chamas em possíveis novos focos.

Para que as chamas não voltem a atingir os locais, Cinthia listou medidas preventivas que podem ser adotadas: “Monitoramento contínuo por meio de sistemas de vigilância capazes de detectar focos de incêndio precocemente; manutenção de aceiros — faixas de terra sem vegetação para impedir a propagação do fogo; educação ambiental, promovendo campanhas educativas sobre os riscos e as

consequências das queimadas; e fiscalização rigorosa por meio de órgãos competentes para prevenir ações criminosas e práticas agrícolas inadequadas que possam iniciar incêndios”.

Chefe da Flona, Fábio Miranda destacou que os órgãos ambientais do DF têm atuado em conjunto, sobretudo agora, no primeiro semestre do ano, que é, segundo ele, o momento ideal para instaurar medidas cautelares. “A gente tem que tentar, com todas as ferramentas, que os incêndios ocorram somente de maneira natural, e essa não é uma tarefa fácil porque envolve muitos elementos. A gente tem trabalhado no Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (PPCIF), que envolve várias instituições, para pensar e executar ações

preventivas, de planejamento, organização e de execução.”

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA) detalhou o plano. “O PPCIF implantará a primeira fase do Verde Vivo em áreas rurais e condomínios que circundam as Unidades de Conservação; promoverá cinco blitz educativas para a população que vive em áreas críticas próximas às UCs; contratará 150 brigadistas para prevenção e combate a incêndios florestais distrital por três anos; realizará aceiros mecânicos e manutenção de estradas nas áreas protegidas; promoverá maior integração da fiscalização, policiamento e rondas; fará alertas de baixa umidade e de riscos de incêndios à população do DF; promoverá dois cursos de formação de brigadistas; implementará o Programa de queima

prescrita nas UCs e padronizará a formalização dos planos de queima anual.” O documento compartilhado pela pasta compila 32 ações voltadas à conscientização da população e prevenção das chamas.

“Há pessoas que utilizam o fogo por motivo de segurança, por exemplo, numa parada de ônibus cercada de vegetação as mulheres não se sentem seguras, então é comum que coloquem fogo para deixar o lugar com visualização melhor. Por isso, estamos mapeando esses pontos perto da Flona e vamos fazer aceiros e deixá-los limpos para evitar incêndios. O papel educativo é o que tem o maior potencial para evitar tragédias como as que aconteceram no ano passado”, disse Fábio Miranda.

Nove pessoas respondem por provocar incêndios

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) informou que, de acordo com a Coordenação Especial de Proteção ao Meio Ambiente, à Ordem Urbanística e ao Animal (Cepema), ao todo, nove pessoas foram presas, no ano passado, pela prática de crimes de incêndio florestal. Segundo a delegacia, todas responderam ao processo em liberdade. As investigações continuam para apurar outras ocorrências de incêndio em que não foi possível realizar a prisão em flagrante.

À época, as prisões dos criminosos ocorreram em um curto período de tempo. Em 13 de setembro, agentes da 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia Norte) prenderam um homem suspeito de incendiar vegetação no Recanto das Emas. Quatro dias

depois, em 17 de setembro, Jefferson Wender Alves dos Santos, 19 anos, foi preso em flagrante por provocar um incêndio usando gasolina no Parque Burle Marx, entre o Noroeste e a Asa Norte

No dia seguinte, 18 de setembro, uma operação da PCDF prendeu um homem de 50 anos, acusado de colocar fogo em lavouras e área de proteção ambiental no Lago Oeste. O incêndio ocorreu em 12 de agosto, quando uma queimada iniciada pelo suspeito se alastrou por áreas de proteção ambiental (APA do Cafuringa e APA do Planalto Central), atingindo cerca de 10 propriedades e gerando nove ocorrências policiais. Durante as investigações da operação, denominada Curupira, o suspeito

PMDF/Divulgação



Uma das áreas incendiadas estava sendo preparada para uma invasão

teria ameaçado servidores do ICMBio com um facão enquanto eles tentavam conter o fogo.

No mesmo dia, dois homens foram presos em flagrante pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) por atear fogo em uma área de mata na marginal da BR-020, próximo ao Ribeirão Sobradinho. A corporação informou que os homens preparavam a área atingida para uma possível invasão. Com os suspeitos, os policiais encontraram dois facões, um isqueiro, um celular e um veículo. Após o flagrante, os dois foram levados para a Delegacia de Combate à Ocupação Irregular do Solo e aos Crimes contra a Ordem Urbanística e o Meio Ambiente (Dema).

Em 10 de outubro, a PMDF prendeu um homem, no Varjão,

por causar um incêndio próximo à Torre Digital, na Área de Proteção Ambiental (APA) de Serrinha. A queimada de grandes proporções consumiu parte considerável da vegetação. Levado à Dema, o homem confessou o crime e foi preso em flagrante, sendo, posteriormente, encaminhado à 6ª Delegacia de Polícia Civil, no Paranoá.

De acordo com a legislação, provocar incêndio em mata ou floresta é crime ambiental. O delito, definido no artigo 41 da Lei de Crimes Ambientais, tem previsão de pena de reclusão de dois a quatro anos, assim como causar incêndio expõe a vida, a integridade física ou o patrimônio de outro a perigo sujeita o infrator a reclusão de três a seis anos (artigo 250 do Código Penal).

POLÍTICA / Secretário de Governo do DF se filia ao partido de Ibaneis Rocha e deve se candidatar a uma vaga na Câmara dos Deputados em 2026. O governador espera anunciar pelo menos mais três nomes de peso em 5 de abril

MDB faz festa para José Humberto

» MILA FERREIRA

O partido do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) deu mais um passo para a formação de uma chapa forte do partido no Distrito Federal em 2026. Em reunião da cúpula nacional da legenda, realizada ontem em Brasília, foi formalizada a filiação do secretário de Governo do DF, José Humberto Pires. A filiação foi articulada pelo governador Ibaneis Rocha, que anunciou a candidatura do secretário a deputado federal no próximo pleito.

“Estamos em um processo de fortalecimento do nosso partido para as eleições de 2026. Temos um trabalho árduo para trazer filiações de peso, com o objetivo de fazer de cinco a seis deputados distritais e, no mínimo, dois federais. Estamos montando uma chapa competitiva e o José Humberto faz parte disso”, destacou Ibaneis Rocha. “Em 2019, elegemos apenas um deputado distrital pelo MDB e não conseguimos fazer nenhum federal. Na última eleição, fizemos seis deputados distritais e temos o deputado federal Rafael Prudente”, acrescentou.

Ibaneis lembrou que chegou a chamar José Humberto para ser seu vice quando se candidatou em 2019. “Na época, ele estava com alguns problemas familiares e não pôde se candidatar, mas agora a família dele concordou que ele retornasse à política e, certamente, será um grande deputado federal”, disse.

O governador do DF anunciou ainda que, em 5 de abril, haverá um encontro regional do MDB do DF quando serão anunciadas mais três filiações

Mariana Campos CB/DA Press



Filiação: presidente do MDB, Baleia Rossi; secretário José Humberto Pires; presidente da FUG, Alceu Moreira; e Ibaneis Rocha

ao partido. “O Wellington (Luiz, presidente da Câmara Legislativa do DF e do MDB local) ficará a cargo de cuidar da chapa distrital e eu pessoalmente estou interagindo com todas as lideranças que possam vir para o nosso partido”, ressaltou Ibaneis.

Antes do MDB, José Humberto chegou a ser filiado ao Democratas (DEM) e ao Partido da Social Democracia Brasileira

(PSDB). O secretário enfatizou que avaliou o cenário com cautela antes de tomar a decisão de se filiar. “Aguardei o tempo certo. Não trabalho nada de maneira precipitada. Essa decisão de me filiar ao partido foi pensada e amadurecida com meus sócios, minha família”, destacou.

O ex-presidente da República Michel Temer foi convidado, mas não pôde comparecer.

A assessoria informou que ele teve um imprevisto e precisou retornar a São Paulo. Outros integrantes do MDB do DF também estiveram presentes como o presidente da Câmara Legislativa do DF (CLDF), Wellington Luiz; os deputados distritais Daniel Donizet, Jaqueline Silva e Hermeto; e o deputado federal Rafael Prudente. O secretário da Casa Civil do DF,

Gustavo Rocha, e a secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani, também participaram do encontro.

Fortalecimento

O presidente do MDB do DF, Wellington Luiz, reforçou a ideia de eleger mais deputados federais e distritais da legenda. “A filiação do José Humberto deixa

» Creche na Vila Telebrasília

A Vila Telebrasília ganhou a primeira creche pública ontem. O Centro de Educação da Primeira Infância (Cepi) Pitangueiras também é o primeiro equipamento público da região. Foram investidos R\$ 4,8 milhões no Cepi, numa parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e do GDF. Na cerimônia, o governador Ibaneis Rocha assinou ordem de serviço para a construção de 2km de calçada na Vila Telebrasília.

clara a força do MDB. O nome dele, sua força e seu compromisso se moldam às características do partido. Somos hoje seis deputados distritais, um quarto da Câmara Legislativa. Temos o Rafael Prudente federal, o governador Ibaneis. Estamos na presidência da CLDF há sete anos”, relembrou. “Tenho certeza que, além do José Humberto, outros nomes virão, o que deixa o MDB numa condição confortável para disputarmos as eleições”, completou.

O evento de ontem foi promovido pelo MDB e pela Fundação Ulysses Guimarães (FUG) e teve, entre outros, o objetivo de apresentar o projeto “O Brasil precisa pensar o Brasil”, iniciativa que, ao longo de 2025, reunirá lideranças políticas, especialistas e a sociedade em debates sobre os desafios e as soluções para o futuro do país. O projeto marca os 60 anos do partido e os 30 anos da fundação.

CEILÂNDIA 54 ANOS

Ceilândia, um dos maiores símbolos de resistência, diversidade e desenvolvimento do Distrito Federal, celebra **54 anos de história** em 2025.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília trazem um projeto exclusivo para criar uma conexão única entre as marcas e os apaixonados pela cidade.

Leve sua marca para o coração de Ceilândia!

Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE e entre em contato com a gente.

27/03

Patrocínio:



Realização:





ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Preparado para entrar em campo

A festa de filiação do secretário de Governo, José Humberto Pires, ao MDB é uma sinalização do potencial do partido do governador Ibaneis Rocha no Distrito Federal. Sob o comando do presidente nacional, Baleia Rossi, e figuras de expressão da legenda, como Moreira Franco, Romero Jucá e Tadeu Filippelli, o almoço deu a largada para a campanha de 2026. Ibaneis anunciou que José Humberto, chamado pelos amigos de Pezão, vai concorrer a um mandato de deputado federal. Mas, sabe-se, que ele é um coringa e pode entrar em campo em qualquer posição.



Mariana Campos/CB/DA Press

Ed Alves/CB/DA Press



Mais filiações

Em 5 de abril, o governador Ibaneis Rocha e os emedebistas devem se reunir para uma nova festa eleitoral, com a filiação de três potenciais candidatas a deputados distritais: a secretária de Educação, Hélvia Paranaíba (foto), o administrador regional do Recanto das Emas, Carlos Dalvan, e a ex-deputada Sandra Faraj.

Ed Alves/CB/DA Press



Elogios a Camilo Santana

Apesar das rugas com o presidente Lula, o governador Ibaneis Rocha (MDB) mantém boa relação com políticos na Esplanada dos Ministérios. É o caso do ministro da Educação, Camilo Santana, do PT. “Camilo é um grande amigo, um grande gestor, fez um excelente mandato no Ceará, foi eleito senador e o sabiamente o presidente Lula o convidou para ser ministro da Educação e ele está revolucionando nessa área”, disse ontem Ibaneis.

Na comunicação

O deputado federal Julio Cesar Ribeiro (Republicanos-DF) foi eleito ontem presidente da Comissão de Comunicação da Câmara dos Deputados. Ele sucede o deputado federal Silas Câmara (Republicanos-AM) no comando do colegiado. Ao assumir a função, Julio Cesar destacou seu compromisso com um mandato pautado pelo diálogo.



Carlos Vieira/CB/DA Press

Debatendo as Cidades chega a Ceilândia

O Debatendo as Cidades, promovido pela senadora Leila do Vólei (PDT), pelo deputado federal Reginaldo Veras (PV), pelo deputado distrital Max Maciel (PSol), e pelo presidente do Iphan, Leandro Grass (PV), chega a Ceilândia. No próximo sábado, às 9h30, no auditório do CEM 03, lideranças políticas progressistas vão se reunir com moradores da cidade para debater os desafios e construir alternativas para enfrentar os problemas locais.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Esquerda rachada

A oposição a Ibaneis Rocha começa o jogo eleitoral com a estratégia de marcar suas posições. Cada um vai pegando a sua cadeira na aliança e quem não correr ficará de fora. O PSB anunciou que Ricardo Cappelli vai concorrer ao Palácio do Buriti e o PT fechou a candidatura da deputada Érika Kokay ao Senado. O PSol decidiu apoiá-la e também pretende lançar um nome, Dani Sanches, para fazer dobradinha com a petista na disputa de duas vagas de senadoras. Sobra a vice e as suplências para uma negociação. Se ninguém ceder, o campo progressista vai para as eleições rachado.

“Ricardo Cappelli será nosso candidato. Ele já demonstrou que é o nome mais forte do nosso campo progressista”

Rodrigo Rollemberg (PSB), secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Serviços

“Todo mundo sabe que se o campo progressista se dividir será atropelado. Projetos avulsos, individuais e mediocemente partidários serão varridos do DF”

Leandro Grass (PV), presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Ed Alves/CB/DA Press



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | **LEO REISMAN** | SECRETÁRIO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO DF

“Faltam profissionais qualificados”

Ao *CB.Poder* o titular da pasta falou sobre a existência de 30 mil vagas no DF na área da tecnologia, com salários iniciais atrativos, entre R\$ 5 mil e R\$ 6 mil, e detalhou programas do governo local para atender a essa demanda

» JOSÉ ALBUQUERQUE*

O mercado de trabalho na área da tecnologia no DF foi tema do *CB.Poder* — parceria entre o *Correio Braziliense* e a TV Brasília — de ontem, que teve como convidado o secretário de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal, Leo Reisman. Aos jornalistas Mariana Niederauer e Ronayre Nunes, ele falou sobre o uso da inteligência artificial nos serviços do GDF e sobre os projetos da secretaria em parceria com outras pastas.

Brasília tem mercado para absorver os profissionais da tecnologia?

Os dados mostram que só no Distrito Federal há cerca de 30 mil vagas previstas em 2025. Falta, porém, oferta de profissionais qualificados. Muitos jovens ainda estão definindo qual carreira seguir, passando por um processo de teste de aptidão. Aqueles com aptidão para tecnologia podem encontrar nessa área uma oportunidade promissora. Nosso objetivo é ajudar nesse processo, incentivando

o desenvolvimento de carreiras em tecnologia, como programadores e desenvolvedores de games. Além da alta demanda, esses profissionais têm salários atrativos. Um desenvolvedor júnior, por exemplo, ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 6 mil no início da carreira. É um mercado global, mas totalmente viável para Brasília. A cidade já apresenta bons índices em educação superior, com grande número de mestres e doutores. Há uma forte conexão entre Brasília e o setor de tecnologia, criando um ambiente propício para o crescimento dessa indústria.

A Secretaria de Ciência e Tecnologia tem algum projeto referente à inteligência artificial?

A inteligência artificial é um grande desafio para a ciência, a tecnologia e a sociedade como um todo. Não é necessário ser programador para utilizá-la, pois sua aplicação abrange diversas áreas, como jornalismo, contabilidade e automação de processos. A capacidade de processamento de informações, geração de vídeos, imagens e textos crescerá cada vez mais. Para preparar os jovens, criamos o

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



programa de formação Brasília.IA. O nome é um jogo com a sigla “IA” no final, destacando nosso foco em inteligência artificial. Estamos no terceiro ciclo e, ao longo de sete ciclos, atenderemos a quatro regiões administrativas ao mês, promovendo inclusão e qualificação. Além disso, estamos inaugurando o Centro de Inteligência Artificial do Distrito Federal, que reunirá pesquisadores e infraestrutura avançada, com computadores de alto desempenho. O objetivo é processar grandes bases de dados nas áreas de saúde, educação e segurança,

desenvolvendo soluções inteligentes para desafios governamentais. A IA já transformou a sociedade e tem potencial para revolucionar a prestação de serviços públicos, melhorando a eficiência do governo e a interação com os cidadãos.

O (programa) Ciência na Estrada vai visitar 10 regiões administrativas do DF e essa semana está em Samambaia. Como está funcionando esse projeto?

O Ciência na Estrada é um projeto de popularização da ciência

como carreira. Muitas crianças sonham em ser astronautas, mas esse desejo se perde ao longo da vida. As carreiras científicas são fundamentais para o futuro, seja na física, química, seja na biologia. O programa leva esse encantamento de forma lúdica e divertida para crianças e jovens do DF, percorrendo diferentes regiões administrativas. Contamos com atividades e a participação de nomes influentes, como Sérgio Sacani e Domingos Neto. O objetivo é aproximar a ciência dos estudantes e inspirá-los a seguir carreiras científicas. Um jovem apaixonado por química, por exemplo, pode desenvolver novos produtos e pesquisas na universidade. O projeto busca desmistificar a ciência, mostrar que é acessível e identificar talentos nas regiões administrativas, funcionando como um olheiro de futuros cientistas.

Quando a gente fala em popularizar a ciência, outra ferramenta que a gente pode usar são os games, a gamificação. A secretaria tem algum projeto nesse sentido?

Os games também são uma ferramenta importante para popularizar a ciência. A indústria dos games cresce mais do que música e cinema, criando novas carreiras. A Secretaria desenvolveu o programa Gamifica DF, que leva esse conhecimento para as escolas. Os alunos aprendem a criar personagens, roteiros e jogos, além de entender como comercializá-los. Essa habilidade é essencial na área de tecnologia. A estética dos games atrai os jovens, despertando o interesse pela programação e pelo desenvolvimento de jogos. Muitas vezes, ao conhecer uma arena gamer, o jovem se encanta e decide fazer um curso na área.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado



Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja a entrevista completa



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

A proposta indecente

Eles não desistem, querem destruir uma das últimas barreiras para impedir a entrada ao parlamento dos piores elementos da sociedade brasileira. É isso mesmo, o projeto da Ficha Limpa, uma das mais importantes conquistas da sociedade civil, corre sério risco de ser desfigurado.

Algumas excelências consideram que oito anos de inelegibilidade para quem distribuiu notícias falsas sobre as eleições, tem ligações com milícias, desviou dinheiro público ou tentou um golpe de Estado é muito tempo. E o mais

vexaminoso é que a bandeira de amoralidade e parlamentares de partidos de direita e de esquerda. As excelências pretendem reduzir o prazo de punição para dois anos.

A proposta indecente foi adiada mais uma vez, mas está em pauta no Senado. Não existe nenhum argumento razoável para legitimar mudança tão daninha para a moralidade pública. Essa tentativa de passar a boiada ocorre precisamente no momento em que existem indícios de uma arremetida cada vez mais intensa do crime organizado para penetrar no espaço das instituições públicas.

A proposta vai na contramão da tendência do Tribunal Superior Eleitoral no sentido de ser mais rigoroso nas eleições de 2026 precisamente pela ameaça de infiltração das orcrims. E, depois

que eles entram, um abraço. É muito difícil erradicar os que praticam infrações. Basta ver o que acontece agora no Congresso Nacional e em outros parlamentos estaduais ou em câmara de vereadores.

Portanto, essa proposta é de uma irresponsabilidade total. A lógica é a seguinte: se as excelências cometem delitos, a culpa não é delas, mas da lei que as flagrou em deslize ético. Então, é só mudar a lei que o problema se resolve. Esse parece ser o espírito que anima a nova tentativa de parlamentares no sentido de autoblindar-se das infrações cometidas e das que porventura cometerão do futuro.

Em vez disso, as leis para quem exerce cargos políticos deveria ser muito mais rigorosa do que as dos cidadãos comuns.

Vejam o caso de Pablo Marçal, que cometeu infrações em série: apresentou atestado falso, mentiu descaradamente sobre todos os assuntos, atacou a honra dos concorrentes e vendeu apoio a outros candidatos de maneira claramente ilícita. Ainda bem que a Justiça Eleitoral de São Paulo o tornou inelegível por oito anos. Senão, figuras dessa linhagem estariam disputando cargos políticos, amealhando poder e conspurcando a política.

Afrouxar as punições da Lei da Ficha Limpa só beneficiará os que se apropriam do voto popular democrático para fins escusos. É algo que fere o decoro parlamentar e estimula o crime. As excelências já são blindadas pela imunidade parlamentar para o exercício de suas atividades.

Os políticos pretendem ser semideuses inimputáveis. Mas o fato de ser votado por milhões de eleitores não confere a nenhum parlamentar o direito de pairar acima das leis e incidir em crimes. A soberania do voto é um requisito essencial, mas não absoluto.

Essa pretensão de flunar acima da lei é abuso de poder e precisa ser repelida com veemência, pois é imoral e antirrepublicana. Não foi para isso que suas excelências receberam um mandato popular. É um absurdo que partidos que se autoneiem progressistas apoiem uma proposta tão atrasada quanto essa. O Brasil quer respeito à democracia, decência, transparência, dignidade, justiça, trabalho, educação, ciência, saúde, política ambiental, cultura e compromisso do parlamento com o país.

SAÚDE PÚBLICA/ Após quatro anos, foi diagnosticado o primeiro caso da doença, que é contagiosa e pode ser fatal. Especialistas reforçam eficácia da imunização para impedir um surto. Rede pública oferece doses em todos os postos do DF

Só a vacina combate o sarampo

» HENRIQUE SUCENA*

O Distrito Federal registrou o primeiro caso de sarampo após quatro anos. De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde (SES-DF), a paciente infectada é uma mulher entre 30 e 39 anos, que pode ter contraído a doença fora do país e está em processo de recuperação domiciliar. Ainda que a ocorrência seja, até o momento, isolada, a reaparição do vírus acende o sinal de alerta em relação a uma possível crise sanitária. Em novembro do ano passado, a então ministra da Saúde, Nísia Trindade, anunciou que o Brasil voltou a ser considerado livre do sarampo, da rubéola e da síndrome da rubéola congênita — status que havia perdido em 2019. O novo registro reacende a necessidade das campanhas de vacinação — que permanece como a única forma de combate à doença, que pode levar à morte.

O vírus é transmitido por via aérea para 90% das pessoas próximas que não estejam imunes. A vacinação é a maneira mais eficaz de se evitar o sarampo. A médica infectologista Carolina dos Santos Lázari reforça que é essencial que a população se conscientize da necessidade da imunização. “O Brasil tem a oportunidade de evitar uma nova crise sanitária, basta garantir que a vacinação continue sendo uma prioridade nacional”, avalia a especialista (**leia Artigo**). Atualmente, a cobertura vacinal contra o sarampo no DF é de 97,2% para a primeira dose e 88,3% para a segunda, em crianças menores de 2 anos. A meta é alcançar 95% na segunda aplicação.

Perigos da infecção

Ainda que exista preocupação, nem todos sabem os reais perigos do sarampo. Pai de quatro filhos, Roger Azeredo diz que conhece pouco sobre a doença, mas mantém as crianças com as vacinas em dia. “Não entendo muito sobre essa doença, mas a gente participa sempre que tem vacinações”, disse o morador da Asa Sul.

Caio Ramos/CB/D.A Press



Maycon Medeiros desconhecia a vacinação contra o sarampo, mas garante que irá imunizar a filha Maria Flor

Sinais e sintomas

- » Manchas vermelhas no corpo e febre alta (acima de 38,5°)
- » tosse seca
- » irritação nos olhos (conjuntivite)
- » nariz escorrendo ou entupido
- » mal-estar intenso

Tipos de imunizantes

- » dupla viral: protege do vírus do sarampo e da rubéola
- » triplice viral: protege do vírus do sarampo, caxumba e rubéola
- » tetra viral: protege do vírus do sarampo, caxumba, rubéola e varicela (catapora)

Teresa Alves de Moraes compartilha a urgência com a necessidade de fornecer vacinas aos filhos. A moradora de Valparaíso de Goiás é mãe de uma menina de 3 anos, que foi vacinada contra todas as doenças.

“O doutor até comentou que estava excelente o cartão (de vacinação) dela. Eu sou uma mãe que deixa sempre atualizado o cartãozinho. Se tem campanha, eu sempre levo, porque eu sei que é para o bem-estar dela. Com certeza as campanhas de vacinação, sendo divulgadas, vão influenciar as pessoas a se prevenir”, opinou.

Os sinais do sarampo incluem a tosse seca, irritação nos olhos, nariz escorrendo ou entupido e mal-estar intenso. Entre três e cinco dias após o início dos sintomas, surgem manchas vermelhas no rosto e atrás das orelhas que depois se espalham pelo corpo. A persistência da febre após o aparecimento das manchas pode indicar gravidade, especialmente em crianças menores de 5 anos.

O pediatra Valderi Junior explica que as crianças menores de 5 anos são particularmente propensas a infecção grave, que podem levar a males como pneumonia, otite grave, diarreia, encefalite, desnutrição e em casos mais graves evoluindo para o óbito. Os sintomas na

infância incluem tosse, coriza, febre alta, manchas avermelhadas pelo corpo, fadiga e adinamia. “Como o sarampo é transmitido por gotículas de saliva, para prevenir a dispersão do vírus, é recomendável utilizar luvas e máscaras ao manusear objetos que possam estar contaminados, além de a pessoa infectada evitar o contato próximo com outras pessoas”, recomenda o médico.

Em caso de sintomas, é necessário procurar atendimento médico de forma imediata. Não existe tratamento específico para o sarampo, e os medicamentos indicados são utilizados apenas para aliviar os sintomas. O uso de qualquer remédio sem orientação médica não é recomendado.



Accesse o QR Code e confira os pontos de vacinação

Artigo

Um alerta mundial que o Brasil não pode desconsiderar

O sarampo voltou a ser motivo de preocupação global. Os Estados Unidos registram atualmente o maior surto da doença em dez anos. Com mais de 250 casos confirmados e um óbito infantil, especialistas apontam a baixa cobertura vacinal como o principal fator por trás desse aumento.

O sarampo é um vírus transmitido pelo ar por meio de gotículas respiratórias e extremamente contagioso. Um único caso pode gerar até 18 novas infecções em pessoas não vacinadas. Alguns dos sintomas são febre alta, manchas avermelhadas no corpo e sintomas respiratórios. O isolamento do paciente e a realização de exames laboratoriais, como PCR e sorologia, são essenciais para confirmar o diagnóstico e evitar surtos.

O Brasil recebeu a certificação de eliminação do sarampo em 2016, mas viu a doença voltar em 2018, impulsionada por baixas coberturas vacinais e o intenso fluxo migratório. Nesse período, a vacinação caiu abaixo do

patamar recomendado de 95% e só em 2024, esse nível foi alcançado novamente.

Apesar da melhoria, especialistas alertam que qualquer redução na cobertura pode abrir brecha para o sarampo. Nos Estados Unidos, a recente epidemia reforça esse risco. Estados como Texas e Novo México têm sido os mais afetados pelo surto, com comunidades de baixa vacinação se tornando epicentros da disseminação.

O caso do sarampo mostra que a vacinação não é apenas uma escolha individual, mas uma responsabilidade coletiva, ainda mais diante do atual surto nos Estados Unidos. A manutenção de campanhas de conscientização, a facilitação do acesso à vacina e a busca ativa por pessoas não vacinadas são medidas fundamentais para evitar um novo ciclo da doença. O Brasil tem a oportunidade de evitar uma nova crise sanitária — basta garantir que a vacinação continue sendo uma prioridade nacional.

Carolina dos Santos Lázari, médica infectologista e patologista clínica e membro da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial (SBPC/ML).

A SES-DF disponibiliza a vacina contra o sarampo em todos os postos de vacinação no DF. No DF, há 176 unidades básicas de saúde (UBSs) distribuídas pelo território. A recomendação do Programa Nacional de Imunizações (PNI) é aplicar duas doses da triplice viral em pessoas de 12 meses a 29 anos, uma dose em pessoas de 30 a 59 anos, e duas doses para profissionais de saúde, independentemente da idade.

Maria Flor, de 1 ano e 9 meses, é a caçula de Maycon Medeiros, morador da Candangolândia, e está

com o cartão de vacina atualizado. “Nenhum dos meus filhos tem efeito colateral quando toma vacina, nem mal-estar sentem. O governo deve continuar com campanhas e fazer entrevistas com a população para poder incentivar e divulgar mais. Da vacinação do sarampo eu ainda não estava sabendo, mas, agora que sei, vou levar meus filhos para prevenir”, garantiu.

Colaborou Caio Ramos*

*Estagiários sob a supervisão de Patrick Selvatti

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 19 de março de 2025

» Campo da Esperança

Ana Leid Marques de Carvalho, 66 anos
Anita Maria Bezerra do Nascimento, 79 anos
Arnaldo Almeida, 63 anos
Arnaldo Brandão Filho, 84 anos
Dione Kene Nascimento Estevam, 49 anos
Elzira Cruz Ramos, 96 anos
José Maria de Miranda, 91 anos
José Walter Gama, 84 anos
Leontina Antônia Souza Magalhães, 91 anos
Lúcia de Fátima da Costa Leite, 69 anos
Luzia Tetsuko Ikeda, 73 anos
Maria do Carmo de Castro, 84 anos
Marley Garcia Bomfim, 88 anos

Shirley de Fátima Almeida, 55 anos
Wyslaine da Costa Almeida, 43 anos

» Taguatinga

Antônio Haroldo Chaves Moura, 73 anos
Francisco Benvindo do Nascimento, 78 anos
Geraldo Sampaio Lopes, 79 anos
João Mororo Cid de Freitas, 75 anos
Manoel Jerônimo de Brito, 84 anos
Maria das Graças Araújo Montenegro, 76 anos
Maria das Graças Correa de Moura, 72 anos
Maria Irenilda Oliveira Silva, 45 anos

Maria Laura Sousa, 72 anos
Maria Vilma Santos Virgens, 83 anos
Pastora Ricardo da Silva, 93 anos
Pedro Barbosa de Souza, 48 anos
Raimundo Nonato dos Santos, 75 anos
Severino Alves de Moraes, 77 anos
Tainara Batista Paes Landim, 31 anos
Wendell Silva Costa, 46 anos
Planaltina
Maite da Silva Sampaio, menos de 1 ano
Rubens Sampaio Almeida, 56 anos
Salvador Afonso da Silva Campos, 67 anos
Tomie Hamada Takaki, 78 anos

» Brazlândia

Josimar Almeida de Sá, 48 anos

» Sobradinho

Antônio Alves de Sousa, 85 anos
João Marques Monteiro, 88 anos

» Jardim Metropolitano

Francisca Rodrigues de Sousa, 75 anos
Marcelo Junio da Costa Silva, 25 anos
Francisca Marlene Pinto, 87 anos (cremação)
Getulio Oliveira Pinto, 80 anos (cremação)
Lienice Silveira de Lima, 82 anos (cremação)

ANEEL | Programa de Eficiência Energética - PEE | Neoenergia Brasília

NEOENERGIA DISTRIBUIÇÃO BRASÍLIA S.A.

CNPJ Nº 07.522.669/0001-92

SAI/SO Área, nº 6580, Cond. Park Shopping Corporate - Torre 01, 4º andar Guarã - Brasília/DF, CEP. 71.219-900

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Neoenergia Distribuição Brasília S.A. – NEOENERGIA BRASÍLIA, empresa concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica no Distrito Federal, em observância às normas veiculadas em seu Quarto Aditivo ao Contrato de Concessão de Distribuição nº 066/99, Segunda Subcláusula da Cláusula Terceira, e na Resolução nº 920/2021-ANEEL, de 23/02/2021, comunica que se encontra na home page da NEOENERGIA BRASÍLIA – www.neoenergia.com, os arquivos em que constam os resultados dos projetos de eficiência energética concluídos em 2024 e os que estão em implementação em 2025, todos instituídos pela Lei Federal nº 9.991/2000. A presente audiência tem o objetivo de prestar contas dos resultados alcançados aos consumidores, agentes do setor de energia elétrica e demais interessados, e proporcionar condições para que todos possam enviar sugestões para os novos projetos. Para tanto, as contribuições podem ser encaminhadas para o endereço eletrônico: eficiencia@neoenergia.com ou postal: SAI/SO Área, nº 6580, Cond. Park Shopping Corporate - Torre 01, 4º andar - Guarã - Brasília/DF, CEP. 71.219-900.



“A liderança costumava ser sobre músculos, mas hoje é sobre cérebro, trabalhando com pessoas, entendendo as pessoas”

Indra Nooyi (ex-CEO da PepsiCo)

Maurenilson Freire



Desigualdade de gênero no empreendedorismo

As desigualdades no empreendedorismo feminino, em comparação com o masculino, se manifesta sob diversos aspectos, e isso pode ser medido em números. O estudo *Empreendedorismo Feminino — Sob a Ótica da PNAD Contínua*, do Sebrae, destaca que o Brasil tem 30,4 milhões de donos de negócios, dos quais 10,4 milhões são mulheres, ou seja, 34,1% dos empreendedores.

Mais escolaridade, renda menor

Segundo o estudo, as mulheres estudam mais e, mesmo assim, têm rendimento menor. Entre elas, 29% têm ensino superior; já entre eles, esse percentual é de 21%. Quando se analisa a renda, a maior qualificação não reflete nos dividendos. O ganho médio das mulheres é de R\$ 2.867, enquanto o dos homens é de R\$ 3.793.

Acúmulo de jornada é um dos entraves

Diretora de administração e finanças do Sebrae, Margarete Coelho detalha que são vários os entraves enfrentados pelas mulheres para serem empreendedoras de sucesso no Brasil. Entre eles, o fato de que elas passam menos tempo no empreendimento dela, porque estão cansadas da terceira e quarta jornadas. “Precisamos trabalhar muito seriamente uma divisão mais justa dos trabalhos domésticos, para que elas possam também se dedicar aos seus negócios e ser tão vitoriosas quanto os homens”, defende.

Mais apoio para micro e pequenas empresas delas

Margarete Coelho explica que o Sebrae está preparando ações para ampliar a proximidade com as empreendedoras. “Nós estamos oferecendo e garantindo em 100% os recursos do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe) para elas. Antes, esse aval era de 80% nas negociações financeiras das mulheres, para aquisição de crédito”, ressalta.

Erivelton Viana



R\$ 600 milhões em projetos de mobilidade

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério das Cidades estão fazendo um diagnóstico da mobilidade urbana das 21 maiores regiões metropolitanas do Brasil. Com 40% do Estudo Nacional de Mobilidade Urbana (ENMU) concluídos, eles identificaram 400 projetos que resultarão num investimento superior a R\$ 600 bilhões. Na região metropolitana do Distrito Federal, foram identificados 20 projetos, entre eles, o BRT Luziânia/Entorno Sul; VLT na Esplanada dos Ministérios e expansão do Metrô para a Asa Norte.

Luis Nova/Esp. CB/D.A Press



Investimento em ciência tecnologia e inovação

Em 2024, a Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos da Universidade de Brasília (Finatec/UnB) recebeu R\$ 200 milhões em emendas parlamentares para projetos de desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação para o DF e outras regiões do país. Em reconhecimento, na próxima terça, 25 deputados distritais, federais e senadores, que se destacaram destinando recursos para essas áreas, serão homenageados.

Fiscalização flagra infração ao direito do consumidor

Durante a Semana do Consumidor no Distrito Federal, 90% dos estabelecimentos fiscalizados pelo Procon foram autuados por descumprimento do Código de Defesa do Consumidor. Os fiscais visitaram 62 empresas e, em 56 delas, foi encontrada alguma irregularidade. A maior parte, era por problemas na divulgação dos preços. Por exemplo, valores das parcelas de um produto sem o custo final, e até falta de preço nas vitrines.

INVESTIGAÇÃO / A morte de Thalita Marques, 36 anos, que teve a cabeça e uma perna encontradas em Estação de Tratamento da Caesb, segue cercado de mistério. De acordo com a perícia, Thalita teria sido submetida a agressões brutais antes de ser assassinada

Crime bárbaro está sob sigilo

» DARCIANNE DIOGO
» CARLOS SILVA

Sigilo e discrição norteiam as investigações acerca do crime bárbaro contra Thalita Marques Berquó Ramos, 36 anos. A mulher teve a cabeça e a perna encontradas em uma Estação de Tratamento de Esgoto da Companhia Ambiental de Saneamento do DF (Caesb), no Setor de Clubes Esportivos Sul, em janeiro deste ano. A identificação da vítima só ocorreu um mês depois, em fevereiro, mas o caso é um mistério tanto para a família quanto para os investigadores.

O *Correio* esteve nas imediações da Caesb para conversar com pessoas que trabalham por perto. Há silêncio e mistério. “Quando aconteceu, ficamos em choque. Quando soube da vítima, uma mulher bonita, jovem, ficou difícil dizer o que aconteceu, mas foi uma

brutalidade grande”, disse uma vendedora de lanches do local.

A reportagem tentou conversar com familiares de Thalita. Em respostas rápidas, disseram que preferem não se manifestar. Uma amiga de Thalita, que optou por não revelar a identidade devido ao medo, descreveu a personalidade da vítima. “Ela era uma mulher muito amiga, amava esportes, amava curtir com os amigos, uma pessoa que vivia de forma muito simples. Podia viver viajando, mas o lugar dela era ao lado dos amigos. Se um morador de rua precisasse de um chinelo, ela dava. Quem fez isso, teve muito ódio”, desabafou.

Cautela

As diligências em torno do caso estão a cargo da 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul), que decidiu não se manifestar até a elucidação do crime.

Em 14 de janeiro deste ano, um funcionário da Caesb encontrou a cabeça da vítima com marcas de perfurações de faca. O supervisor do local foi notificado e acionou a 1ª DP para registrar a ocorrência. No dia seguinte, 15 de janeiro, outra parte do corpo — uma perna — foi encontrada no mesmo local.

De acordo com os exames periciais, Thalita teria sido submetida a agressões brutais antes de ser assassinada. As investigações apontam que ela pode ter sido espancada e, posteriormente, degolada e esquartejada. A cabeça da vítima apresentava seis facadas no rosto, além de um ferimento cuja origem ainda não foi totalmente esclarecida. O crânio também apresentava lesões e hematomas.

O *Correio* apurou que, após a identificação da vítima, no começo de fevereiro, iniciou-se o processo na Justiça para o registro de óbito, requerido pelo pai de Thalita.

Redes sociais



Vítima foi espancada antes de ser assassinada, diz perícia

Memória

O assassinato de Thalita Marques não foi o primeiro crime terrível a ocorrer na Estação de Tratamento da Caesb. Em 2020, a polícia encontrou no local partes do corpo de um homem identificado como Anderson Rocha Alves, 35. Os investigadores concluíram, à época, que um traficante da região do Guará estava por trás da execução de Alves.

A semelhança dos crimes são os contornos macabros. No caso de Alves, a morte teria sido ordenada por um traficante chamado Carlos Alberto Lacerda Alves, conhecido como Mancha, considerado foragido da Justiça. Em junho de 2020, ele e dois comparsas assassinaram, queimaram e esquartejaram a vítima. A motivação seria porque Alves teria comprado drogas com notas falsas.

Ele foi assassinado em uma boca de tráfico de drogas conhecida como “Biqueira” — próxima à linha de trem do Guará. Após atear fogo ao cadáver, partes do corpo foram jogadas em bueiros e, depois, encontradas na estação da Caesb, em julho. A PCDF chegou à conclusão de que Alves teria envolvido com falsificação de dinheiro, além de compra e venda de cadastros de terceiros para obtenção de chips telefônicos.

Redes sociais



Wendell Silva Costa, de 46 anos, trabalhava no Metrô-DF desde 2005

MORTE DE AGENTE

Polícia investiga execução

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil não descarta nenhuma linha de investigação na morte do agente do Metrô-DF Wendell Silva Costa, 46 anos, executado a tiros ao sair do trabalho, na estação de Taguatinga. Uma das hipóteses aponta para uma

possível vingança ou acerto de contas.

O homicídio ocorreu por volta da meia-noite da última terça-feira e foi flagrado por câmeras de segurança. As imagens colhidas pela polícia mostram dois momentos: a chegada do autor próximo ao estacionamento da estação e a execução.

Na primeira filmagem, o suspeito chega em uma motocicleta, estaciona o veículo, desce e acende um cigarro. Ele observa atentamente a movimentação ao redor, como se estivesse esperando pela vítima. Segundos depois, deixa o local e não é mais flagrado por câmeras. Foi neste momento que o suspeito se dirigiu à vítima. Costa entrava no carro e, no momento em que fechou a porta, o homem abriu fogo e

efetuou ao menos cinco disparos. O agente morreu na hora.

Nos registros criminais, consta que Costa tem passagens por crimes como pedofilia. Os processos são sigilosos. A polícia não deixou de lado a teoria de uma possível retaliação. Os detalhes são investigados pela 12ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Centro).

Até o fechamento desta edição, ninguém havia sido preso.



Marcelo Ferreira/CBDA Press

Após vencer o câncer, Marcelo deseja aproveitar cada momento da vida. Voltou a ouvir seus LPs e pegou gosto por cuidar do jardim e cozinhar

“EU NUNCA TIVE MEDO DA MORTE”

Diagnosticado com um linfoma, Marcelo Cordeiro recuperou a esperança após passar por um tratamento inovador, chamado CAR-T Cell, que usa as células de defesa do paciente para combater o tumor

» LETÍCIA MOUHAMAD

Só quem passou pela experiência de lutar contra um câncer sabe o desafio que é tentar diferentes tratamentos, ter altos e baixos, sentir-se enfraquecido e, por vezes, sem esperança. No caso de Marcelo Mello Cordeiro, 58 anos, vencer um linfoma, diagnosticado em meados de 2021, trouxe uma nova perspectiva de vida. Foi um renascimento.

O sentimento de gratidão e, enfim, de alívio, se deve a um tratamento específico, aplicado no Hospital Sírio-Libanês em Brasília. Chamada de CAR-T Cell, a terapia inovadora usa as próprias células de defesa do paciente para combater o tumor. Com um linfoma localizado no cérebro, o tratamento trouxe a Marcelo a oportunidade de ser o primeiro paciente oncológico na região Centro-Oeste a passar pela terapia CAR-T Cell voltada a essa área do corpo.

O paciente suportou seis sessões de quimioterapia, diversos medicamentos e um transplante de medula óssea autólogo (que utiliza as próprias células-tronco do paciente), todos sem sucesso ou com recuperações pontuais. Foi a CAR-T que deu a Marcelo a cura. Agora, ele está em processo de remissão do câncer.

Dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA) revelam que seis em cada 100 mil casos de câncer anuais no Brasil são linfomas. É o oitavo tipo mais comum da doença e são esperados 12.040 casos novos de linfoma não Hodgkin (LNH) para cada ano do triênio de 2023 a 2025 no país.

Tormento

Em 2021, Marcelo, que é instrutor de equitação e desenhista de percursos de hipismo, sofreu uma queda de uma égua em uma pista do trabalho e teve a coxa atingida pela pata do animal enquanto estava no chão. O hematoma, cuja evolução foi complicada e não apresentou melhoras no decorrer dos dias, exigiu uma bateria de exames. Foi um ultrassom da cabeça que revelou o diagnóstico de linfoma.

“Eu não apresentava qualquer sintoma, não desconfiava da doença. Foi esse acidente que permitiu que eu descobrisse o tumor e começasse o tratamento, ainda em um estágio inicial”, conta o instrutor. A partir daí, iniciaram as quimioterapias, o transplante de medula, em 2022, e a possibilidade de uma cirurgia, que não se concretizou devido ao rápido crescimento do tumor.

Eram altos e baixos. “Eu, que sempre treinei e me cuidei, engordei 15 quilos. De quebra, perdi o meu pai durante esse período e ainda contraí covid-19 duas vezes. Em uma delas, passei dias na UTI (Unidade de Terapia Intensiva)”,

Fotos: Arquivo pessoal



Marcelo no dia em que passou pela coleta de células T para a terapia CAR-T



O hematologista Volney Vilela foi responsável por aplicar o tratamento em Marcelo, no Hospital Sírio-Libanês

recorda-se. No momento mais crítico, Marcelo ficou com todo o lado esquerdo do corpo paralisado, devido às consequências neurológicas da doença.

“Desde o início do tratamento, eu nunca pensei em morte, sempre procurei

possibilidades para me recuperar e fui muito positivo. Mas quando paralisado, pensei: ‘Um homem que não consegue vestir as próprias calças não pode viver bem’”, conta, emocionado, o médico Volney Vilela, hematologista do Sírio-Libanês, sugeriu a terapia CAR-T Cell.

Expectativas

Marcelo aguardou por um ano o convênio de saúde liberar o procedimento, que custa aproximadamente R\$ 3 milhões. Em novembro de 2024, a intervenção ocorreu, de forma semelhante a uma hemodiálise. “Durante esses 12 meses em que aguardei a liberação, o médico me alertou sobre a possibilidade de recaídas. Então, me receitou um remédio e mantive o acompanhamento. Nesse período, mudei-me provisoriamente para Maceió (AL), fiz alguns trabalhos, continuei me cuidando e, quando o convênio me deu um retorno positivo, voltei a Brasília”, comenta.

Em um processo chamado leucaférese, são coletados linfócitos T do paciente, isto é, células do sistema imunológico que ajudam a defender o organismo contra infecções, e células cancerígenas. Essas células, então, são mandadas para “manufatura”, onde passam por um procedimento de engenharia genética e começam a expressar o antígeno (substância que provoca uma resposta

imunológica) desejado.

“No caso do linfoma, o antígeno que a célula T vai expressar é o CD19. Essas vão se expandir e se proliferar. Durante esse processo, que leva, em média, 30 dias, é preciso ‘segurar’ a doença do paciente com algum tipo de tratamento, como uma quimioterapia específica, responsável por preparar o corpo do receptor para receber as células T, inseridas novamente em seu organismo”, explica o médico Volney Vilela.

“Apesar de ser um tratamento caro e que demanda uma estrutura hospitalar robusta, o CAR-T Cell é bastante inovador e eficiente. Baseado em imunoterapia, conseguimos curar pacientes que outrora não teriam outra opção de recuperação e, com terapias convencionais, poderiam morrer em pouco tempo. Além disso, tem uma toxicidade aceitável”, completa o o hematologista que tratou Marcelo.

Mudança de vida

Segundo os estudos mais recentes, 45% dos pacientes que passaram pela terapia de CAR-T Cell apresentam remissão do câncer. A novidade representa um avanço significativo no tratamento de cânceres hematológicos, unindo alta tecnologia a uma abordagem personalizada. O procedimento demanda, também, uma equipe multiprofissional e um ambiente hospitalar seguro para o paciente.

“A gente (equipe médica) sabia que se o Marcelo não fizesse esse tratamento, mais cedo ou mais tarde, a doença voltaria. Ele teve alta após ficar internado de 15 a 20 dias. Hoje, os exames de reavaliação mostram que não há evidência nenhuma de doença nem no cérebro, nem no restante do corpo. Ele está em resposta metabólica completa”, comemora o médico. O CAR-T Cell é indicado para pacientes que, após o primeiro tratamento, não apresentam melhoras ou quando a doença retorna.

Durante os três anos que conviveu com o câncer, Marcelo teve na mãe o principal apoio e fonte de esperança. “Ela (a mãe) sempre foi muito positiva e me ensinava a olhar para o futuro. Já o doutor Volney foi um anjo em minha vida.” O instrutor conta que, antes da doença, era uma pessoa “aborrecida e que costumava entrar em brigas”. Vencer o câncer, porém, trouxe-lhe outra visão de vida.

“Entendi que tudo acontece por um propósito e vivo o hoje. Trabalhei muito a minha espiritualidade e autoconhecimento, fortalecendo minha saúde física e mental. Escuto mais as pessoas e não entro em discussões bobas”, revela. Agora, Marcelo voltou a trabalhar, a pedalar e a sair mais de casa. “Eu me sinto ‘novinho em folha’. Sou todo felicidade e gratidão”, garante.

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

COI

A disputa para suceder Thomas Bach na presidência do Comitê Olímpico Internacional (COI) chega ao clímax hoje com a votação, em Costa Navarino (Grécia), na qual Juan Antonio Saramanch Junior, Sebastian Coe e Kirsty Coventry são favoritos entre sete candidatos. Saramanch repetiria o pai, Juan Antonio Saramanch, o modernizador do COI. Lenda do meio-fundo, Coe, seria o primeiro britânico; Coventry, do Zimbábue, a mais jovem com 41 anos, primeira mulher e primeira africana a ocupar o cargo máximo.

ELIMINATÓRIAS Noventa e três dias depois de ser eleito melhor do mundo pela Fifa, Vinicius Junior se exhibe vestindo a camisa da Seleção. Brasil não ostentava o prêmio em um jogo oficial desde 19 de novembro de 2008, quando Kaká atuou no Bezerão

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Vinicius Junior em estado puro: feliz e pronto para voltar a jogar pela Seleção, agora como melhor do mundo da Fifa



The Best in Brasília

DANILO QUEIROZ
GABRIEL BOTELHO*
VICTOR PARRINI

Há um elo forte entre a Seleção Brasileira e o Distrito Federal. Não apenas por ser a capital do país, ponto estratégico de logística e de articulações políticas. O quadrado guarda memórias valiosas. O compromisso canarinho contra a Colômbia, hoje, às 21h45, no Estádio Nacional Mané Garrincha, nos remete ao passado. Em 19 de novembro de 2008, a Amarelinha reinaugurava o Bezerão, no Gama, com o duelo eletrizante contra Portugal. O encontro está marcado pela goleada por 6 x 2 sobre Cristiano Ronaldo e companhia e pela última vez na qual o país ostentou um melhor jogador do mundo em campo. Passados 5.965 dias, isso acabará quando Vinicius Junior entrar em campo com o selo de The Best, o melhor do planeta bola pela Fifa.

Em 17 de dezembro do ano passado, o astro do Real Madrid recebeu a condecoração da entidade. O feito foi possível, basicamente, devido ao desempenho no time espanhol. Embora ainda esteja devendo uma atuação de gala com a Amarelinha, Vini Junior entrará em campo no Mané Garrincha no status mais evoluído de liderança técnica da Seleção. Visando potencializar o futebol do atacante, o técnico Dorival Júnior deve escalá-lo em

Classificação

	P	J	V	SG
1. Argentina	25	12	8	14
2. Uruguai	20	12	5	8
3. Equador	19	12	6	7
4. Colômbia	19	12	5	5
5. Brasil	18	12	5	6
6. Paraguai	17	12	4	1
7. Bolívia	13	12	4	-14
8. Venezuela	12	12	2	-4
9. Chile	9	12	2	-11
10. Peru	7	12	1	-12

13ª rodada

Hoje

20h Paraguai x Chile

21h45 Brasil x Colômbia

22h30 Peru x Bolívia

Amanhã

18h Equador x Venezuela

20h30 Uruguai x Argentina

posição próxima à desempenhada no clube merengue. Entre os companheiros, o craque é unanimidade. Ou seja, no primeiro compromisso pelo Brasil como melhor atleta do mundo, o camisa sete terá um ambiente propício para, de fato, atuar como uma referência com a bola no pé.

Mas Vinicius Junior não joga sozinho. O talento nascido em São Gonçalo (RJ) faz parte um luxuoso trio. Inclusive, poder o talento potencializado contra a Colômbia por um

Cinco tópicos abordados por Dorival Júnior, técnico da Seleção

Momento

“As últimas três Datas Fifas foram importantes, bem próximas, e houve evolução de rodada a rodada. Está existindo uma evolução, ainda que muitos não queiram observar”, defendeu. “Acho que estamos vivenciado momento de algumas mudanças, internamente falando, contando com um grupo que está se fortalecendo a cada momento. Temos convicção de que a equipe está próxima do acerto.”

Rendimento

“Quero tentar respeitar o que eles estão fazendo nos clubes. Qual é a função que o Raphinha vem executando no Barcelona, a função do Rodrigo... Tentamos

companheiro e “ameaça” ao trono de melhor do mundo: Raphinha. O gaúcho de Porto Alegre é um dos mais badalados da temporada europeia, com 27 gols e 20 assistências em 42 partidas pelo Barcelona. Outro colaborador de Vini Jr. no ataque é Rodrigo. O Raio se apegou ao entrosamento de Real Madrid para elevar o patamar do companheiro.

Raphinha e Rodrigo se apresentaram com a Seleção em Brasília cinco meses atrás, na goleada por 4 x 0 sobre o Peru, pelas

preservar tudo isso para que eles se sintam confortáveis em campo. O tempo é muito curto, e não temos tempo de ficar inventando.”

Como chega a Colômbia

“Tem uma estrutura de jogo muito bem definida. Não acredito que dois ou três resultados vão mudar alguma coisa. Teremos um jogo muito complicado. E jogado, porque é uma equipe que propõe e busca variações. Tem jogadores que atuam em nosso país e que são destaques. É uma equipe muito forte. Não é só o jogo físico.”

Postura em jogos grandes

“Quero ver a Seleção render em qualquer momento,

independentemente do adversário. Teremos dois compromissos complicados, mas nossos adversários reconhecem a condição da Seleção Brasileira. Estamos melhorando a cada momento, é uma subida gradativa.”

Ausência de Neymar

“É natural que a gente monte todo um trabalho em cima de um jogador. Acabou não acontecendo, por um problema. Temos de respeitar isso e aguardar na torcida para que ele se recupere logo. No mais, são opções que nós temos de uma mudança ou outra. Tivemos dois treinos para definir o que será melhor para um jogo tão importante como o de amanhã.”

repescagem, em jogo), um tropeço na partida de alta tensão pode provocar alguns prejuízos nos bastidores.

O dono da prancheta está sob pressão. Vem de empates por 1 x 1 contra Venezuela e Uruguai. Lá se vão 121 dias desde a última partida. Não bastasse a necessidade de vencer para alçar o Brasil para além da quinta colocação nas Eliminatórias, o planejamento foi frustrado com o corte de Neymar, devido a uma lesão. Há uma preocupação com a defesa. A Amarelinha tem o pior sistema entre os seis primeiros classificados, com 11 gols sofridos em 12 partidas. Contra a Colômbia, Dorival promoverá a quinta linha defensiva diferente desde o primeiro jogo na classificatória para a Copa do Mundo.

Tudo isso ocorrerá diante de um grande público na capital federal. Todos os ingressos colocados à venda para o duelo diante dos colombianos foram vendidos de maneira antecipada. Assim, o Mané Garrincha terá mais de 68 mil vozes brasilienses unidas em prol de empurrar a Seleção Brasileira rumo à vitória em casa. O ambiente perfeito está montado. Resta, agora, confirmar a expectativa de brilho do atual The Best para a torcida ter, de fato, vários motivos para comemorar no reencontro da cidade com os maiores craques do país.

* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima



BRASIL



Técnico: Dorival Júnior

21h45

Mané Garrincha

Brasília

Eliminatórias

13ª rodada

Transmissão

Globo e SporTV

Árbitro

Alexis Herrera (VEN)



Técnico: Néstor Lorenzo

COLÔMBIA



ELIMINATÓRIAS No DF com a Seleção, Endrick tem raízes na Escola Classe 09, do Gama, onde estudou e serve de inspiração

O chão que me consagrou

Arthur Ribeiro/CB.DA PRESS



Rafael Ribeiro/CBF



Alunos da Escola Classe 09 do Gama brincam com bola improvisada para tentar seguir passos de Endrick

Antes de ser jogador da Seleção Brasileira, o brasileiro já mostrava o talento nas quadras do colégio

ARTHUR RIBEIRO*

A 40 km do gramado do Mané Garrincha, onde o Brasil entra em campo, hoje, às 21h45, contra a Colômbia, o piso da Escola Classe 09, do Gama, guarda um laço íntimo com a Seleção Brasileira. Entre os pátios e as salas de aula, o colégio viu crescer o talento de Endrick, um dos craques da nova geração da Amarelinha no ciclo para a Copa de 2026. Nascido em Taguatinga, o jogador do Real Madrid passou quatro anos da infância estudando em solo gamense. Aos 18 anos, ele inspira crianças em busca do mesmo sonho numa pelada improvisada nos mesmos corredores.

Cria do Distrito Federal, Endrick fez do 1º ao 4º ano do ensino fundamental na Escola Classe 09. Por lá, mesmo com a pouca idade, dava pinta do potencial para ser convocado a representar o país. Quem lembra com carinho dos tempos do craque no colégio é o professor Francisco Assis. Aposentado, na época, ele trabalhava com turmas do 2º ano, na fase de alfabetização. O maior contato com o futuro jogador foi por meio de um projeto no qual o garoto participava e, desde ali, o mestre teve sensibilidade para notar a capacidade do menino.

“O que ele mais falava era sobre futebol, tinha muita ambição por isso. Era bem perceptível que ele chegaria ao patamar em que se encontra hoje, porque tinha muito talento. Era diferenciado, até pela força

Arquivo Pessoal/Francisco Assis Costa Vieira



Endrick fez do 1º ao 4º ano do ensino fundamental no Gama

Arquivo Pessoal/Francisco Assis Costa Vieira



Craque não escondia o amor pelo futebol, nem no colégio...

Arthur Ribeiro/CB.DA PRESS



... e hoje é inspiração aos alunos que jogam na mesma quadra

física. Desde pequeno, ele me falava que logo estaria em um time grande e, talvez, fosse para a Europa”, relembrou Francisco ao **Correio**.

O professor guarda até hoje as imagens do jogador cuidando da horta da escola. Endrick era bom aluno e participava bem das atividades, porém o maior interesse no esporte era nítido, tanto que as outras crianças também reparavam na qualidade do menino-prodígio com a bola nos pés.

“Eu sempre o observava na sala de aula. Era muito agitado, ansioso para o momento de jogar futebol no recreio. O Endrick sempre trazia uma bola na mochila e, às vezes, até precisei recolher para que não atrapalhasse as atividades. Eu o acompanhava na quadra e era bem destacável o nível dele em relação aos outros, até os coleguinhas tinham essa percepção e ficavam



Escaneie o QR code para ver o recado de alunos da EC 09 para Endrick

idolatrando o jeito que ele jogava”, comentou o mestre.

Se ainda como aluno ele servia de espelho para os colegas, a moral continua grande. Quem anda pelo mesmo piso que o craque bateu bola não esconde a admiração e o desejo de um dia seguir os mesmos passos. Até mesmo os professores usam o legado



Professor Francisco Assis recorda infância de Endrick na escola

do atleta para incentivar a garotada a não desistir dos sonhos.

“Ele é um exemplo lá na escola. Quando os alunos ficam sabendo que o Endrick estudou lá, querem saber como era, o que ele fazia, tornou-se quase uma mitologia. As crianças se espelham nele. Ver o Endrick chegar ao nível que está é

uma satisfação muito grande, porque era uma criança de uma família carente. Os pais tiveram que lutar muito. Me deixa orgulhoso saber que ele saiu dali, de um bairro simples, e agora está brilhando”, celebra Francisco.

“Nós ficamos muito orgulhosos em saber que o Endrick fez parte da nossa história. É muito bonito ver onde o mérito dele o levou. Sempre que ele conquista alguma coisa, a gente posta nos grupos, comenta com as pessoas para passar essa história dele, porque também tem outras crianças aqui que sonham em ser jogador profissional. Mesmo de longe, ele ainda é um espelho para todos”, acrescentou Cristiane Alves, vice-diretora do colégio.

As crianças da Escola Classe 09 do Gama sabem na ponta da língua quem é o craque que estudou no mesmo lugar deles. Alguns ficam

na bronca por não gostarem de Palmeiras ou Real Madrid, mas o desejo é unânime: poder brincar com Endrick e, um dia, quem sabe, realizar o sonho de dividir um gramado profissional ao lado do ídolo.

Do lado de fora dos campos e das quadras, o Francisco segue de olho nos passos do pupilo e na expectativa em vê-lo representando o Brasil.

“Minha torcida pelo Endrick é 100%. Eu o acompanho no Real Madrid, na Seleção, vi o processo de desenvolvimento no Palmeiras, sempre procurando saber como ele estava. O que eu mais torço por ele é que continue com humildade, porque isso vai ser essencial na vida dele. Que ele tenha a oportunidade de jogar hoje e mostrar que é capaz”, profetiza o professor.

* Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima

Dorival Júnior opta por fazer mistério

DANILO QUEIROZ

A pressão provocada pela necessidade de vencer — e, se possível, convencer — no jogo de hoje contra a Colômbia, pela 13ª rodada das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026, no Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília, fez o técnico Dorival Júnior abandonar um costume enraizado nas coletivas pré-jogo do período de quase um ano à frente da Seleção Brasileira. Ao contrário de outros compromissos, o comandante

fugiu de perguntas no sentido de confirmar quem começa jogando hoje, às 21h45.

Acostumados com a tradição de Dorival confirmar os 11 iniciais um dia antes do jogo, os jornalistas presentes na sabatina ao técnico jogaram a isca em busca dos nomes logo na primeira pergunta. O líder da Seleção Brasileira, desta vez, esquivou e indicou, desde o início, ter algumas dúvidas sobre os escolhidos para dar o pontapé inicial. O treinador ouviu, pelo menos, outros três questiona-

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



mentos, mas não cedeu e optou por, de fato, manter um certo mistério em relação aos titulares diante da Colômbia.

A opção é para não dar pistas a

um adversário com o qual Dorival tem poucas lembranças positivas. Na última edição da Copa América, a primeira oficial do treinador à frente da Seleção Brasileira, os

Dorival Júnior ameaça dar bolada nos jogadores da Seleção Brasileira no gramado do Mané Garrincha, nos 15 minutos de atividade aberta antes do treino secreto

colombianos foram responsáveis por uma partida dura no encerramento da fase de grupos. O 1 x 1 deixou o Brasil em segundo e colocou o time na rota do Uruguai nas quartas de final. Acabou eliminado. A única pista de técnico sobre o time foi não negar totalmente os nomes apontados pela imprensa como favoritos a jogar em Brasília.

A tendência é de o Brasil entrar em campo com Alisson; Vanderson, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Guilherme Arana; Bruno Guimarães, Gerson, Raphinha e Rodrigo; Vinícius Junior e João Pedro. O centro-avante, inclusive,

seria a grande novidade aplicada pelo técnico no primeiro confronto da temporada 2025. “Não muda muito em relação ao que está sendo divulgado, com uma ou duas dúvidas. Vamos aguardar”, pontuou.

Dorival resumiu o dilema como “uma ou duas” dúvidas, resolvidas no treinamento de ontem, mas não confirmadas oficialmente. “São no meio e no ataque. Opções que temos de uma mudança ou outra buscando a melhor formação possível. Foram dois treinos e tivemos que definir quem começa em um jogo tão importante como esse”, explicou.

Carinho para os pacientes do Hospital da Criança

Estêvão (Palmeiras) e Matheus Cunha (Wolverhampton) visitaram, ontem, o Hospital da Criança de Brasília José Alencar, no Setor Noroeste. Os dois jogadores da Seleção interagiram com autógrafos, abraços e fotos acompanhados do Canarinho, mascote da CBF.

“Sabemos o quão importante é para eles esse momento com a gente. Eu e Estêvão curtimos muito estar com eles, o mínimo sorriso que eles demonstram e saber que isso muda o dia deles traz muita alegria. Como pai,

você fica bastante emocionado de ver essas situações, mas saber que o pouco que você faz traz tanta alegria é muito gratificante”, disse Matheus Cunha.

Jogador mais jovem entre os convocados para os duelos contra Colômbia e Argentina, o atacante Estêvão, de 17 anos, também falou sobre o encontro. “Foi sensacional, não tenho que descrever, é um trabalho que gosto de fazer, de dar alegria a várias crianças que precisam, às vezes, de carinho, de amor. É um trabalho incrível que fazemos aqui

no hospital e o mais importante é ajudar o próximo. Aprendo que temos que ser muito fortes, porque essas crianças são muito fortes, e a gente tem que aprender com eles como ser forte na vida. Acho que fica essa lição”.

Anfitriã do encontro, a diretoria do Hospital da Criança de Brasília, Valdenize Tiziani, agradeceu pelo dia oferecido pela Seleção Brasileira aos pacientes. “Nós ficamos muitíssimo agradecidos. A gente agradece à CBF e ao governo do Distrito Federal por proporcionar essa experiên-

cia única na vida desses pacientes. Eles não teriam essa chance de outra forma que não fosse vocês todos vindo até nós aqui hoje. Certamente, esse é um dia vai ficar marcado na história do Hospital da Criança de Brasília”, afirmou a diretora do HCB.

“É um dia maravilhoso. Eles trazem realmente alegria e esperança para as crianças que estão em tratamento tão difíceis, como o câncer. Isso vai ao encontro da filosofia do hospital”, acrescentou Valdenize Tiziani, emocionada.

Rafael Ribeiro/CBF



Matheus Cunha e Estêvão interagem com os os pequenos pacientes no HCB

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol ingressa em Áries. Nossa nave Terra se translada ao redor do Sol a uma velocidade de 108.000 km/h ou 30 km/s, sendo, graças ao mistério das potências cosmogônicas, muito estável e persistente em seu movimento, o que nos permite ter confiança de que, todo ano, nesta data, ela retornará ao ponto vernal, o equinócio, quando as horas do dia e da noite se igualam, e a partir desse instante começa a correr um novo ano. Pois então, feliz ano novo! Porque este começo do ano tem substância estelar, diferente do que acontece no dia 1 de janeiro, que é completamente desprovido de qualquer referência no céu. Projeta tua mente ao futuro, sem pudor nem temor, aproveitando a velocidade da nave Terra em que tu e todos existimos, e que teus anseios legítimos, não os caprichos egoístas, se realizem até o ano que vem.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Aos poucos, mas com firmeza e sabedoria, comece a abrir passagem, desconsiderando os obstáculos e limitações, apostando naquilo que sua alma pretende realizar nas próximas semanas. Com fé e impulso sábio, tudo se resolve.

TOURO
21/04 a 20/05

Agora é quando sua alma precisa se recolher para contemplar o cenário do mundo e, em silêncio, tomar impulso para as decisões que precisará colocar em marcha nas semanas vindouras. Faça tudo com tranquilidade.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Não importa quão loucas sejam suas ideias, o que importa, nesta parte do caminho, é com quem você as vai dividir e, ainda, com quem vai você se associar para que, dessa vez, as coisas não fiquem no mundo da imaginação.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Seria o caso, agora, de tentar fazer passar a imaginação infinita pela limitada porta de acesso à realidade concreta. Essa é a tensão que toda alma humana precisa administrar enquanto respira entre o céu e a terra.

LEÃO
22/07 a 22/08

Apesar de todos os perrengues que você ainda precisa administrar, sua alma consegue se lançar ao futuro e, nessa projeção, imaginar cenários deliciosos, que não são meras fantasias, são conversas com realidades futuras.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Alguns riscos será necessário assumir, porque seria tolice imaginar que um grande caminho poderia ser trilhado em absoluta segurança. Escolha que riscos assumir, porque só assim haverá grandes resultados.

LIBRA
23/09 a 22/10

O dia em que o ser humano conseguir celebrar o sucesso alheio como se fosse o próprio, será também o dia em que o mundo começará a se parecer com os ideais que todas as pessoas reconhecem ser os mais certos possíveis.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Para realizar suas pretensões, você precisa começar a juntar todos os ingredientes que estão esparsos, porque assim vai ser mais fácil do que se você se dedicar a adquirir coisas novas, sem necessidade. Em frente.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O ímpeto renovado há de ser tratado com sabedoria, porque não se trata de aliviar a tensão que sua alma vem sentindo nos últimos tempos, mas de fazer algo útil com essa energia renovada que circula por você.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Agora é quando se torna necessário você colocar fim às questões que não se resolveram do jeito que você queria e, ao mesmo tempo, dar o pontapé inicial nos assuntos em que sua alma começa a apostar.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Há muitas coisas que precisam ser conversadas direito, mas não seria o caso de juntar todas numa só conversa, porque aí tudo degradingolaria em conflito. Vai tocando aos poucos cada tema que achar necessário.

PEIXES
20/02 a 20/03

É hora de entrar no jogo com tudo, sem você se poupar de jeito algum, apostando todas suas fichas, mesmo que com a barriga virada de tanto medo acumulado nela. O medo não é importante, viver é mais importante.

LITERATURA

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Eugênio Giovanardi: ficção distópica sobre a crise ambiental

Refugiados climáticos

» NAHIMA MACIEL

O século é o 22 e muita coisa mudou no planeta Terra. A questão climática tomou proporções insustentáveis, cerca metade da humanidade desapareceu e o derretimento do gelo nos extremos norte e sul provocou inundações catastróficas. É desse cenário que o personagem criado por Eugênio Giovanardi em *Os fugitivos da água*, 28º livro e um de muitos dedicados ao meio ambiente, fala ao leitor.

Com lançamento marcado para amanhã, às 17h, no Sebinho, o romance reúne uma pesquisa feita a partir de documentos oficiais e um cenário distópico de ficção científica. "A história desse livro é simples, mas difícil de engolir: as mudanças climáticas geram uma mudança em todos os aspectos da vida humana, o cultural, o social, o econômico, o religioso, o ideológico e isso vai mudar muito", avisa o autor. "Diante disso, a população mundial vai ser praticamente reduzida à metade do que temos hoje, e isso significa que se faz um equilíbrio no planeta e é isso que estamos precisando".

Os fugitivos da água foi escrito em cinco meses, entre 2024 e 2025, mas a ideia surgiu em 2012, durante uma viagem à Finlândia, terra da mulher do autor. Foi nessa ocasião que ele ouviu comentários contundentes de filósofos, ambientalistas, cientistas biológicos e neurocientistas sobre o impacto das mudanças climáticas sobre o planeta e a humanidade. "Os eventos me deram a entender que nosso maior adversário seria

a água em grande profusão, a água das tempestades, o que levaria a espécie humana a fugir da água. Daí o título", explica. "As enchentes no Rio Grande do Sul foram o exemplo mais palpável que tivemos. Sabemos como vai ser o futuro se examinarmos bem o Rio Grande do Sul".

No livro, o narrador, um refugiado da força das águas, faz um relato destinado aos habitantes da terra no século 21. Como se uma voz do futuro pudesse voltar no tempo, ele alerta para como será o século 22. Uma união interplanetária substituiu a Organização das Nações Unidas (ONU) e muitos países deixaram de existir. "É um futurismo baseado em dados", garante.

Giovanardi não quis falar apenas das mudanças climáticas. A ideia era explorar a conexão entre a questão ambiental e todos os outros aspectos da vida. Mudanças ideológicas, culturais e sociais também fazem parte do livro. "É uma ficção baseada nos documentos que alerta sobre as mudanças climáticas. Não só climáticas, mas também as mudanças ideológicas, culturais, sociais e principalmente no aspecto econômico. Porque a espécie humana criou um sistema econômico tão irracional que está inadmissível", avisa.

OS FUGITIVOS DA ÁGUA

De Eugênio Giovanardi. Kelps, 244 páginas. R\$ 50. Lançamento amanhã, às 17h, no Sebinho (CLN 406, BL C, Loja 44)

CRUZADAS

Coleta massiva de recursos naturais	Sem visão (fem.) Astros como Halley	Claridade que precede o nascer do sol Rafael (?): já foi o número 1 do tênis	Programa do Governo Federal que fornece medicamentos Quase, em espanhol
Bizarra; esdrúxula Veste de juizes		Feito do rodo Conversar com Deus	Semente que é fonte de ômega-3
Posição de Larry Taylor no basquete	Extinto grupo separatista basco (sigla)	A fêmea do elefante, no Sri Lanka	Palavra final da oração católica
Antigo toca-discos Ande	Homem, em inglês Big (?), modalidade do skate	Ave símbolo do Japão	Certo (abrev.) Fruto estudado contra a metástase de câncer de próstata
Fantasma (bras.) Mentira capciosa	Divertimento noturno urbano (gíria)	Campo, em inglês Mister (abrev.)	Sessenta minutos Aqui
	Cidade natal de Abraão (Bíblia)	Chora alto e forte (o bebê)	Golden (?), postal de São Francisco
A (?), a maneira de viver do ocioso Bebida usada no drinque cuba-libre		Joaquim símbolo do casamento O sinal hippie de paz e amor	Dígrafo de "guerra" Triste, em inglês
A rodovia que corta o país na direção leste-oeste Atuou em "Renascer"		(?) Guedes, apresentador de TV Fiasco (bras.) Metro (símbolo)	

BANCO 3/air — man — sad. 4/camp — casi — gate — grou. 7/armador. 41

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

A	P	M
Q	U	A
G	R	A
N	M	A
S	E	T
T	R	E
O	R	O
E	D	E
O	A	R
S	G	A
L	A	D
N	U	M
J	O	D
O	D	A
E	S	C

SUDOKU DE ONTEM

4	5	3	7	1	6	9	8	2
1	6	9	2	8	4	5	7	3
2	8	7	5	9	3	4	6	1
8	2	6	3	5	1	7	9	4
9	4	5	6	2	7	1	3	8
3	7	1	9	4	8	6	2	5
5	9	4	8	6	2	3	1	7
6	3	8	1	7	5	2	4	9
7	1	2	4	3	9	8	5	6

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Assine aqui!

COQUETEL

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

MARIAS

Quem acorda às cinco
Para cuidar das crias
E correr para pegar o ônibus
As marias

Quem diariza o seu tempo
Em faxinas várias no centro?
As marias

Quem sofre nas filas
Dos benefícios sociais?
As marias

E a constelação mais bonita?
As três marias

José Sóter

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			7	9	3			
		7	6	1			4	
							5	
1								
	5			8	2			
8	9	3	5					1
	8				3	4	9	
				6			7	
			9					

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

REMAKE
DE BRANCA DE
NEVE, BASEADO NO
CLÁSSICO DOS IRMÃOS
GRIMM, CHEGA AOS
CINEMAS ENVOLVIDO
EM POLÊMICAS

UMA HISTÓRIA DE SOBREVIVÊNCIA E FIONRIA

» RICARDO DAEHN

Foi assim — de um êxito com real emblema de ouro da empresa Disney, que reluzia feito o mel no fundo do pote carregado pelo Ursinho Pooh, até a malfadada pecha de um pote com revoltos enxada de abelhas — que o novo filme de live-action da empresa de Walt Disney parece ter desandado. Para muito além dos US\$ 200 milhões de investimento no filme, o custo real chegará aos cinemas para ser testado. A julgar por *Waiting on a wish* — uma das músicas de Benj Pasek e Justin Paul (integrantes da equipe do premiado *La La Land*) incorporadas por *Branca de Neve* — há chance de muita frieza na receptividade pelo público. O “esperando desejo” a ser realizado, presente numa das letras de composição atrelada ao filme, traz o indício da vibe positiva, num possível resposta do público à fita de Marc Webb. O roteiro do longa vem assinado por Erin Cressida Wilson (de *Homens, mulheres e filhos*).

Um ouriço, uma lebre, e um esquilão abrem o livro de história de princesa (atualizada) a ser recontado para a telona, tendo por matriz os contos dos irmãos Grimm. Branca de Neve é daquelas personagens que a todos reserva o amor. Inicialmente, ainda criança, é interpretada por Emilia Faucher, extasiada com a possibilidade de ver o reino do pai, o Bom Rei, acessível para “gente livre e honesta”. A sua ingenuidade pode vir a ser sabotada pela ação da futura madrastra acostumada a ordenar idas ao calabouço do palácio e supervalorizar as características da própria beleza.

Pensamentos ligados à subsistência do povo tocam Branca de Neve, mas sem encontrar eco na sua linhagem privilegiada dentro do castelo. A suavidade da protagonista é severo acinte para a Rainha Má, cravejada de inveja e crueldade. Torta será ainda a figura do príncipe Jonathan, dono de ações condenáveis como roubo e incapaz de valorizar a confiança em terceiros. Grosso modo, em vez de apenas pensar em soluções, Branca de Neve é estimulada a agir.

Terreno inseguro

A exemplo da lesão na acolhida do musical recente Emilia Pérez, os bastidores de *Branca de Neve* desfavorecem ânimos. Enquanto na 11ª edição dos prêmios da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, o criador da animação Walt Disney foi celebrado com um Oscar honorário pelo *Branca de Neve e os Sete Anões* (1937); em 2025, pedras prometem avançar sobre um telhado de vidro. Integrados à natureza, tal qual árvores, outros personagens da ação: Dunga, Feliz, Atchim, Dengoso, Mestre Zangado e Soneca computam 274 anos de vida nesta adaptação para o cinema. Por

momentos, a atual Branca de Neve renega um beijo (do príncipe), foge a cavalo e delega atribuições aos novos amigos que, indiretamente, a distância, vão ajudá-la a reestruturar o reino a ela destinado.

Para os mais escolarizados, a cartilha do filme parecerá inofensiva: o imaginário processou, na leitura dos Grimm, imagens definitivas (e que estão no filme), como o vestido esvoaçante, dançando no ar da princesa, os assustadores galhos de árvores animadas na floresta macabra e o refestelar de bichos selvagens pela mata. As imagens das minas de diamante e ao estilo peculiar de assobios dos anões (que embalam músicas) — muito está na tela, com o acréscimo da camada de incompreensão relegada a alguns dos sete anões.

Depois das severas críticas a escolha de Halley Bailey como a Ariel, protagonista de *A Pequena Sereia*, há dois anos; agora muitos desautorizaram, sob visão racista, a americana descendente de latinos Rachel Zegler de estrelar a fita. Vale lembrar que, vencedora do Globo de Ouro de melhor atriz, pelo musical *West Side Story*, há três anos, a Maria (Zegler) daquele filme disputou aquele papel com 30 mil candidatas na composição do filme assinado por Steven Spielberg.

Nanismo: uma questão?

O rebuliço de debates em torno do emprego (ou desemprego) de atores com nanismo foi outro tema de bastidor de Branca de Neve. Em opção decisiva, o estúdio optou por impor o conceito de “criaturas mágicas”, anulando o termo anões, mas tudo parece ter sido mera formalidade para calar o cordão dos descontentes.

A matemática positiva de 126 vezes, em renda, o valor do investimento de US\$ 1,5 milhão (na ocasião do filme de 1937), definitivamente, não se afirmará com o produto atual. Embebido nas fábulas do século 19 redigidas pelos Irmãos Grimm, o filme anterior à Segunda Guerra arebatou a união do talento de oito roteiristas para o clássico que, pelo respeitado American Film Institute, seria dado como o maior filme de animação norte-americana.

Nos novos moldes, o filme atual carrega um embate muito especulado pela mídia: o enfrentamento das posturas das ativistas Rachel Zegler (que, em 2024, saudou “Palestina, livre!” e engalopou a observação da eterna distância da paz para Trump e seus eleitores) e ainda de Gal Gador (a intérprete da vilanesca Rainha), israelense de berço. Nem adiantou o pedido de desculpas de Zegler (que se disse “tomada pela emoção”, no momento de seus posicionamentos); a felicidade parece algo distante para a atual princesa das telonas. Ah! Sem querer estragar surpresas: repare na presença do

ator George Appleby, na pele de Quigg.





ENTREVISTA — DESEMBARGADOR WALDIR LEÔNCIO JÚNIOR
Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT)

Credibilidade e confiabilidade são grandes desafios da Justiça

Ana Maria Campos

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) está avançado nas soluções tecnológicas que ajudam na rotina de trabalho de juízes e servidores e facilitam a tramitação de processos com celeridade. A inteligência artificial atua em todas as fases. “Ela

(IA) auxilia na triagem de processos, na sugestão de minutas padronizadas e no reconhecimento de padrões em decisões judiciais. Isso permite que os magistrados e servidores concentrem seus esforços em questões mais complexas, reduzindo a sobrecarga e aumentando a eficiência do Judiciário”, explica o presidente do TJDFT, desembargador Waldir Leônico Júnior.

Com 11 meses de mandato como presidente

do Judiciário do DF e pouco mais de um ano pela frente no cargo, o magistrado apresentou ao Direito&Justiça um balanço de principais medidas adotadas, até agora, e revelou sua visão sobre temas, como a violência contra a mulher, o Tribunal do Júri, a cultura dos precedentes, o endurecimento das penas para feminicídio, reincidência de crimes e a conciliação como caminho para um desfecho mais rápido e mais adequado à realidade das partes.

Aos 67 anos, Waldir Leônico passou grande parte de sua vida no TJDFT, onde ingressou em 1975, ainda como estudante de direito. Nascido em Fortaleza, ele veio para Brasília com dois anos e aqui teve toda a sua formação. Filho de um advogado e de uma professora, o magistrado é o primogênito de oito irmãos, entre os quais João Egmont que seguiu seus passos e também é desembargador do TJDFT. A seguir a entrevista:

Em abril, o senhor chega à metade do seu mandato na presidência. Quais os principais destaques no TJDFT nesse período?

Desde o início da gestão, o TJDFT tem se empenhado em aprimorar a prestação jurisdicional, ao garantir maior celeridade, transparência e eficiência. Entre os principais destaques, estão o aprimoramento do PJe do 2º grau, a elaboração de um Programa de Transformação Digital (PTD), a modernização dos sistemas internos e o fortalecimento da inteligência artificial para otimizar o trabalho dos magistrados e servidores. Também obtivemos, por meio de um grande esforço de várias equipes, uma melhor distribuição de nossos espaços com a desocupação do Fórum Mirabete e a realocação de Varas Especializadas, de modo a proporcionar mais conforto e segurança aos magistrados, servidores e público em geral. Também estamos investindo bastante na valorização dos magistrados, servidores e servidores terceirizados. Eu ainda destaco a instalação do Juízo de Garantias e da Vara Henry Borel no âmbito do TJDFT, o que nos coloca à frente de muitos tribunais do país.

O TJDFT recebeu reconhecimentos pela celeridade. A que se deve essa atuação?

Por seis vezes consecutivas, recebemos o Selo Diamante do CNJ como o melhor tribunal de médio porte do país. Devemos esse prêmio ao comprometimento, à capacitação contínua e, profissionalismo dos magistrados e servidores do TJDFT. Além disso, a agilidade na tramitação processual é resultado de um conjunto de medidas adotadas

Divulgação/TJDFT



“Nossa missão no TJDFT é trabalhar para que a população do Distrito Federal confie, acredite e tenha orgulho de seus juízes”

ao longo do tempo. O Tribunal investiu na automação de rotinas, no uso de inteligência artificial para triagem e análise de casos repetitivos. A ampliação do uso de audiências por videoconferência e a integração de sistemas também contribuíram para a redução do tempo de tramitação dos processos. Também contamos com uma estrutura que valoriza e apoia o nosso trabalho, garantindo as condições ideais para que possamos desempenhar nossas funções com excelência e serenidade. Não poderia deixar de destacar o ambiente de trabalho acolhedor e harmonioso que construímos juntos em nossa Corte de Justiça.

Como a inteligência artificial tem ajudado no trabalho de juízes e servidores?

A inteligência artificial é uma aliada fundamental para otimizar o trabalho no TJDFT. Ela auxilia na triagem de processos, na sugestão de minutas padronizadas e no reconhecimento de padrões em decisões judiciais. Isso permite que os magistrados e servidores concentrem seus esforços em questões mais complexas, reduzindo a sobrecarga e aumentando a eficiência do Judiciário. Neste ano, o Tribunal inaugurou o uso responsável da IA Generativa, oferecendo aos magistrados ferramentas institucionais com

requisitos de governança, transparência e proteção dos dados. Um exemplo é um assistente de IA que analisa jurisprudências do TJDFT, STJ e STF, responde a perguntas com conhecimento jurídico e resume acórdãos rapidamente. Além disso, foi desenvolvido um assistente de IA para elaboração automatizada da Ementa no Padrão do CNJ, um procedimento que é bastante trabalhoso quando realizado manualmente. Outra ferramenta de IA generativa consegue fazer a transcrição e relatório de audiências por videoconferência, em tempo real, e proporciona maior agilidade na documentação dos processos. Atualmente, também estão em operação e expansão as ferramentas Maat, Artemis, Toth e Saref.

No TJDFT, há déficit de juízes e servidores?

Como em outros tribunais do país, o TJDFT enfrenta desafios relacionados à reposição de quadros. No entanto, a administração tem adotado medidas para minimizar os impactos dessa questão, como a redistribuição eficiente da força de trabalho, investimentos em automação e a realização de concursos públicos, sempre que possível, para suprir as necessidades da instituição. Dos 510 cargos de magistrados previstos em lei, apenas 379 estão ocupados, e temos 131 vagas em aberto. Quanto ao quadro de servidores, dos aproximadamente 7.530 cargos efetivos existentes, 7.277 estão providos, resultando em cerca de 253 vagas ainda não preenchidas (déficit em torno de 3,4%).

Leia mais na página 2

ENTREVISTA — DESEMBARGADOR WALDIR LEÔNIO JÚNIOR

Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT)

O trabalho remoto ainda é uma realidade no TJDFT? Quais as vantagens e desvantagens?

Sim, o trabalho remoto continua sendo uma realidade no TJDFT, especialmente, porque as atividades como a nossa permitem essa modalidade sem prejuízo da prestação jurisdicional. Isso porque desenvolvemos tarefas essencialmente intelectuais. Nosso trabalho exige uma análise aprofundada dos processos judiciais, seguida da elaboração de relatórios e decisões que têm impacto direto na vida dos jurisdicionados. Para essas atividades, o ambiente reservado do teletrabalho frequentemente proporciona uma maior concentração e melhor qualidade nos resultados. Outra grande vantagem do trabalho remoto está relacionada à economia gerada pela redução do consumo de recursos, tais como combustível, energia elétrica, água, copos descartáveis e materiais diversos de escritório. É importante deixar claro que seguimos as diretrizes do CNJ que determinam a observância de trabalho híbrido, que compreende parte da realização das atividades fora das dependências do órgão, até duas vezes por semana, de forma síncrona ou assíncrona, e parte das atividades presencialmente, de forma, inclusive, a possibilitar o atendimento pessoal ao público (advogados, membros do Ministério Público, partes, policiais e ao público em geral). Até o momento, não consigo identificar desvantagens significativas nesse modelo de atuação, que tem demonstrado eficiência tanto em termos operacionais quanto financeiros.

Como tem sido a relação de sua gestão com a OAB?

A relação com a OAB tem sido pautada por uma postura de cordialidade e profundo respeito às prerrogativas da advocacia, pelo diálogo e cooperação. O TJDFT mantém canais abertos para ouvir as demandas da advocacia e buscar soluções conjuntas que garantam uma prestação jurisdicional mais célere e eficiente. O respeito mútuo e a busca por melhorias contínuas têm sido a base dessa relação institucional.

Como o Poder Judiciário pode evitar que presos reincidentes voltem a praticar crimes nas ruas?

A reincidência criminal é um problema complexo de Política Criminal e não especificamente do Poder Judiciário (que apenas deve aplicar a lei), que exige uma abordagem multidisciplinar. O Judiciário pode contribuir por meio da correta aplicação da lei, da fiscalização do cumprimento das penas e do fortalecimento das audiências de custódia. Além disso, políticas de reinserção social, educação e trabalho para egressos do sistema prisional são fundamentais para reduzir os índices de reincidência.

A Lei do feminicídio completa 10 anos. O senhor viu avanços?

A Lei Mara da Penha (11.340/2006) representou um avanço significativo no combate à violência contra a mulher ao conferir maior rigor às punições para esse crime. Houve um aumento na conscientização da sociedade, na celeridade das investigações, na criação de unidades especializadas no atendimento às vítimas e na punição aos agressores. O grande mérito dessa lei foi dar voz e vez (proteção) às vítimas para tirá-las das sombras e livrá-las da opressão causada por relacionamentos abusivos. Possibilitou que o Estado entre na intimidade dos casais para salvar vidas de mulheres atacadas no recolhimento de suas casas – às vezes até em público, o que lhes aumenta o sentimento de humilhação — por pessoas que tinham a obrigação de lhes dar carinho e proteção, mas covardemente fazem o contrário. No TJDFT, trabalhamos para alcançar o ideal de proteção integral às vítimas.

Crimes violentos contra mulheres continuam sendo praticados, mesmo com a nova lei que aumentou as penas para casos de feminicídio. A pena alta não inibe os criminosos?

A recente Lei nº 14.994/2024, que criou o chamado “Pacote Antifeminicídio”, trouxe ainda mais rigor, transformou o feminicídio em crime autônomo, elevou as penas e ampliou restrições para condenados, como o uso obrigatório de tornozeleira eletrônica e restrições à liberdade condicional. Essas medidas são avanços concretos na busca por Justiça e proteção às mulheres, mas é essencial seguir aprimorando políticas públicas para prevenir a violência e garantir acolhimento adequado às vítimas. O TJDFT teve seu primeiro julgamento no Brasil, em 27 de fevereiro deste ano, com condenação baseada na nova lei de um crime ocorrido em novembro do ano passado. O aumento das penas tem um papel importante na resposta do Estado, mas, por si só, não é suficiente para inibir os crimes. É necessário um esforço conjunto que envolva educação, conscientização e ações preventivas. O fortalecimento das redes de proteção, a ampliação do acesso a medidas protetivas e o combate à impunidade são essenciais para reduzir a violência contra as mulheres.

O TJDFT tem respeitado os precedentes estabelecidos pelo STJ e STF?

Sim. O TJDFT tem atuado em conformidade com os precedentes estabelecidos pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo

Tribunal Federal (STF), ao garantir a uniformidade e a segurança jurídica nas decisões. O respeito à jurisprudência das Cortes superiores é fundamental para a estabilidade do sistema judiciário e para a previsibilidade das decisões. A existência do Núcleo de Gerenciamento de Precedentes (Nugepac), instituído por resolução do CNJ, evidencia o compromisso do Tribunal com a gestão eficiente, a aplicação adequada e o monitoramento constante dos precedentes obrigatórios firmados pelos Tribunais Superiores.

Como o senhor vê a conciliação como instrumento de evitar a judicialização de conflitos?

A conciliação é um mecanismo fundamental para reduzir a litigiosidade e promover a pacificação social. O TJDFT tem investido na ampliação dos centros de conciliação e incentivado a cultura do diálogo para que as partes encontrem soluções consensuais para seus conflitos, evitando demandas prolongadas no Judiciário. Durante minha experiência como

2º vice-presidente do TJDFT (2014-2016), promovi a implantação dos Centros Judiciários de Solução de Conflitos (Cejuscs) em quase todo o Distrito Federal, de modo a desafogar o Poder Judiciário, oferecendo às partes envolvidas uma oportunidade concreta de diálogo, entendimento mútuo e solução rápida e pacífica das controvérsias. Destaco, desse período a instalação do Cejuscs-Super destinado aos superendividados, situação experimentada por muitas famílias na sociedade atual, problema, aliás, que não encontra solução na legislação, mas nada que uma negociação permeada de uma

orientação adequada e devidamente assistida possa deixar de resolver. Nessa época, o TJDFT realizou diversas e proveitosas parcerias com importantes setores da sociedade (bancos, faculdades, imprensa e outros).

A conciliação e a mediação são importantes portas que o Poder Judiciário abre à sociedade, dando oportunidade de resolver bem os conflitos. Eu diria, sem receio de errar, que a conciliação e a mediação são caminhos melhores que a via exclusivamente processual e judicial; percebo claramente que a conciliação fortalece o protagonismo das partes, estimula a pacificação social, reduz custos e desgastes emocionais. É um mecanismo que não apenas reduz o volume de processos judiciais, mas também é simples, barato e eficaz. Os protagonistas da conciliação são as partes envolvidas, o que difere inteiramente da jurisdição em que

o protagonista é o juiz, um terceiro que nem sempre conhece a fundo o conflito, suas origens, e dita ao final a melhor solução.

Há uma controvérsia sobre a eficiência dos Tribunais do Júri, de que não representam uma visão técnica dos fatos ocorridos nos crimes. Qual a sua opinião sobre o tema? Acha que um juiz poderia julgar de forma mais qualificada os crimes contra a vida?

O Tribunal do Júri é uma garantia constitucional do cidadão (art. 5º, XXXVIII, d, da CF). É um instrumento importante de participação popular na Justiça. Mas não é só isso. Os julgamentos dos crimes dolosos contra a vida pelo Tribunal do Júri possibilitam que as decisões tomadas pelos jurados tenham por base a clemência, por exemplo. Os jurados apreciam livre e soberanamente os fatos e lhes dão o peso devido, absolvendo ou condenando os acusados. O princípio da livre convicção dos jurados é fundamental nesse sistema. Os jurados não fundamentam as suas decisões. Diferentemente, os magistrados apreciam e valorizam os fatos à luz do ordenamento jurídico (leis, jurisprudência, doutrina). Os julgamentos realizados pelos juízes são fundamentados no direito; os julgamentos realizados pelos jurados são fundamentados no sentimento de Justiça que cada pessoa carrega dentro de si e compartilha na sociedade em que vive. Eu diria que se completam a Justiça formal e a Justiça leiga.

Qual é hoje o grande desafio do Poder Judiciário?

Eu poderia dizer que o grande desafio do Poder Judiciário é equilibrar celeridade e qualidade na prestação jurisdicional. Além disso, a adaptação às novas tecnologias, a modernização dos procedimentos e o fortalecimento da segurança jurídica para que se alcance uma Justiça acessível, eficiente e confiável para a sociedade.

Mas ainda assim, faltariam dois ingredientes principais: a credibilidade e a confiabilidade. A credibilidade é fundamental para garantir que as decisões judiciais sejam aceitas pela população como justas, imparciais e efetivas. Já a confiabilidade está diretamente ligada à capacidade do Judiciário em proporcionar segurança jurídica, previsibilidade nas decisões e eficiência na prestação jurisdicional. Esses são valores que decorrem da postura ética, independente e transparente dos magistrados, essencial para a manutenção do respeito e da autoridade moral do Poder Judiciário frente aos cidadãos, garantindo, assim, a legitimidade democrática e a confiança pública no sistema de justiça. Nossa missão no TJDFT é trabalhar para que a população do Distrito Federal confie, acredite e tenha orgulho de seus juízes. Nós nos esforçamos para vencer os entraves processuais, que são muitos, para entregar uma justiça rápida e eficaz.

“O aumento das penas tem um papel importante na resposta do Estado, mas, por si só, não é suficiente para inibir os crimes. É necessário um esforço conjunto que envolva educação, conscientização e ações preventivas”

Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mulheres no poder

A presidente do Superior Tribunal Militar (STM), Maria Elizabeth Rocha (foto), a embaixadora da Espanha no Brasil, Mar Fernández-Palacios, a vice-governadora do DF, Celina Leão (PP), as executivas Cristiane Foja (presidente da Abrabe — Associação Brasileira de Bebidas), Fernanda Jorge (diretora do BTG-Pactual), Ilana Trombka (diretora-geral do Senado Federal), a deputada distrital Doutora Jane (MDB) e a secretária da Mulher do DF, Giselle Ferreira, estão entre as lideranças femininas que vão compor a programação do Seminário Mulheres no Poder, organizado pela ABMCJ (Associação Brasileira das Mulheres de Carreiras Jurídicas), comissão do Distrito Federal. O seminário será realizado em 27 de março, das 9h às 18h, no Espaço Cultural Athos Bulcão, da Câmara Legislativa. O evento é patrocinado pelo Banco BTG-Pactual e tem entrada gratuita para todos os participantes. Após o seminário, haverá a cerimônia de entrega do Prêmio Herilda Balduino 2025, destinado a cinco mulheres do meio jurídico que contribuem para avanços da equidade de gênero.

Em solenidade no MPDFT, procuradora critica ativismo judicial do STF

“Hoje o ativismo judicial, a perda da imparcialidade, da neutralidade de juízes e membros do Ministério Público desenha um ambiente propício para lawfare, fishing expedition, censura, criminalização da palavra e do pensamento, medidas usadas sempre para exterminar o inimigo político”. A frase faz parte do discurso da decana do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), a procuradora de Justiça Ruth Kicis, durante solenidade oficial de posse de procuradores no auditório do órgão, em novembro do ano passado. O pronunciamento, que está no YouTube, provoca críticas e adesões na classe, na medida do pensamento mais à direita e à esquerda entre promotores e procuradores.



Reprodução/YouTube

“Usurpação do poder”

Ao saudar os colegas promovidos, a procuradora Ruth Kicis apresentou sua visão sobre o momento do Judiciário, que ela classificou como cenário em que o processo e as leis estão sendo utilizados como instrumento de perseguição política, que a Constituição Federal está sendo desrespeitada e os direitos individuais violados. A procuradora — irmã da deputada federal Bia Kicis (PL-DF) — registrou para a plateia, tomada por colegas do MP e magistrados: “Estamos testemunhando o aviltamento do princípio da separação dos poderes, do esmagamento do Poder Legislativo cujas competências estão sendo sistematicamente usurpadas pelo Poder Judiciário por meio do ativismo judicial nos processos e fora dos processos pela atuação política descarada de juízes que não mais escondem os seus propósitos, que já se despiram de toda imparcialidade e decoro que o exercício da magistratura impõe”.

Um ano de funcionamento e inspiração para o sucesso

Para celebrar um ano de funcionamento e grandes vitórias, o escritório Tourinho Leal Drummond de Andrade Advocacia, liderado pelos advogados Saul Tourinho Leal e Rebeca Drummond de Andrade, convidou Hans Donner, um dos nomes mais festejados no país na área de design, para uma palestra e criação de um prêmio para clientes e parceiros. Combinando identidade jurídica com aspectos literários presentes na sede da banca, o símbolo, apresentado ontem para convidados, retratará a busca por justiça.



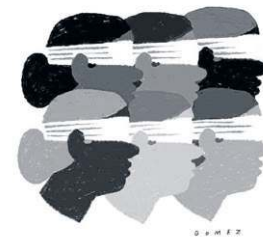
Divulgação

Pena para trabalho escravo

O STF formou maioria ontem para validar lei do estado de São Paulo que determina a cassação da inscrição no ICMS de empresas envolvidas em trabalho análogo à escravidão. Estão previstas sanções para empresas que comercializem produtos cuja fabricação envolva esse tipo de exploração do trabalhador. Um pedido de vista do ministro Gilmar Mendes paralisou o julgamento. Ao votar, o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, citou dados do Ministério do Trabalho e do Emprego, segundo os quais, em 2024, mais de dois mil trabalhadores foram resgatados dessa condição no país.

Em busca de diversidade

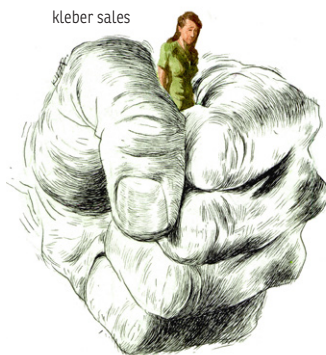
Apesar de iniciativas em busca da diversidade e pluralidade, a magistratura ainda não espelha a formação social brasileira. Segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Brasil tem 18.911 juízes e juízas. Desse total, mais da metade (59,53%) são homens e, em sua maioria, brancos. Atualmente, o Judiciário conta com cerca de 7,4 mil magistradas e há um índice de 13,2% de negros e negras. Além disso, 38 pessoas na magistratura que se declaram indígenas.



cb

Maria da Penha: não importa o gênero de quem agride

A Lei Maria da Penha pode ser aplicada em casos de violência doméstica e familiar contra a mulher independentemente do gênero do agressor. Esse foi o entendimento da 9ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) ao reformar uma decisão da Comarca de Ouro Fino (MG), alterando as penas de uma mulher, condenada por agressão física contra a ex-companheira dela. “É fundamental que a sociedade compreenda que a Lei Maria da Penha não se restringe a casos de agressão praticados por homens, mas sim a qualquer situação em que a mulher esteja em posição de vulnerabilidade, necessitando do amparo legal para garantir sua segurança e dignidade, explica o advogado, Paulo Meira Passos.



kleber sales

“Nesse momento em que há escuridão no horizonte global, nós podemos ser as luzes do caminho. Tenho muita fé no Brasil e creio que com integridade, civilidade, idealismo, competência e progresso social, temos tudo para sermos a sensação do mundo. Democracia sempre”

Ministro Luís Roberto Barroso, presidente do STF



Pedro França/Agência CNJ



ENTREVISTA — Pedro Gordilho

Advogado e ministro aposentado do Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

“A democracia sempre esteve ameaçada”

Maria Eduarda Lavocat

Este ano marca os 40 anos da redemocratização do Brasil, iniciada em 1985 com a posse do presidente José Sarney. Para celebrar essa data, o Direito&Justiça conversou com o renomado advogado Pedro Gordilho, cuja trajetória é marcada pela defesa da democracia e do Estado de Direito no país. Entre 1975 e 1982, ele atuou como ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), sendo reconhecido pela independência e firmeza de suas decisões. Também integrou o escritório fundado pelo ministro Victor Nunes Leal e trabalhou ao lado de José Paulo Sepúlveda Pertence, de quem foi amigo e colega.

Qual foi o papel do TSE na redemocratização, que agora completa quatro décadas?

Nos tempos sombrios da ditadura, havia uma histeria anticomunista, resuscitada nos dias atuais com a mesma finalidade. Entre 1975 e 1982, enquanto estive no TSE, a composição do Tribunal era predominantemente conservadora. No entanto, mesmo diante de divisões internas e de um arcabouço jurídico engessado, avanços significativos foram conquistados. Muitos se perguntam como isso foi possível. Minha resposta sempre foi: por meio de uma hermenêutica construtiva, inspirada na magistral obra do ministro Carlos Maximiliano, Hermenêutica e Aplicação do Direito. Ele compara a relação entre o legislador e o juiz àquela entre o dramaturgo e o ator. O ator, para ser verdadeiramente brilhante, não se limita a reproduzir mecanicamente o texto; ele interpreta, incorpora e dá vida à personagem. Da mesma forma, o juiz não deve ser um aplicador frio e insensível das normas, mas um intermediário entre a letra morta da lei e a dinamicidade da vida real, transformando o direito em instrumento efetivo de justiça. Mesmo sob um contexto de restrição e controle, o TSE conseguiu avançar. O órgão declarou inconstitucional a inelegibilidade automática imposta a denunciados pelo Ministério Público e limitou a inelegibilidade de aposentados compulsoriamente a dois anos, beneficiando candidaturas como a de Fernando Henrique Cardoso. Também facilitou a fusão do PP com o MDB, desafiando obstáculos impostos pelo regime, e assegurou a identificação dos partidos nas cédulas eleitorais, garantindo maior transparência no processo eleitoral.

Aureliza_correa



O senhor acredita que a democracia ainda esteja ameaçada?

Acredito que estamos sempre sob ameaça. Como disse o presidente Sarney, citando uma antiga frase da União Democrática Nacional: “O preço da liberdade é a eterna vigilância.” A democracia sempre esteve ameaçada. Em um país como o Brasil, há sempre alguém buscando ocupar o espaço político para exercer um governo tirânico, em qualquer um dos poderes. E isso não representa apenas a vontade política de indivíduos, mas também a vontade econômica e financeira de grupos que acreditam ser mais fácil manipular um governo autoritário, sem freios e sem controle, do que lidar com instituições sólidas e democráticas. Portanto, essas ameaças sempre existiram. E, a partir do último mandato presidencial, com os episódios que se sucederam, elas se tornaram ainda mais visíveis.

Qual a sua opinião sobre as penas aplicadas aos condenados do 8 de Janeiro?

Muitos criticam as punições aplicadas, mas é importante compreender que não se trata de um único crime. São vários crimes autônomos, cada um com penas previstas no Código Penal. No direito penal, quando uma pessoa pratica diversos crimes, deve ser responsabilizada por cada um deles, é assim que funciona.

Como o senhor vê o debate sobre a anistia aos condenados por participação no 8 de Janeiro? Acha justo?

Sou contra qualquer forma de anistia, de um modo geral. A anistia concedida em episódios como Jacareacanga e Aragarças permitiu que os anistiados — a quem chamo de insurretos — retornassem ainda mais fortes. Eles se reorganizam para praticar novos golpes. Portanto, considero a anistia indesejável, pois não contribui para o avanço da história; ao contrário, faz com que regreda.

Os advogados devem ser chamados para o debate público diante de tantas ameaças do Estado Democrático de Direito?

A resposta é sim. Nós, advogados, somos convocados a participar do debate político, especialmente diante dos acontecimentos de 8 de Janeiro e das ameaças visíveis de um golpe de Estado no Brasil. Ao recebermos nossa carteira da OAB, fazemos um juramento de grande relevância: comprometemo-nos a “manter, defender e cumprir os princípios e finalidades da Ordem dos Advogados do Brasil”. Esse compromisso nos vincula ao artigo 44 do Estatuto da Advocacia e à Lei 8.906/94, que nos impõem o dever inalienável de defender a Constituição e a ordem jurídica do Estado Democrático

de Direito. Assim, sempre que houver ameaça ou tentativa de golpe contra esse Estado, devemos nos colocar como trincheiras vivas em defesa da democracia.

Como o TSE garantiu eleições durante a abertura controlada pelo regime militar?

O TSE atuou como um fiscal absolutamente autônomo e independente na condução da atividade eleitoral. Cumpriu sua missão institucional de forma exemplar, garantindo que denúncias e excessos fossem devidamente analisados e, quando possível, corrigidos no âmbito do Tribunal. Por isso, o TSE conquistou grande reconhecimento. Há um episódio curioso que ilustra bem esse papel: no julgamento da incorporação do PP, partido de Tancredo Neves, ao MDB, liderado pelo Dr. Ulysses Guimarães, ambos estavam na primeira fila, de mãos dadas, confiando na decisão do Tribunal. Esse momento foi um marco na vida política e partidária do Brasil, pois a incorporação permitiu a criação de uma agremiação partidária com a maior densidade política possível até então. Em resumo, o Tribunal sempre pautou suas decisões pela independência e autonomia, contribuindo para o fortalecimento da democracia, mesmo diante das limitações impostas pelo regime vigente.

O senhor assumiu nesta semana assento que foi de Sepúlveda Pertence no Instituto Histórico e Geográfico do DF. Como pretende contribuir?

Primeiro, sinto-me muito honrado por ocupar a cadeira que pertenceu a José Paulo Sepúlveda Pertence, um grande amigo, democrata e uma das inteligências mais brilhantes que conheci. Fomos colegas no escritório criado pelo ministro Victor Nunes Leal e essa convivência foi marcante na minha vida. Uma curiosidade é que Zé Paulo nos deixou pouco antes de completar 86 anos — ele era o patrono da cadeira de número 86 — e, agora, aos meus 86 anos, assumo esse assento. Encaro isso como um símbolo de integração, amizade e admiração mútua. O Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal tem uma importância enorme. Foi criado pelo presidente Juscelino Kubitschek, um grande democrata, administrador exemplar e criador da nossa cidade. O instituto reúne intelectuais de diversas áreas e tem um papel relevante na promoção do debate público sobre os grandes temas ligados à história e à geografia do Distrito Federal.

Visão do Direito

Patrícia Corrêa Gobbi
Sócia da Abagge Advogados Associados

Fatores psicossociais e o ambiente de trabalho

Com as recentes alterações legislativas nas normas regulamentares do Ministério do Trabalho, operadores do direito, gestores e profissionais da saúde se viram instados a aprofundar as discussões sobre a necessidade de proteção da saúde do trabalhador no ambiente de trabalho. A legislação brasileira já garante a todos os trabalhadores o direito a um meio ambiente de trabalho seguro e saudável. Historicamente, o foco foi direcionado à prevenção de acidentes típicos e de doenças profissionais genericamente consideradas.

Ocorre que, em razão da velocidade das revoluções tecnológicas, com profunda alteração nas formas de prestação de serviços, nas demandas dos setores produtivos e, ainda, com as novas modalidades de interação social, verificou-se um agravamento da saúde mental dos trabalhadores.

A pandemia da covid-19, evento de magnitude global, interferiu diretamente na saúde mental das pessoas e, como consequência, obrigou a sociedade a tratar do tema com maior urgência.

Em setembro de 2022, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) publicaram diretrizes sobre a saúde mental no trabalho, destacando a importância de ações para enfrentar rotinas desgastantes, como excesso de horas extras, ambientes insalubres, assédio moral e outros fatores que criam angústia no trabalho.

Conforme destaca Renan Duarte, é inquestionável que o trabalho interfere na saúde mental, tanto positiva como negativamente,

dependendo de como é desenvolvido. Ou seja, em todo ambiente de trabalho existem fatores psicossociais que afetam a psique do trabalhador e devem ser considerados, como a interação entre as pessoas e com o ambiente, o conteúdo da atividade, o modelo de gestão e a cultura organizacional. Da mesma forma, todo trabalhador traz consigo fatores que também devem ser avaliados: capacidade e formação profissional, acesso à alimentação, à segurança e ao atendimento básico de saúde, suas relações interpessoais e seu histórico familiar.

Segundo esse raciocínio, a OIT recomenda que empregadores e agentes responsáveis pela gestão empresarial adotem medidas capazes de avaliar quais seriam os fatores de risco psicossociais do ambiente de trabalho. Em outras palavras, identificar, entre os fatores, os que estariam em desequilíbrio e que poderiam trazer possíveis efeitos negativos à saúde do trabalhador.

Nesse contexto, a NR-01 do Ministério do Trabalho foi atualizada para definir fator de risco ocupacional como sendo o “elemento ou situação que, isoladamente ou em combinação, tem o potencial de dar origem a lesões ou agravos à saúde”. Em outras palavras, risco seria igual a perigo versus exposição. Fica claro que a saúde mental é um tema complexo e que as doenças mentais têm origem multifatorial.

De toda sorte, seguindo as orientações da OIT, a NR-01 prevê a obrigatoriedade de os empregadores adotarem, no Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (PGR), medidas de avaliação, prevenção, monitoramento,

controle e eliminação desses fatores de risco.

Importante destacar que a identificação desses riscos no PGR contribuirá para o planejamento de ações de prevenção, monitoramento e, até mesmo, para a eliminação dos riscos.

Por outro lado, a falta de adoção das referidas medidas de controle pode agravar o estresse no ambiente de trabalho, desencadeando doenças mentais, com prejuízo para todos (empregados, empregadores e sociedade em geral).

Conforme destaca Gustavo Veloso, o estresse é parte integrante da vida de todos e tem como função impulsionar a criatividade, a vitalidade, a produtividade e as funções cognitivas, além de melhorar o humor. Todavia, quando não conseguimos lidar bem com o estresse, ele cumpre sua função de forma negativa, podendo gerar sofrimento e doenças. O autor, na condição de médico do trabalho, destaca ainda que o estresse pode ter origem em fatores externos ou internos e, embora seja psicológico, também afeta a saúde física.

Os fatores externos podem relacionar-se ao trabalho, por exemplo: sobrecarga de atividades, conflitos no ambiente de trabalho, bem como a existência de problemas familiares e financeiros. Já os fatores internos estariam mais relacionados às disposições pessoais do indivíduo, como sua personalidade.

Dessa forma, concordamos com Gustavo Veloso que a avaliação dos fatores psicossociais de risco no trabalho deve levar em consideração a realidade socioeconômica do trabalhador. São fatores que agravam o estresse e que estão relacionados a fatores externos, por exemplo: a ausência

de saneamento básico, a qualidade dos serviços de saúde e de educação, a segurança, além do estilo de vida, como o hábito de fumar ou praticar exercícios físicos.

Sendo assim, a avaliação dos fatores de risco psicossociais no ambiente de trabalho não significa que eventuais doenças que afetam a saúde mental do trabalhador terão necessariamente nexo de causalidade exclusiva com o trabalho. Na verdade, a avaliação da saúde mental deve necessariamente levar em consideração as condições multifatoriais de cada caso.

Isso porque a exposição de trabalhadores a fatores psicossociais no trabalho não constitui necessariamente um risco ocupacional, pois a depender da eficácia das ações de prevenção e controle adotadas, haverá eliminação do perigo.

Constata-se que o atual ordenamento jurídico brasileiro, que engloba também as normas da OIT ratificadas pelo Brasil, acaba por incentivar, indiretamente, que as empresas invistam em melhores modelos de gestão empresarial. E o investimento em uma gestão empresarial humanizada, hábil a trazer satisfação no trabalho, por certo refletirá na diminuição de acidentes de trabalho, de ausências e da rotatividade de empregados. Consequentemente, trará também reflexos positivos na produtividade dos trabalhadores.

A temática é relevante e merece ser enfrentada com seriedade, não apenas pelos profissionais da saúde e do direito, mas especialmente nos meios político e econômico, pois a saúde mental dos cidadãos é responsabilidade de todos.

Visão do Direito

Luiz Cândido
Sócio do Fragata e Antunes Advogados, é pós-graduado em direito civil, direito tributário e direito processual civil. É especialista em gestão estratégica

Dia do Consumidor: reflexões sobre proteção, avanços e desafios

O Dia do Consumidor — 15 de março — é uma data emblemática, representativa e de grande relevância, que vai além do aspecto comercial. É um verdadeiro marco na consolidação dos direitos e na conscientização sobre a importância da relação entre fornecedores e consumidores.

No contexto jurídico, a data remete à evolução legislativa e jurisprudencial, cujo objetivo é garantir a dignidade, a transparência e a justiça nas relações de consumo. No âmbito social, reflète a necessidade de empoderamento do consumidor, cada vez mais consciente de seus direitos e atento às práticas eventualmente abusivas.

A proteção do consumidor no Brasil ganhou contornos mais definidos com a promulgação da Constituição Federal de 1988, que elevou a defesa do consumidor à categoria de direito fundamental (art. 5º, inciso XXXII). Esse avanço

constitucional delineou o caminho para a criação do Código de Defesa do Consumidor (CDC), instituído pela Lei nº 8.078/1990. O referido código representou um divisor de águas, consolidando um sistema jurídico detalhado, que busca equilíbrio nas relações consumeristas.

Apesar dos avanços na proteção às relações de consumo, os desafios contemporâneos ainda exigem atenção contínua. A digitalização das relações de consumo, a expansão acelerada do comércio eletrônico e o surgimento de startups e marketplaces trouxeram consigo novas complexidades que exigem adaptações tanto do marco legal quanto das práticas empresariais.

O ambiente virtual, embora ofereça conveniência e acesso a uma infinidade de produtos e serviços, também apresenta riscos, como a vulnerabilidade de dados pessoais, a dificuldade de fiscalização de práticas abusivas e, por

vezes, a falta de transparência em transações on-line. Além disso, a velocidade com que as novas tecnologias são incorporadas ao mercado, muitas vezes, supera a capacidade de regulação, criando lacunas que podem causar prejuízos nas relações de consumo.

Nesse cenário, é importante que as normas consumeristas evoluam, garantindo que os direitos fundamentais sejam preservados, sem comprometer o dinamismo e a inovação que caracterizam o mercado.

No plano social, o Dia do Consumidor é uma oportunidade para refletir sobre a importância da educação para o consumo. A conscientização sobre direitos e deveres é fundamental para que os cidadãos possam exercer plenamente a sua cidadania.

É importante destacar que as garantias estabelecidas no âmbito do consumo não devem

ser vistas pelas empresas como um retrocesso. Pelo contrário, a relação saudável entre fornecedores e consumidores é benéfica para ambos os lados. Empresas que adotam práticas transparentes e éticas tendem a construir uma imagem positiva no mercado, fidelizando clientes e evitando disputas judiciais.

Muitas empresas, atentas aos princípios que norteiam o CDC, como a transparência e a lealdade, já trouxeram novas configurações legais, antecipando-se à legislação que ainda está sendo construída.

O Dia do Consumidor serve como um convite à reflexão sobre os avanços conquistados e os desafios que ainda precisam ser superados. A proteção do consumidor é um pilar para a construção de uma sociedade mais justa e equilibrada, onde o respeito aos direitos e garantias seja uma realidade cotidiana.



Visão do Direito



André Coura

Graduado e mestre em direito pela Universidade Fumec, com atuação no consultivo e contencioso



Antônio Silvério Neto

Advogado na área criminal, como foco no consultivo e contencioso

Ainda sobre bets: regulamentação e punições

A regulamentação das apostas esportivas no Brasil segue em debate, com novas etapas para aprimorar o setor e garantir maior segurança para operadores e apostadores. O tema deve ser analisado em breve pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a partir de duas Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI), uma proposta pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e outra pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A ADI ajuizada pela CNC questiona fortemente a regulamentação do setor, destacando possíveis impactos econômicos negativos, como o aumento do endividamento dos brasileiros. O pedido reacende a discussão sobre os desafios e as oportunidades desse mercado, reforçando a necessidade de uma regulamentação clara e eficaz que garanta segurança jurídica, proteja os consumidores e equilibre os interesses econômicos e sociais.

Enquanto isso, uma consulta pública sobre o tema está disponível na Plataforma Participa Brasil, com a expectativa de receber contribuições por escrito até o dia 27 de março. A previsão é de que a Agenda Regulatória 2025-2026, que levará em conta as sugestões colhidas, seja publicada no início de abril.

Paralelamente às discussões sobre regulamentação, a Comissão Parlamentar de

Inquérito (CPI) das Bets, criada para investigar irregularidades no setor, teve seu início adiado e só retomará os trabalhos após o carnaval. A CPI busca apurar denúncias de manipulação de resultados, lavagem de dinheiro e a atuação de empresas sem licença no país, reforçando a necessidade de um marco regulatório eficiente e de uma fiscalização rigorosa para garantir a integridade do mercado de apostas.

A sanção da Lei 14.790/2023, no início do ano, representou um passo importante para a estruturação do setor, estabelecendo critérios para a autorização de casas de apostas, publicidade e combate à lavagem de dinheiro. Entre as novas exigências regulatórias, as operadoras licenciadas deverão implementar políticas rigorosas de prevenção à lavagem de dinheiro, incluindo a identificação de clientes e o monitoramento de transações suspeitas. Essa medida visa aumentar a transparência e a segurança do setor, prevenindo práticas ilícitas e reforçando a credibilidade do mercado.

No entanto, desde a legalização das apostas esportivas, no final de 2018, o mercado cresceu exponencialmente, tornando-se parte da rotina de milhões de brasileiros. A ausência de uma regulamentação específica nesse período resultou em um ambiente pouco fiscalizado, permitindo o crescimento de plataformas ilegais e a popularização de cassinos on-line, como o

famoso 'Jogo do Tigrinho'.

A promessa de uma regulamentação mais clara, portanto, traz esperança de um ambiente mais seguro para os jogadores, maior controle sobre operações ilegais e a garantia de que a arrecadação de tributos seja revertida em benefícios para a sociedade. Alguns avanços já podem ser observados, como o bloqueio de mais de 11 mil links de acesso a plataformas irregulares pela Anatel, a criação da Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) e a exigência de licença para operação no país.

Os números evidenciam o impacto da atividade na economia. Ao longo do último ano, os brasileiros investiram aproximadamente R\$ 240 bilhões em apostas, um valor que demonstra não apenas o apelo do setor, mas também os riscos financeiros envolvidos. Segundo a CNC, esse volume de gastos contribuiu para a inadimplência de cerca de 1,8 milhão de pessoas e impactou diretamente o varejo, que deixou de faturar R\$ 103 bilhões. Esses dados reforçam a necessidade de um debate aprofundado sobre os impactos econômicos das bets e a importância de uma regulamentação que mitigue danos financeiros à população.

Um dos pontos mais sensíveis dessa discussão é a proteção das camadas mais vulneráveis da sociedade, especialmente diante do aumento expressivo nos casos de ludopatia, o vício em jogos de azar. Embora existam

programas públicos para o tratamento de transtornos compulsivos, o Sistema Único de Saúde (SUS) ainda não conta com uma política específica para capacitação de profissionais no diagnóstico e tratamento dessa dependência. A falta de treinamento adequado dificulta a identificação precoce do problema, comprometendo o suporte necessário para os jogadores e suas famílias.

Apesar dos desafios, o mercado de apostas é uma realidade irreversível, e essa constatação torna ainda mais urgente a necessidade de uma regulamentação robusta e transparente. O setor precisa de regras bem definidas para garantir um ambiente seguro tanto para operadores quanto para apostadores, prevenindo abusos e protegendo consumidores mais vulneráveis.

A solução passa por um equilíbrio entre regulamentação eficiente e desenvolvimento sustentável do mercado. Isso inclui ampliar a fiscalização, estabelecer campanhas educativas sobre os riscos das apostas e garantir que as receitas geradas pelo setor sejam revertidas para políticas públicas, como saúde mental e programas de combate ao endividamento. O futuro das apostas no Brasil dependerá da capacidade do país de implementar uma regulação clara, eficaz e alinhada às melhores práticas internacionais, garantindo que esse mercado opere de forma segura e responsável.



Thaís Riedel

Doutora em direito constitucional, mestre em direito previdenciário, professora do IDP e do UniCeub e presidente da Associação Brasileira de Direito Previdenciário

Consultório jurídico

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai decidir quem deve arcar com os salários de mulheres vítimas de violência doméstica que precisam se afastar do trabalho em razão de medida protetiva com base na Lei Maria da Penha. Qual é a sua expectativa e opinião jurídica para esse julgamento?

O que o STF está discutindo é quem deve pagar os salários das mulheres que devem ter o vínculo de emprego mantido por até seis meses em caso de afastamento necessário em razão da violência contra a mulher, conforme previsto na Lei Maria da Penha.

Para isso, é necessário, primeiro, discutir

a natureza desse benefício, que é atípico.

Se ele for trabalhista, será devido pelo empregador da mulher. Se for assistencial ou previdenciário, quem paga é o Estado.

Para a busca da inclusão no mercado de trabalho, é muito ruim que seja considerado trabalhista, porque, nesse caso, o responsável pelo pagamento seria o empregador, o que certamente impacta na decisão de contratação de mulheres. O salário-maternidade nasceu como um benefício trabalhista, e o que se observou foi uma menor contratação de mulheres em razão do impacto financeiro sobre o negócio. Por isso, decidiu-se que o benefício seria previdenciário. O empregador paga, mas recebe o valor em abatimento de tributos previdenciários.

A outra discussão, suscitada pelo INSS, é se o benefício tem natureza assistencial ou

previdenciária. Como não há previsão de qualquer condição para a sua concessão, isso, aliado à redação do caput do artigo — que afirma que a assistência à mulher vítima de violência será prestada pelo Sistema Único de Saúde e pelo Sistema Único de Segurança Pública, de forma articulada com a Lei Orgânica da Assistência Social —, leva à interpretação de que se trata de um benefício assistencial.

Por outro lado, o inciso do artigo que trata do afastamento da mulher fala na manutenção do vínculo, o que dá a entender que pode ter natureza previdenciária. O juiz da decisão que está sendo discutida no STF aplicou, de forma análoga, as regras do auxílio por incapacidade. Nesse caso, o benefício seria previdenciário e, portanto, haveria regras a serem cumpridas, como a qualidade de segurada, a carência (número mínimo de contribuições para ter acesso

ao benefício) e a avaliação pericial.

O que o Supremo tem feito em outras decisões é ponderar o benefício previsto em lei, mas carente de regulamentação, com os custos envolvidos na sua concessão. Foi assim com o piso da enfermagem e outros direitos previstos em normas que podem ser consideradas inconstitucionais.

No caso em questão, há também uma discussão processual sobre a competência do julgador. O INSS alega que o juiz que proferiu a sentença determinando o pagamento do benefício não é competente para julgar a causa. Portanto, ainda há a possibilidade de o STF não decidir o mérito da questão e se concentrar apenas na parte processual.

Na minha opinião, o pior dos cenários é entendermos que se trata de um benefício trabalhista, pelas razões já expostas.

Visão do Direito



Gerson Coelho da Silva

Do Benício Advogados Associados, pós-graduado em processual civil pela EPD e pós-graduando em direito público pela PUC/MG



Eduardo Fiorucci Vieira

É superintendente jurídico do Banco BMG, formado pela Fadisep e especializado pelo Insper

Ações infundadas contra o SCR do Banco Central sobrecarregam os tribunais

O Sistema de Informações de Crédito do Banco Central (SCR) foi instituído originalmente pelo Conselho Monetário Nacional, com a denominação de Central de Risco de Crédito (CRC) por meio da Resolução 2.390/1997, posteriormente regulamentado pela Resolução nº 4.571/2017 e, atualmente, regulamentado pela Resolução 5.037, de 29/9/2022, editada pelo Conselho Monetário Nacional e administrada pelo Banco Central.

O objetivo principal do SCR é registrar informações cuja gestão é feita pelo Bacen, correspondendo, portanto, a um banco de dados que reúne informações de crédito disponibilizadas pelas instituições financeiras. É alimentado por elas periodicamente, fornecendo informações necessárias para a fiscalização e o desenvolvimento da política monetária do país. Tem como mecanismo principal a supervisão bancária, realizando o acompanhamento das instituições financeiras para a prevenção de eventual crise econômica.

Logo, pode ser dito que o SCR é um banco de dados alimentado pelas instituições

financeiras, mediante coleta de informações sobre as operações concedidas, tendo como função coletar e compartilhar informações entre as instituições participantes do Sistema Financeiro Nacional, com todo o respaldo legal da Lei Complementar 105/01, Resolução 2.724/00 e Resolução do CMN (Conselho Monetário Nacional) 5.037/22.

Contudo, o referido sistema de informações é constantemente confundido com cadastro restritivo de crédito. É importante ressaltar que o Sistema de Informações de Crédito do Banco Central (SCR) diverge dos órgãos de restrição de crédito.

O SCR não é um órgão de proteção ao crédito em que os CPFs das pessoas inadimplentes são apontados de forma difusa. No SCR/Bacen, as informações simplesmente são anotadas e reunidas com a finalidade de monitoramento do mercado financeiro pelo poder público.

Atualmente, percebe-se um aumento de demandas infundadas no Judiciário com o objetivo de pleitear indenizações, sob o argumento de que o registro de informações

no sistema SCR gera dano moral por ser uma restrição de crédito, combinado ainda com pedido de obrigações de fazer para remoção do registro da dívida desse sistema. Contudo, essa estratégia tem sobrecarregado o Judiciário com demandas infundadas, ignorando que o SCR não afeta diretamente o crédito do consumidor.

Em um exemplo, o juiz de direito Marcelo Lopes de Jesus, da Vara Cível de Senador Canedo/GO, nos autos do processo 5098006-54.2024.8.09.0174, considerou que o SCR é um sistema de uso exclusivo de instituições financeiras e não configura restrição pública de crédito e, conseqüentemente, não configura danos morais.

Necessário, portanto, esclarecer que a negativação é o processo de inclusão de partes interessadas ou empresas em cadastros públicos de inadimplência, administrados por órgãos de proteção ao crédito, tais como Serasa, SPC e Boa Vista, quando há dívidas vencidas e não pagas, divergindo totalmente do SCR/BACEN, que possui apenas característica informativa sobre operações

de crédito existentes (como empréstimos e financiamentos), além de limites de crédito concedidos aos seus clientes, operações a vencer (como faturas e parcelas de empréstimo que ainda não venceram), quanto operações já vencidas (como dívidas em atraso).

Ressalte-se que a anotação no sistema é exercício regular e obrigatório de direito, visto que a inclusão do débito e das dívidas a vencer devem ser remetidas ao Banco Central do Brasil por meio das instituições financeiras, conforme previsto nos artigos 3º e 4º, caput, da Resolução CMN 5.037/2022.

Dessa forma, é crucial compreender a natureza informativa e não restritiva do Sistema de Informações de Crédito do Banco Central (SCR), bem como a obrigatoriedade das instituições financeiras em repassar periodicamente informações ao Banco Central, pois o elevado volume desses litígios não apenas causa danos significativos aos cofres públicos e prolonga indevidamente a tramitação dos processos, mas também mina a celeridade e a eficiência do sistema de Justiça.

Visão do Direito



Marta Nehring

Roteirista e diretora, filha de Norberto Nehring

Sobre Marias, Clarices e Eunices

Chora

A nossa Pátria mãe gentil

Choram Marias e Clarices

No solo do Brasil

Mas sei que uma dor assim pungente

Não há de ser inutilmente

Os versos são da canção composta pela dupla Aldir Blanc e João Bosco, imortalizada na voz de Elis Regina em álbum lançado em 1979. *O Bêbado e a Equilibrista* tornou-se um hino da luta contra a ditadura militar. As Marias e Clarices do verso são uma referência a Maria Aparecida, filha do metalúrgico Manoel Fiel Filho, e a Clarice Herzog, viúva do jornalista Vladimir Herzog, ambos assassinados sob tortura nos porões do DOI-Codi, em São Paulo, anos antes — ainda que seus atestados de

óbito tenham registrado suicídio.

O Oscar conquistado por *Ainda Estou Aqui*, filme adaptado do livro de Marcelo Rubens Paiva, trouxe à tona essa dor que o Brasil insiste em ignorar. O que pouca gente sabe, e que o belo filme de Walter Salles revela ao grande público, é que a luta dos familiares dos mortos e desaparecidos políticos não terminou. Ela resiste nos rostos das Marias, Clarices, Eunices, filhos e netos das vítimas diretas da repressão.

É a esse grupo que pertenço. Minha mãe, também Maria — Maria Lygia Quartim de Moraes —, é viúva de Norberto Nehring, igualmente suicidado pela ditadura militar.

Meu pai, professor da USP e militante da resistência, foi assassinado em abril de 1970 ao retornar clandestinamente do exílio, arriscando a própria vida por um Brasil livre.

Minha mãe, então com apenas 27 anos, e eu, uma criança de seis, só soubemos de sua morte meses depois, a quilômetros de distância. Ela entendeu de imediato a brutalidade da perda; eu, sem compreender totalmente, apenas senti que jamais o veria novamente.

De 1970 até 1997, quando a farsa do suicídio foi finalmente reconhecida oficialmente, minha mãe, Maria Lygia, enfrentou não apenas a brutalidade da mentira imposta pelo regime, mas também a dor irreversível de saber que jamais voltaria a ver o pai de sua filha. Viúva e sob a mira da repressão, passou longos anos no exílio, entre Cuba, Chile e França, sem nunca renunciar à luta política.

No exílio, minha mãe percorreu diferentes países, unindo-se a outros latino-americanos que resistiam à repressão. No Chile, viveu a esperança do governo de Allende até vê-la ser esmagada por um golpe que espelhou o terror brasileiro. Em Paris, encontrou refúgio, mas não descanso. Onde estivesse, carregava a ferida da perda e o compromisso de manter viva a memória de quem tombou pela liberdade.

O Brasil que minha mãe reencontrou não reconhecia suas feridas. Os responsáveis pela morte de meu pai seguiam impunes, e o silêncio oficial tentava apagar suas vítimas. Mas ela não se calou. Fez da sua dor uma trincheira: tornou-se professora, pesquisadora de direitos

humanos, voz ativa na luta pela memória e justiça. Se a ditadura tentou enterrar Norberto no anonimato, ela garantiu que seu nome ecoasse nos tribunais da história e nos corações de quem não aceita o esquecimento como sentença.

Quantas histórias como a da minha Maria — Maria Lygia — ainda esperam ser contadas? O Oscar conquistado por *Ainda Estou Aqui* não apaga a impunidade que assombra o Brasil, mas obriga o país a olhar para o que tentou esquecer.

Se o mundo reconhece essa dor, o Brasil não pode mais ignorá-la. A memória é a última fronteira contra a injustiça.

Norberto, Manoel, Vladimir, Rubens e tantos outros torturados, mortos e desaparecidos pela ditadura militar ainda fazem chorar nossa Pátria Mãe Gentil. Suas histórias ecoam nas Marias, Clarices e Eunices que resistem, na dor que se recusa a ser silenciada. Mas sei que uma dor assim pungente não há de ser inútil. Porque nunca deixaram de estar. Nunca deixaram de lutar por memória, verdade e justiça.

Visão do Direito



Patricia Peck

PhD, advogada especialista em direito digital e inteligência artificial, membro do Conselho Nacional de Cibersegurança, professora e CEO do Peck Advogados

IA pode discriminar tudo o que não é espelho

Embora a Inteligência Artificial não se enquadre em uma lógica maniqueísta, sendo produto de uma sociedade marcada por disparidades, tampouco é neutra. Enquanto reflexo da humanidade, a tecnologia absorve e propaga nossas problemáticas. Em última instância, sem a devida responsabilidade e criticidade em seu desenvolvimento e treinamento, não só se torna um desdobramento de perspectivas opressoras como também potencializa ideias nocivas, replicando massivamente aprendizados de impacto social negativo.

Sendo assim, a chamada discriminação algorítmica — quando a IA toma decisões enviesadas, resultando em tratamento desigual de indivíduos com base em raça, gênero, idade ou condição socioeconômica — é um dos principais desafios contemporâneos.

Um exemplo clássico são chatbots que geram textos ou concordam com afirmações discriminatórias de usuários. Em estudo recente, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública analisou seis IAs (Claude, Gemini,

ChatGPT, Mistral, DeepSeek e Grok) e identificou diversos casos de conteúdo enviesado contra minorias sociais. Entre os mais marcantes, estão o da DeepSeek, que, ao ser questionada, negou a existência do racismo no Brasil em 11% de suas respostas, e o do Grok, que associou homossexuais a criminosos em 18% das vezes.

Contudo, a discriminação algorítmica, assim como nossa sociedade, nem sempre é tão evidente e, muitas vezes, reverbera preconceitos de forma velada. Por exemplo, carros autônomos, projetados de forma enviesada, podem ter maior precisão na detecção de peles claras; sistemas bancários podem dificultar empréstimos para pessoas que vivem em determinadas localidades; e algoritmos de recrutamento podem recusar candidatas mulheres, agindo com misoginia.

Nesse sentido, nem mesmo a Justiça está imune aos riscos no uso da Inteligência Artificial e a eventuais situações de manipulação e discriminação algorítmica. De acordo com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ),

66% dos tribunais brasileiros já utilizam a tecnologia em suas rotinas. Pensando nos riscos e prejuízos decorrentes de vieses discriminatórios e decisões automatizadas, o CNJ regulamentou o uso da IA no Poder Judiciário, detalhando regras de governança, auditoria e supervisão humana, a fim de garantir a compatibilidade da tecnologia com os direitos constitucionais.

A fiscalização é outro ponto importante. A falta de monitoramento sobre o uso de dados pessoais e os métodos aplicados na criação de uma inteligência artificial permitem que a discriminação algorítmica se expanda. Soma-se a isso a baixa diversidade no mercado de tecnologia, ainda permeado por perfis homogêneos e bastante hegemônicos.

O combate à discriminação algorítmica, portanto, passa pela necessidade de pluralidade e letramento dos profissionais envolvidos no desenvolvimento tecnológico, garantindo o fornecimento e treinamento de dados livres de estereótipos. Além disso, é imprescindível que as empresas invistam

em testes para detectar discriminações e em políticas internas com foco na igualdade, promovendo a diversidade.

Também é necessário o envolvimento legislativo, com a criação de políticas públicas capazes de coibir a discriminação algorítmica.

No Brasil, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) classifica como sensíveis as informações que podem gerar discriminação e impõe cuidados extras no seu tratamento, exigindo também justificativa para sua coleta. Além disso, tramita no Senado o PL 585/24, que busca evitar a discriminação algorítmica por gênero, proibindo a prática de preços distintos para homens e mulheres em e-commerces.

As máquinas também são parte fundamental da política, do exercício da cidadania e, portanto, da proteção a grupos minoritários e vulneráveis. Por isso, seu desenvolvimento deve ocorrer de forma ética, respeitosa e inclusiva, sem perpetuar desigualdades, segregar e, pior, comprometer direitos humanos.

Visão do Direito



Antonio Gonçalves

Advogado criminalista

Violência crescente contra a mulher e a ineficácia do endurecimento penal

Março é o mês da mulher, e a comemoração, antes mais concentrada no dia 8, agora acontece ao longo de todo o mês — merecidamente. Com isso, é comum o lançamento de campanhas sobre violência contra a mulher e a divulgação dos instrumentos de controle e canais de denúncia, como o 190 e o Disque 100, a fim de reduzir a persistente subnotificação.

Concomitantemente, em 9 de março de 2015, foi promulgada a Lei 13.104, a lei do feminicídio. Dez anos depois, a primeira e mais óbvia pergunta é: temos o que comemorar? Desde sua promulgação, foram registradas 11.859 vítimas — mais de mil mulheres mortas por ano no Brasil. Em 2024, o país bateu o recorde de feminicídios, com 1.459 vítimas, o que representa quase quatro mortes diárias.

A norma não foi a única criada no período e integra um conjunto protetivo para as mulheres, que teve como objetivo endurecer a legislação penal. Mas funcionou? Somente em 2024, houve um aumento de 9% na

violência contra a mulher, em comparação com o ano anterior. E o dado mais alarmante: a violência sofrida por nove entre dez mulheres foi testemunhada por terceiros.

O aumento dos casos pode estar relacionado ao incremento das denúncias, mesmo com a estimativa de que elas representam apenas 10% do total de casos. A situação é alarmante. Afinal, quase metade das mulheres agredidas opta por não procurar ajuda. Não é fácil romper o ciclo de violência quando 40% dos agressores são cônjuges, namorados ou parceiros atuais, e 27% são ex-companheiros. Dessa forma, a violência cresce, mesmo com o endurecimento penal, o que demonstra que a misoginia no Brasil continua preponderante.

O principal entrave é a falta de garantia do Estado Democrático de Direito em assegurar que os denunciados pelas mulheres sejam responsabilizados e afastados do convívio familiar. Como, na prática, uma parcela significativa dos agressores retorna ao

convívio, a violência, além de não cessar, se agrava. É evidente a falta de apoio do Estado às vítimas.

A cada ano em que são apresentadas as estatísticas sobre violência contra a mulher, fica claro que o endurecimento penal tem sido ineficaz para conter a epidemia da violência. Então, a pergunta que persiste é: o que fazer?

A resposta não é imediata nem simples. Em caso de violência, disque 190 ou Disque 100 para denunciar a agressão. Vamos reduzir a subnotificação.

O segundo passo é buscar acolhimento. Se o Estado falha sistematicamente em proteger suas mulheres, há centros de referência providos pela sociedade civil, como o Mapa do Acolhimento, que conecta vítimas a advogadas e psicólogas em todo o Brasil.

Para as etapas seguintes à denúncia, a ONG Justiceiras oferece orientação jurídica às mulheres em situação de violência para a realização do boletim de ocorrência, pedido de medidas protetivas e, também, fornece

apoio nacional junto ao sistema de justiça. Já o Instituto Maria da Penha atua na capacitação, realização de workshops e palestras para prevenir e enfrentar a violência doméstica. A Associação Fala Mulher oferece acolhimento — tão negligenciado pelo Estado — às vítimas de violência.

É a sociedade civil fazendo o que o Estado Democrático de Direito brasileiro deveria oferecer às mulheres, mas não oferece. Ninguém, absolutamente ninguém, é obrigado a permanecer em um ambiente violento, seja por qual motivo for. Por isso, denuncie e procure proteção; não espere a violência verbal se transformar em violência física e, muito menos, resultar em feminicídio.

Mudar a misoginia e a cultura machista leva tempo, e somente com a responsabilização dos agressores o ciclo de violência será rompido. Portanto, proteja-se, denuncie, busque acolhimento e, acima de tudo, valorize sua vida — sua segurança também depende de você.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 20 de março de 2025

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

QD 207 BI E Imprensa IV, 84m², nascente, desocupado, reformado, 3 andar, frente praça, 2qts (1 suite), sala 2 amb., garagem coberta, Cond. completo. Aldeia Imob. (61) 3034-6677

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m² 1 su cite 1 vaga 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Benini.
Imóveis

VENDO E ALUGO seu imóvel! Experiência, tecnologia e tradição! São 11 anos cuidando do seu patrimônio! Fale conosco (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 30 Res Deborah Cristina 4 qtos 1 suite 2 vagas 129m² reformado arms 995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 30 Res Deborah Cristina 4 qtos 1 suite 2 vagas 129m² reformado arms 995624472 cj25698

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND. IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

Benini.
Imóveis

VENDO E ALUGO seu imóvel! Experiência, tecnologia e tradição! São 11 anos cuidando do seu patrimônio! Fale conosco (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 106 NORTE 154m² 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suite), vaza-do, 4 andar, reformadíssimo, 135m². Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

1.2 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND. 110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

MANSÃO SUSPENSÃO!
311 SQN 4qts 2stes escritório 2 vagas 203m² úteis lazer MAPI Whats 98522-4444 cj27154

ASA SUL

1 QUARTO

JR
RIBEIRO
Imóveis
Desde 1992

"Experiência faz diferença"

Aluguel e venda

Consulte-nos
(61) 3322-3443

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
116 SUL Apto 2 quartos 1 suite 70m² 1 vaga mobiliado. Lazer Tr: 99562-4472 cj25698

RS450MIL REFORMADO
SQS 413 2qts piso cerâmica arms lindo bloco Ac Financ MAPI Whats 98522-4444 cj27154

Benini.
Imóveis

VENDO E ALUGO seu imóvel! Experiência, tecnologia e tradição! São 11 anos cuidando do seu patrimônio! Fale conosco (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

RS450MIL REFORMADO
SQS 413 2qts piso cerâmica arms lindo bloco Ac Financ MAPI Whats 98522-4444 cj27154

1.2 ASA SUL

3 QUARTOS

208 SUL 3 qtos sendo 1 suite 3 andar canto gar. R\$1.280.000,00. 98304-8691 c25569

4 OU MAIS QUARTOS

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 1201 Bairro novo 63m², 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND. QD 1201 Bairro novo 63m², 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m² Cj 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

Parque Cidade Experience 22/03 08h Participe do evento e negocie com a diretoria.

Benini.
PLANTÃO DE VENDAS 61 99987-3287

Quadra 500 | Sudoeste

1.2 GUARÁ

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

LAZER COMPLETO!!
QI 25 3qts sociais 79m² úteis armários cozinha planejada garagem subso-lo MAPI Whats 98522-4444 cj27154

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 NOROESTE

NOROESTE

3 QUARTOS

175M² ÚTEIS 3QTS LUXO
SQNW 107 Linda reforma cobertura privativa 3qts sociais suite 2vagas MAPI Whats 98522-4444 cj27154

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

175M² ÚTEIS 3QTS LUXO
SQNW 107 Linda reforma cobertura privativa 3qts sociais suite 2vagas MAPI Whats 98522-4444 cj27154


4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR
SQNW 108 4qts 4 suítes 3 garagens c/ lazer completo. Falar direto c/ proprietário. (61) 98345-4243 Somente pelo whatsapp

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QN 321 2qts 1 vaga, 47,92m² varanda reformado sanca armários 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

Benini.
Imóveis

SUDOESTE 500 3 suítes, var gourmet, lazer completo e vaga p/ elétrico. Entrega Dez/2026 (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

Benini.
Imóveis

SUDOESTE 3 suítes, 6 andar, vista incrível, lazer completo, vg p/ elétrico, 124m², Entrega Dez 2026 (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 1939

OS MELHORES IMÓVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.2 SUDOESTE

1.2 APARTAMENTOS

SUDOESTE

3 QUARTOS

Benini.
Imóveis

SUDOESTE de canto, 2vgs p. elétrico, lazer completo 122m2 3 suítes Oportunidade! (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

4 OU MAIS QUARTOS

Benini.
Imóveis

SUDOESTE 500 4stes, Cobertura 374m2, piscina e elevador privativo! 4 Vgs, vista Congresso. Entrega Dez/2026 (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

Benini.
Imóveis

500 SUDOESTE Pronto 4 suítes, 172m2, 3vgs elétrico, lazer completo. Oportunidade! (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

Benini.
Imóveis

500 MONUMENTAL - Sudoeste, 241m2, de canto, 4 stes, pronto, lazer completo, 4vgs elétrico, 1 andar (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

Benini.
Imóveis

QD 500 Sudoeste Pronto! 4stes 230m2, 4vgs lazer completo! Vista livre! Só 4 disponíveis. (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

Benini.
Imóveis

QD. 500 ITAMARATY - Cobertura pronta de 548m2, 4 suítes, 5vgs elétrico, piscina e elevador privativos! Visite hoje! R\$ 11.300.000,00. (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

1.2 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/ elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2 2 suítes 3 vagas. Ac financiamento 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE

QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 03 Pra quem quero Extraordinário. Casa em terreno 4.550m2 e 1.200m2 área construída 98423-8423 98451-8451 JN Oliveira Corretor Bordaloimob

QI 27 Sobrado 439m2 R\$ 2.790.000, 3 salas, 5qts (2 suítes) hidromassagem, coz planej. Dce energia solar, gar cob p/ 2 carros, pisc churrasq. Ac finan 98423-8423 98451-8451 Fotos: jnoliveira.com.br c7051

NOVO GAMA

1 QUARTO

QD 03 360m2 laje 1qto grande, sala coz 250mil escriturada 98151-3115

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 1278 VENDE

QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QNA 52 - 3qts sala coz rea serv + 1 casa de fundos. R\$ 790.000,00 Tr. 98261-9798 c/20.418

CONVICTA IMÓVES VENDE

QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos. > tima oportunidade. Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

OUTROS ESTADOS

RIO DE JANEIRO-RJ Imóvel coml. No Rio de Janeiro/RJ, Est. do Engenho D água 755, Freguesia de Jacarepaguá. Inicial R\$ 13.980.000,00 (Parcelável) riroleioes.com.br 0800-707-9272

RIO DE JANEIRO-RJ Imóvel coml. No Rio de Janeiro/RJ, Est. do Engenho D água 755, Freguesia de Jacarepaguá. Inicial R\$ 13.980.000,00 (Parcelável) riroleioes.com.br 0800-707-9272

RIO DE JANEIRO-RJ Imóvel coml. No Rio de Janeiro/RJ, Est. do Engenho D água 755, Freguesia de Jacarepaguá. Inicial R\$ 13.980.000,00 (Parcelável) riroleioes.com.br 0800-707-9272

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE

ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE

COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C 1278 VENDE

COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.

SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hectas. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

RITA LANDIM VENDE

PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

1.6 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

GOIANESIA - GÓIAS

Fazendinha c/ 22 alqueires ou seja 110 hectares, casa simples, córrego nos fundos e na lateral... boa parte formada, reprêsa, ótima para criação de gado. 4Km de estrada de chão. Tr. (62) 99104-1161 zap

PIRENÓPOLIS - GO

Excelente Fazenda 190 alqueires, ou seja, 920 hectares, beira do rio do peixe, terra formada. rica em água, > tima para criação de gado, excelente benfeitorias. > tima para trabalho e lazer (62)99104-1161 zap

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLN 408 BI D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R\$ 2.400,00 Tr. 99157-7766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

307 SUL vazado, nascente. Todo Reformado 3 qtos (1 suíte) c/ arms, pintura nova Doe, gar. Direto c/ propriet. (61) 3577-2442/ (61) 99983-7290

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 27 Alug Ap 200m² 4 stes, sl, coz., el. priv., var. e vist. 360 grs df, ár. serv., chur./pisc/sauna. Dir. c/ prop. 99986-2496

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV

QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

Benini.
Imóveis

COND PRIVÉ Morada Sul (fechado). Alg excite casa, 3qts 1ste lt 800m2 9987-3287 cj 25433

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GAMA

GAMA ALUGO Prédio Comercial de 6 pavimentos. St Sul 99976-4334

GAMA ALUGO salas comerciais e loja Tr: 99976-4334

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob Forte cj7118

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 712 Prédio de frente para W3 com subsolos, térreo, 1 e 2 andares, com 220 metros. Reformadíssimo. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 712 Prédio de frente para W3 com subsolos, térreo, 1 e 2 andares, com 220 metros. Reformadíssimo. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 BI A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

EQNN 01/03 BI A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

GAMA

GAMA ALUGO Prédio Comercial de 6 pavimentos. St Sul 99976-4334

GAMA ALUGO salas comerciais e loja Tr: 99976-4334

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

CARTA TAROT Amarração para o amor, traz a pessoa amada. Marque sua consulta. (61) 98221-1576

CARTA TAROT Amarração para o amor, traz a pessoa amada. Marque sua consulta. (61) 98221-1576

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

VDO LOJA R\$ 199.000,00 BOUTIQUE BALLOON. A melhor loja de balões personalizados., 6 anos no mercado. Pontoprivilegiado (Sudoeste); Roda com 3 funcionários fixos, mais 1 freelancer no fim de semana; Sem dívidas; Consolidada e bem conceituada. Ticket médio mensal: R\$ 50 mil (61) 98168-2100

5.7 CLUBE

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

MARCOS MACHÃO Boa tinta, supersigiloso. (61) 99169-1991

MASSAGISTA

COM OU SEM EXPERIÊNCIA trab. 6 horas por dia. Pagto diário 61 98156-9755

MASSAGISTA

COM OU SEM EXPERIÊNCIA trab. 6 horas por dia. Pagto diário 61 98156-9755

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM relaxante, muscular, nuru e tantrica. (61) 99214-4076

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MOTA CONTABILIDADE

CONTRATA AUXILIAR DE CONTABILIDADE e Menor Aprendiz na área de Contabilidade. Interessados enviar Currículo para o E-Mail: assessoriamota@gmail.com.

AUXILIAR DE COZINHA Contrata-se c/ experiência p/ trab em Rest na Asa Sul, de 2 feira à sábado, de 07h às 17h. Salário R\$ 1.800, c/hora extra. Passagem + alimentação no local. Enviar currículo (61) 99317-4610. Não aceito ligações.

ROSSONI RESTAURANTE E BAR

CONTRATA AUXILIAR DE COZINHA e Cozinheiro. Vagas para Asa Sul e Cruzeiro Tr: 61 99654-9350

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MECÂNICO e AJUDANTE de mecânico c/experiência. Interessados enviar currículo p/ (61)WhatsApp: 99606-1500 ou e-mail: reicar1978@gmail.com

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 026/2025

Objeto: Prestação de serviços de execução de projeto executivo de ventilação e combate a incêndio em cozinha profissional. Data da sessão pública: 03 de abril de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.compras.gov.br e www.tst.jus.br.

Brasília, 20 de março de 2025.
MARCOS FRANÇA SOARES
 Coordenador de Licitações e Contratos

7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01, ED. MIRANTE LOJA 01, SOBRADINHO
 CEP: 73031-501 TEL/FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da ITAU-UNIBANCO S/A, com sede nesta Capital, CNPJ nº 60.701.190/0001-04, intimar EDER DOS SANTOS VIEIRA, brasileiro, solteiro, empresário, RG nº 1.757.429 SSPDF, CPF nº 874.324.471-87, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Instrumento particular datado de 10 de setembro de 2020, do qual fica em via aqui arquivada, registrado sob o nº R.14 na matrícula nº 12.963 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 402, situado no 4º pavimento do prédio comercial/residencial a ser edificado sobre o Lote CL-14 da Quadra 07, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento do credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 15.559,55, posição de 11/03/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da ITAU-UNIBANCO S/A, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Ema vez consolidada a propriedade em seu nome, o fiduciário, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

6.1 NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE COZINHA PERÍODO DIURNO Restaurante Self Service no Sudoeste contrata. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

CONTRATA-SE COZINHEIRO e Aux de Cozinha. Enviar currículo com cargo interessado. Zap 98535-0475

CASEIRO PARA Serviços Gerais, casal. Tratar: 99976-4334

CONTRATA-SE COZINHEIRO (A), CHAPEIRO e Atendente. Restaurante na Asa Sul. Enviar CV para: restaurante.peefe405@gmail.com

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul 99186-6383

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM EXPERIÊNCIA p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

CONTRATA-SE ASSISTENTE Adm Comercial c/ exper. em venda, ambos sexos Clínica odontológica. Enviar CV para: rhodontologia.samambaia@gmail.com

CONTRATA-SE AUXILIAR DE ESCRITÓRIO - RH e Financeiro. Enviar CV: selecaoobsb10@gmail.com

CONTRATA-SE ASSISTENTE Adm Comercial c/ exper. em venda, ambos sexos Clínica odontológica. Enviar CV para: rhodontologia.samambaia@gmail.com

CONTRATA-SE COORDENADOR DE VENDAS contrata-se CV: dprecu@gmail.com

CONTRATA-SE RECEPCIONISTA contrata-se CV: cvlimpeza@gmail.com

CONTRATA-SE OPERADOR(A) DE CAIXA PERÍODO DIURNO Restaurante Self Service no Sudoeste contrata. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

CONTRATA-SE SECRETARIA e MASSAGISTA erótica p/ casa de swing. Em Valparaíso pode dormir. -timos ganhos 99831-1386

CONTRATA-SE ZELADOR PREDIAL / Serv. Gerais c/ experiência. Salário R\$ 1.600, + VT + VR segunda a sábado. Enviar CV: vagadf2018@gmail.com

CONTRATA-SE OPERADOR (A) TELE-MARKETING Clínica odontológica, p/ Samambaia. Enviar currículo para: dentistasamambaia@gmail.com

CONTRATA-SE ENGENHARIA CONTRATA ORCAMENTISTA COM EXPERIÊNCIA comprovada em licitações, pregão eletrônico e orçamentos na área de engenharia civil/instalações. CV c/ pretensão salarial p/ E-mail: nicinhatec@gmail.com

CONTRATA-SE RECEPTIONISTA contrata-se CV: cvlimpeza@gmail.com

CONTRATA-SE ESTAGIARIO(A) DIREITO cursando a partir do 4 semestre trabalhar na Samambaia. CV p/ curriculodireitoprado@gmail.com

CONTRATA-SE ESTUDANTE DE ENGENHARIA. Empresa de arquitetura p/ operar router CNC e Laser. CV: selecaoobsb10@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

EMPRESA PRECISA PARA A FUNÇÃO

DEPTO DE PESSOAL, com bons conhecimentos em legislação trabalhista, INSS, FGTS, transmissão de informações/ eventos para o e-social, rescisões de contrato. Enviar currículo com pretensão salarial para o e-mail: administrativo@coperbras.com.br

MANICURE PRECISA-SE Salário R\$ 2.000 + VT. Tr: 98139-6240

MASSAGISTA CONTRATO c/ exper. ou s/ experiência Tr: 99214-4076

CONTRATA-SE NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE NÍVEL MÉDIO

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

